O PREFEITO PROCLAMA INUTILMENTE SITUAÇÃO ALARMANTE INEXISTENTE

O vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, recebeu do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, telegrama em que transcreve despacho telegrafico do prefeito da capital, sr. Vladimir de Toledo Piza, a ele dirigido. Diz o prefeito da capital ao ministro da Justiça: "Levamos ao conhecimento de v. excia. que, após varias reuniões dos vereadores Marcos Melega, UDN; deputado Germinal Feijó, PSB; deputado Rocha Mendes, PTB; vereador Freitas Nobre, PSB; vereador Paulo de Tarso e deputado Franco Montoro, PDC, todos ligados ao governador Janio Quadros, sob a orientação do delegado Ribeiro de Andrade ex-diretor da Delegacia de Ordem Politica e Social, Afranio de Oliveira e Quintanilha Ribeiro, respectivamente secretario particular e chefe da Casa Civil do governador, ficou deliberada a organização de piquetes de elementos comunistas e janistas dos sindicatos de carris urbanos e oficinas da CMTC, em ação conjunta com o Centro Academico XI de Agosto, para darem inicio ao quebra-quebra de bondes e onibus desta capital. O plano incluí o incendio do Ibirapuera, sede do governo municipal e, assim, evitar a divulgação de documentos comprovantes de graves irregularidades administrativas praticadas na Prefeitura pelo ex-prefeito Janio Quadros. Comunicamos o fato ao governador em exercicio, general Porfirio da Paz, e ao comando da Força Publica, que providenciaram policiamento. Transmitimos esses elementos a v. excia. para ciencia dos fatos. Saudações (a) Toledo Piza, prefeito".

Em resposta, o general Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, endereçou ao ministro Nereu Ramos o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento de seu radio n. 1.621, que transcreveu telegrama que lhe foi encaminhado pelo prefeito Vladimir de Toledo Piza, denunciando a v. exc., suposto "complot" em que estariam envolvidos deputados e vereadores, alguns amigos e outros notoriamente adversarios do governo do Estado, delegado e membros do meu gabinete, inclusive o chefe da Casa Civil, os quais acumpliciados com estudantes do Centro XI de Agosto e comunistas, pretenderiam incendiar a sede da Prefeitura Municipal e dar inicio a depredações de onibus e bondes da C.M.T.C. Em resposta, cabe-me informar a v. exc. que a ordem publica no Estado e na Capital é completa, estando a Policia aparelhada e a postos para reprimir qualquer tentativa de perturbação. O povo é ordeiro e está em paz, apesar da agitação que está sendo tentada exatamente pelo sr. prefeito signatario do citado telegrama que, por motivos exclusivamente politicos, inutilmente teima em proclamar diariamente pela imprensa, radio e televisão, uma situação alarmante inexistente. Renovo a v. exc. protestos de elevada consideração e apreço (a.) Gen. Porphyrio da Paz, Vice-Governador em exercicio"..

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.727

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956.

Os deputados Tenorio Cavalcanti e Fernando Ferrari quando discursavam

O RIO DE NOVO EM CALMA

Recebidos pelo presidente da Republica os li deres do movimento estudantil — "nada temos contra a ordem constitucional" — afir ma o estudante José Batista após a conferencia no Catete — De prontidão ainda as forç as incumbidas de manter a ordem, sob o comando do general Denis

Aurelio Viana, um dos deputados espancados pela policia carioca

O udenista Adauto Lucio Cardoso relata os fatos na Camara Federal

Mario Martins, com o braço na tipoia é outra vitima da policia

RIO, 2 (Asapress) — Após se avistarem com o prefeito Negrão de Lima, os estudantes que formam a Comissão Diretora do Movimento Contra o Aumento das Passagens dos Bondes, tendo à frente o reitor Pedro Calmon, estiveram no Palacio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da Republica.

Terminada a audiencia com o presidente, a U.N.E. distribuiu a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia, o reitor da Universidade do Brasil, que se fez acompanhar do presidente da U.N.E. e da Comissão que está em contato com o sr. prefeito do Distrito Federal e, depois de ouvir o apelo a respeito dos problemas que interessam no momento à classe estudantil, mostrou-se s. excia. satisfeito pela apresentação dos reais sentimentos dos estudantes quanto ao respeito à ordem e à disposição de pleitear, realmente, a melhoria das condições de transporte da cidade. Asegurou s. excia. que estudará com o chefe do Executivo Municipal as providencias para solucionar a questão.

"Foi feita pela Comissão detalhada exposição dos ultimos acontecimentos, sobretudo no que se refere às violencias sofridas pelos estudantes. O sr. presidente da Republica ouviu com toda a atenção esse relato, prometendo adotar as providencias adequadas".

"NADA TEMOS CONTRA A ORDEM CONSTITUCIONAL"

RIO, 2 (Asapress) — Ouvido pela reportagem da "Asapress" sobre a reunião de hoje com o presidente da Republica, o estudante José Batista, presidente da comissão diretora do Movimento Contra o Aumento dos Bondes, declarou: — "A comissão esteve com o presidente da Republica a fim de preparar o terreno para, quando o prefeito vier a tratar do assunto que levou os estudantes à greve, dar o testemunho de que nada temos contra a ordem constitucional. Muito pelo contrario, jamais cogitamos de converter nossa atitude em movimento contra a ordem democratica do país. Parece que neste ponto estamos perfeitamente de acordo. E' de se esperar uma solução completa para a crise, de modo que possamos fazer cessar a greve, que é geral e total no Rio de Janeiro".

Perguntado se considerava superada a crise, respondeu: "Não se pode adiantar nada. Como disse, o problema substancial é o do custo de vida, tendo como um dos aspectos o caso dos bondes. Hoje estamos em mais uma etapa desse problema".

Desfalque na Base Militar do Galeão

RIO, 2 (Sucursal) — Informa-se que foi descoberto pelas autoridades da Aeronautica um desfalque de um milhão de cruzeiros na Base Militar do Galeão.

Para apurar tal irregularidade, foi aberto um inquerito militar, cuja conclusão atinge o climax. Esse inquerito foi acompanhado pelo promotor Barbosa Sampaio, que ontem reassumiu seu cargo junto à 2.a Auditoria da Aeronautica.

ESTUDANTES DEPREDAM ONIBUS TAMBEM NA CIDADE DE RECIFE

SOLIDARIOS COM O MOVIMENTO GREVISTA DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

RECIFE, 2 (Asapress) — Em solidariedade com o movimento dos estudantes do Rio de Janeiro, os alunos dos cursos secundarios do Recife iniciaram, ontem à noite, uma greve geral, tendo saido às ruas, em passeata.

Durante essas manifestações alguns estudantes procuraram tambem depredar onibus, o que levou os dirigentes de algumas empresas a retirarem os veiculos da circulação, como medida de precaução.

Durante toda a noite, viaturas da Radio Patrulha, bem como elementos da Secretaria da Segurança Publica e da Policia Militar estiveram nas ruas, garantindo tambem as garagens.

Hoje pela manhã reinava calma no Recife e os onibus voltaram a circular normalmente, enquanto se espera o resultado da reunião desta noite do Diretorio Central dos Estudantes, que deliberará sobre as medidas a serem adotadas pela classe.

RECIFE, 2 (Asapress) — Em face do movimento grevista dos estudantes secundarios, iniciado ontem, o secretario da Segurança conferenciou com o governador do Estado, acertando medidas para a garantia da ordem.

Nenhum incidente se verificou entre os manifestantes e a Policia.

GREVE GERAL TAMBEM DOS ESTUDANTES PARANAENSES

CURITIBA, 2 (Asapress) — Os universitarios paranaenses, reunidos em congresso extraordinario, decidiram, por 693 a 40 e 11 abstenções, decretar greve geral, em todo o Estado, por três dias, em solidariedade aos grevistas da Faculdade de Medicina.

INCIDENTES EM BOMBAIM

BOMBAIM, India, 2 (UP) — Violentos incidentes se produziram novamente, hoje, aqui, em virtude de uma grande manifestação popular em favor da "libertação" de Bombaim.

A greve será realizada nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Foi tambem aprovada uma moção, no sentido de que seja solicitada à Camara Federal a rejeição do projeto 1.260-56 que fere os interesses dos estudantes de Filosofia.

INFUNDADAS AS NOTICIAS DE DESORDENS EM MANAUS

Reina absoluta calma na capital do Amazonas

MANAUS, 2 (Sucursal) — Ao contrario do que foi anunciado pela "Tribuna da Imprensa", em sua edição de hoje, segundo a qual Manaus está em pé de guerra, podemos informar com absoluta segurança que a noticia é destituida de fundamento. Reina a mais absoluta calma.

Realmente, há dias houve um ligeiro desentendimento entre os estivadores do porto de Manaus com o capitão dos Portos, sr. Orlando de Almeida, o qual acumula tambem o cargo de delegado do Trabalho Maritimo, ensejado por aumento de salarios noturnos pleiteado pelos trabalhadores na estiva. O governador, após receber em seu gabinete uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores de Manaus, ordenou o secretario do Interior, sr. Artur Birgilio Filho, que mobilizasse as forças da Policia Militar, a fim de garantir os estivadores sindicalizados, impedindo, consequentemente, as atividades dos "avulsos".

Posteriormente, tudo voltou à normalidade sem terem as forças da Marinha e da Policia entrado em choque.

Desconhece-se, por outro lado, qualquer ato presidencial demitindo o comandante Orlando Almeida.

Pio XII Antepõe o Dever ao Cuidado de Sua Saude

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — Antepondo o dever ao cuidado de sua saude, Sua Santidade, Pio XII, concedeu, hoje, audiencia geral na Basilica de São Pedro. Sua voz, contudo, denotou a fadiga de que tratam os medicos, e para subir ao trono, sete degraus atapetados, teve de apoiar-se no braço de um auxiliar.

Vinte mil pessoas vitorearam ao Papa durante sua aparição de 17 minutos neste dia de São Eugenio, seu homonimo. O Sumo Pontifice foi à Basilica contra a recomendação de seus medicos, porque não quis decepcionar os peregrinos vindos de longinquas terras.

Sua voz foi debil e rouca, mas concedeu a benção e disse palavras de afeto em suas linguas aos diversos grupos congregados para vê-lo. Como se o esforço de hoje tivesse sido pouco, o Santo Padre acordou para amanhã à tarde outra audiencia.

Ao meio-dia em ponto Pio XII chegou à Basilica sentado sobre sua cadeira gestatoria. A multidão prorrompeu em vivas ao Papa, manifestações que repetiu 17 minutos mais tarde, quando se retirou. Sentado no trono permaneceu 11 minutos, durante os quais transmitiu suas bençãos.

O Papa dirigiu uma benção especial aos membros irlandeses da Legião de Loyola, que vieram a Roma em peregrinação para assinalar o quarto centenario da morte de São Ignacio, o prelado espanhol que fundou a Ordem dos Jesuitas.

Em anos anteriores era costume no dia de São Ignacio que Pio XII recebesse aos cardiais presentes em Roma para informar sobre o estado dos assuntos eclesiasticos. Hoje não se fez esta reunião.

O presidente da Italia, Giovanni Gronchi e o primeiro ministro Antonio Segni fizeram chegar ao Santo Padre mensagens de saudações.

O rebate falso da morte do estudante foi dado pelo dep. Luis Garcia

Devem o Comercio e a Industria Acatar os Dispositivos Legais

RIO, 2 (Sucursal) — Recebemos o seguinte comunicado: — "A Confederação Nacional da Industria e a Confederação Nacional do Comercio, como orgãos representativos das classes que integram esses setores da vida economica da Nação, sentem-se no dever de transmitir às entidades que lhes são filiadas seu pronunciamento quanto a atitude que entendem deve ser observada pelos seus componentes no que toca a aplicação da Lei n.o 2.755, de 16-4-56, que elevou o teto de contribuição de empregados e empregadores para as instituições de Previdencia Social.

Durante a tramitação do projeto que se converteu na referida lei, tanto a Confederação Nacional da Industria quanto o Confederação Nacional do Comercio externaram ante ambas as Casas do Congresso, aos mandatarios da Nação, suas apreensões pela desfavoravel repercussão que essa proposição poderia vir a ter se convertida em lei.

Identicamente procederam perante o Poder Executivo. As manifestações que levaram a efeito tinham apenas um sentido: o de colaborar com o Poder constituido, como lhes cumpro, em assunto de maior relevancia e de maior interesse publico, e que tanto interfere com a propria paz social.

Sancionado o referido projeto, outra atitude não podem ter as entidades signatarias, senão a de aconselhar a todos os empregadores da industria e do comercio a dar fiel cumprimento aos seus dispositivos, a partir da data da publicação da aludida lei.

A aplicação da lei apontará as falhas de que porventura se ressinta e as correções de que careça. E o Poder publico, pelos seus orgãos responsaveis, à vista dos proprios resultados que a experiencia recolher, determinará, sempre com a colaboração das classes, as providencias adequadas para o encaminhamento definitivo da materia de grande relevancia".

O ALCOOL SUBSTITUIRÁ A GASOLINA COMO COMBUSTIVEL DOS AUTOMOVEIS

Invento nascido nos Estados Unidos e aperfeiçoado no Brasil — Pequena peça de facil adaptação aos carburadores — Testes realisados no Centro Tecnico da Aeronautica — Entrevista com o sr. André J. Meyer, reitor da Universidade e inventor do aquecedor — (Texto na primeira pagina do segundo caderno)

GRAVE INCIDENTE NO PARLAMENTO JAPONÊS

500 policiais penetraram no recinto daquela casa parlamentar a fim de pôr termo aos tumultos provocados pela oposição socialista — Fato inedito no Japão

TOQUIO, 2 (AFP) — Um dos mais violentos incidentes de toda a historia parlamentar do Japão ocorreu na noite de ontem para hoje, na Dieta japonesa. Quinhentos policiais penetraram, às 3 horas da manhã, no recinto, bem como na sala de reunião dos conselheiros, outrora o Senado.

Foram os conselheiros conservadores que chamaram a policia, esperando, assim, pôr termo ao tumulto provocado pela oposição da minoria socialista. Os socialistas, que haviam decidido a obstrução a qualquer preço dos debates, cercaram a tribuna do presidente e a dos oradores, quebrando os microfones e depois entrando em luta com os guardas. Oito destes ultimos ficaram feridos e foram hospitalizados.

O encerramento da atual sessão da Dieta está marcado para domingo, e os socialistas querem impedir a maioria conservadora de aprovar as reformas das leis relativas principalmente à educação e à defesa. Desde o começo dos trabalhos, os aparteantes socialistas utilizaram o processo norte-americano conhecido como de "filibusteiro". Eles falaram em camara lenta, separando cada palavra por intervalos de varios segundos, interrompendo-se por qualquer motivo. Essas manobras foram insuficientes, pelo que os socialistas recorreram, terça-feira passada, aos grandes meios. As sessões da Camara dos Conselheiros tornaram-se logo as mais barulhentas da historia parlamentar japonesa.

INTERFERENCIA POLICIAL

TOQUIO, 2 (U.P.) — Quinhentos policiais uniformizados entraram hoje no Senado japonês pouco depois do amanhecer para impedir um disturbio de proporções por parte dos membros socialistas da Camara que, a todo custo, procurarão impedir a aprovação de um projeto de lei sobre Educação.

O FRACASSO DAS CLASSES DIRIGENTES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Insisto na tese: a atitude da oposição, levantando a opinião publica, em centros nevralgicos como Rio e São Paulo, contra o governo, falha na sua base mesma, por isso que nada é oferecido em substituição ao atual estado de coisas, nem ao chefe do governo. Não se trata aqui de defender o sr. Kubitschek. Não é o caso. O que está em jogo é a crise do regime, que governo e oposição ainda mais agravam, com a falta de senso, do momento, que revela. A U.D.N., por antonomasia a oposição, no Brasil, não sabe o que quer, nem tem seguro o objetivo a alcançar. Distribui criticas ao governo, ataca-o, sova-o, impiedosamente, sacando contra o presidente todos os doestos que lhe ocorrem, sem nos dizer, positivamente, o que nos daria em troca do atual chefe do governo, e como organizaria, ou reorganizaria, esta arruinada Republica, se o depuserem. E', por isso, esteril a ação da U.D.N., e se o sr. Kubitschek resistir, vence-la-á e se não puder resistir, a veneranda agremiação, uma vez vitoriosa, herdeira do antigo Partido Democratico, que perdeu a revolução de 30, nada fará; substituirá ministros — argumentamos com a hipotese de um golpe contra o presidente, — e, pela mão do sr. Prado Kelly, apresentará a uma eventual Constituinte um projeto liberalissimo de Constituição, que não só não será atual, como envelhecerá dentro de pouco tempo.

Nas duas correntes que se enfrentam, agora como ha trinta anos, a corrente hoje denominada P.S.D., com seus aderentes, e a corrente denominada U.D.N., com seus simpatizantes, temos, apenas, duas expressões do liberalismo democratico, que já faliu. Dizia-me ha dias, um dos mais ilustres pessedistas da Republica, ser o seu partido uma agremiação realista. Concordei em parte: o P.S.D. tem o seguro instinto da oportunidade, aproveitando-se dela, para sobreviver, mas lhe falta, assim como à U.D.N., a perspectiva historica, o sentido de que é preciso adaptar o Brasil a outra organização de Estado. Esse jogo primario de grupos que se digladiam, sem principios nem doutrina, visando a pessoas; essa disputa de partidos, sem outra finalidade que não as pessoas dos adversarios e o poder, não leva a nada, ou pode levar o Brasil a uma revolução, cujo desfecho será imprevisivel. O governo atua, na linha de uma continuidade apenas convencional, pois, desde a morte de Vargas, encerrando-se o segundo ciclo da Republica, essa continuidade quebrou-se, e não procura, pelos seus membros, a adaptação do Estado aos tempos atuais. Desajustou-se o sistema politico de valores pelo qual vem sendo governado o Brasil. Da ditadura legal monopartidaria do velho perrepismo, com a sua oligarquia, coesa e fechada; à ditadura de Vargas, unipessoal e oligarquica, a democracia brasileira viveu fechada em opressões. O segundo periodo Vargas já foi sacudido de comoções e abalos, deixando para o sr. Kubitschek uma herança terrivel, a herança desse desajustamento em fase crepuscular.

Falta, pois às classes dirigentes, aos homens dos partidos, — à parte exceções individuais, — a necessaria compreensão deste momento historico, das ideias que estão fermentando o Brasil, e a noção de que a democracia liberal, como ainda a querem entender aqui, já foi à bancarrota. A crise dos Executivos, de que fala Lippmann; a crise das assembléias, preocupadas com o eleitoralismo, a crise de autoridade, são sintomas alarmantes de uma situação, que reclama interpretação exata, a fim de que não caiamos todos nas mãos do Ditador. Devemos propugnar a defesa dos valores que consubstanciam a democracia, isto é, o regime no qual todos tenham acesso aos bens da natureza e não se sintam oprimidos, sem, no entanto, a supormos liberal, como é ela entendida, ainda, aqui.

Com a sua responsabilidade na cena politica, a U.D.N. deveria atuar, sem ter em sua mira apenas a pessoa do presidente, que é secundario, no caso. São as instituições que postulam energia, decisão, sobretudo o estudo das causas que geraram a crise de regime e o desajustamento a que me referi atrás. Quem está fracassando no Brasil são as classes dirigentes, fracasso que é mais espantoso na U.D.N. E', sempre, o problema das minorias energicas, como diz Maurras, ou das minorias criadoras, como diz Toynbee, que aqui se manifesta, na crise politica, sem solução.

86 VEICULOS DESAPARECIDOS NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Figuram entre as viaturas misteriosamente evaporadas, 3 onibus, 21 caminhonetas, 26 caminhões, 2 motocicletas e 24 automoveis de passeio (Leia na 5.ª pagina)

ATACA O PREFEITO JORNAIS E POLITICOS QUE O COMBATEM

Citados nominalmente dois orgãos de imprensa desta capital e vereadores — "Superada a crise da CMTC" — Arroz de Cajurú para São Paulo (Leia na 2.ª pagina)

DURATEX
A. CARDOZO S. A.
R. Florêncio de Abreu, 27 [illegible]
Tel. 32 7511 S. Paulo

Passe suas férias no AMAZONAS
CONHEÇA O "INFERNO VERDE" E GOZE OS DELICIOS DE UM PARAISO

Reserves em qualquer agencia de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Momento Ilustrado

BECO DE SAIDA DIFICIL

Há o lado pitoresco das coisas, que devem ser focalizadas, mesmo quando a atitude grave dos enfaticos parece indicar o rumo das considerações sombrias. O quebra-quebra que atingiu os bondes da Cariocolandia é um acontecimento realmente ligado à agitação politico-partidaria de nossos dias. Estarão pensando, os que lerem esta afirmação, que vamos dizer aqui que foram os deputados da UDN, vitimas de agressão no teatro das operações, que insuflaram o motim. Longe de nós essas afirmações sem prova, que são aliás o prato quotidiano mesmo de pessoas as mais responsaveis, na cena politica brasileira. Queremos, porem, falando claramente, mostrar que há uma ligação entre o episodio das agitações de rua do Rio e o complexo de frustração das oposições. Para usar uma expressão popular, temos que na luta que empreenderam pelo poder, os líderes politicos, tão mal agiram na campanha oposicionista, que "perderam o bonde". E isso naturalmente traz revolta duradoura, que é o que se está verificando.

No drama da politica brasileira de nossos dias, o capitulo que chega às raias da tragedia, é esse das oposições. Quando perderam as eleições populares de 3 de outubro, abria-se para elas um periodo de grandes provações, que deveria ser enfrentado com bravura e estoicismo. Mas que fizeram? O mais facil era negar a legitimidade dos resultados do pleito. E dessa teima resultaram os movimentos de novembro. Ainda agora, se os mais reservados elementos da oposição, inclusive o gal. Tavora e o brigadeiro Eduardo Gomes, se mantêm numa atitude de oposição autentica, o vozerio dos inconsequentes ainda domina o ambiente.

Definindo a dramaticidade da situação politica brasileira diziamos aqui outro dia: a oposição não confia no governo, mas o povo tambem não confia na oposição.

Por que não confia?

Porque a oposição nunca soube se aproximar do povo, não conseguiu derrotar no seu seio a influencia de Vargas, mesmo depois de sua morte. Os acontecimentos de agosto eram tão significativos como resultado da intervenção das forças armadas, sob os auspicios dos líderes da oposição e dos jornais da oposição, que se cometeu o erro de acreditar não ser preciso trabalhar a base popular, para derrotar a maquina eleitoral dos partidos do ex-ditador. O que se pretendeu foi levar a efeito um movimento de cupola, foi a presunção da clarividencia das elites contra a universalidade do voto popular. A isso é que se pode chamar "perder o bonde". A reviravolta da maioria das forças armadas contra essas pretensões tornou dificil a tarefa das oposições, desde que elas teimaram em manter o tema da ilegitimidade do poder constituido.

A pregação às vezes assenta (caso de Arinos) em teorização da tragedia, como decorrencia da falta de "saida legal" para a situação..."

Mas, como seria pouco edificante ficar o tempo todo batendo na mesma tecla, então se inventou outro recurso, que não parece capaz de dar os frutos que o primeiro não conseguiu: a falta de autoridade do governo. Mas seria dificil a qualquer chefe de executivo demonstrar para as oposições a sua autoridade. Aliás, o governo que aí se acha, nasceu numa cena politica em que os pronunciamentos militares tornaram delicada a tarefa de regar e fazer crescer a plantinha da autoridade civil. Mas o sonho das oposições, agora, não é, como deveria acontecer, empurrar o governo para os trilhos da lei, se ele claudicar, não é tão pouco colaborar naquilo que transcende de medidas de carater partidario e representa obra de salvação nacional; não: o sonho da oposição ainda é derrubar o governo. Como para tanto se torna agora necessario o concurso do povo, tudo faz ela para mobilizá-lo, urgentemente. Quer dizer: mobilizá-lo de forma beligerante, empregando os recursos necessarios a acender a chama da "revolta popular", e a base da pregação às vezes assenta em teorização da tragedia, como decorrencia da falta de "saida legal"' para a situação!

Aí é que o carro não anda. O povo quer remedios urgentes para conservar a vida, e dele se exigem sacrificios e cometimentos que podem levar à morte. O quebra-quebra do Rio, assim, encontrou no meio da tormenta, audazes representantes da nação que praticam a politica do desespero, do complexo de frustração do "bonde perdido". Dadas as proporções dessa politica de desespero, o governo, através de seus serviços de segurança, pode sair da trilha de governo de autoridade, para os desvios de governo autoritario. O começo dessa "virada", que desejamos não se efetive, foi dado nos dias agitados do quebra-quebra carioca. E já as vozes dos representantes da nação se ascenderam numa jornada de derramada eloquencia de cataclismas. Se o desabafo das perorações acalmar os nervos dos agitados, se o governo agir com serenidade, não pegando o pião na unha, será providencial. A plantinha da legalidade deve ser cuidada pela governante Autoridade.

Mas é preciso que a gente toda tome gosto em ajudar e exigir honestamente que ela cresça. Se crescer tortuosa, então que se lhe cortem os galhos, ou mesmo o tronco. — C.

MAIS 172 MILHÕES DE LITROS DIARIOS DE AGUA PARA A CAPITAL

Breve a inauguração da adutora Alto da Mooca-Vila Maria, com capacidade para suprir cem mil pessoas — Trinta e dois milhões de cruzeiros o custo das obras — Rapido historico do empreendimento

"O grande plano que constituiu uma das primeiras preocupações do governador Janio Quadros, no sentido de normalizar o abastecimento de agua à Capital e estender a rede distribuidora aos bairros perifericos ainda privados desse vital melhoramento, atinge, agora, uma de suas etapas finais, com a proxima inauguração da subadutora Alto da Moóca-Vila Maria. O secretario da Viação, eng. João Caetano Alvares Junior, tem dedicado atenção especial à breve concretização desse plano, que, aduzindo para a Capital mais 172 milhões de litros diarios, solucionará um dos problemas criticos da metropole paulistana, qual seja o da escassez periódica de agua. Com a inauguração da referida subadutora, que levará agua do DAE do grande reservatorio da Moóca para Vila Maria, este populoso bairro será normalmente abastecido, e mais 100 mil pessoas contarão com esse melhoramento, dentro de alguns dias.

HISTORIA DE UMA SUBADUTORA

A subadutora a ser posta em funcionamento, foi idealizada em 1946. A obra foi dividida em tres trechos distintos e sua construção se verificou, tambem, em tres epocas diferentes. O primeiro lance compreendeu o percurso entre o Reservatorio da Mooca e a praça Guilherme Rudge; o segundo incluiu o percurso entre essa praaç e a nova ponte sobre o Tietê, em Vila Maria, que a Prefeitura Municipal está presentemente terminando de construir; e a terceira parte intre essa praça e a nova ponte e o Reservatorio, localizado na parte mais alta do bairro, ou, como é chamada — Alto de Vila Maria. A construção do segundo trecho foi a que demandou mais tempo, pois todas as obras do D. A. E. tiveram que depender e entrosar-se com as da Prefeitura, no setor da nova ponte e de suas rampas. O gabarito dessa ponte, por exemplo, não permitia que fosse assentada a tubulação de 80 cms. de diametro, utilizado em toda a extensão da adutora. Teve o D. A. E., por isso que resolver o problema com tubo de menor diametro. Na solução adotada foi obtida equivalencia hidraulica bastante aproximada, eis que se estenderam, por baixo do tabuleiro da ponte, em suportes afixados no concreto, dois lances, em paralelo, de 260 metros cada um, de tubo de 60 cms. Alem desses 520 metros de tubulação, — na rampa de acesso do lado de Vila Maria foram assentados 685 metros de tubo de 80 cms. de diametro e na rampa do lado oposto, ou seja, do lado do Bras, foram enterrados 217 metros de igual tubulação.

A Subadutora Mooca-Vila Maria atravessa o Rio Tiete em dois pontos: o primeiro deles, nos fundos do Abrigo de Menores, (leito antigo do rio) onde o D. A. E. construiu uma ponte de madeira, especialmente para nela assentar a tubulação; e o segundo, como já foi descrito, na nova ponte municipal, em Vila Maria.

TRAÇADO

O traçado completo dessa subadutora, entre o reservatorio alimentar, situado no Alto da Mooca e o Reservatorio e Torre de Vila Maria, é o seguinte: — Avenida Pais de Barros, ruas Fernando Falcão, Siqueira Bueno, Itagueri, Alvaro Ramos, Praça Guilherme Rudge, Avenida Celso Garcia, em travessia, — terreno do Abrigo de Menores, travessia, sobre ponte de madeira, do rio Tietê; de novo terrenos do Abrigo de Menores, nova ponte municipal de Vila Maria, avenida Guilherme Cotching e ruas Antonio da Fonseca, Dias da Silva, das Glicinias, Alberto Byington, Uriundiuva e Prainha. Sua extensão total é de 8 quilometros. O custo da adutora foi de 27 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Somando-se a esse montante o custo do Reservatorio, da Torre e da tubulação, verifica-se que só para levar agua da Mooca àquele Reservatorio, situado bem no alto de Vila Maria, o D. A. E dispendeu cerca de 32 milhões de cruzeiros.

Como passo seguinte à inauguração da subadutora e funcionamento do Reservatorio, o D. A. E. está ativando, agora, seus projetos de construção das redes de distribuição, com o que se proporcionará agua encanada a perto de 100.000 pessoas, pois aquele serviço de agua, alem de Vila Maria, atenderá, subsequentemente, os bairros adjacentes do Jardim Japão, do Parque Novo Mundo e de Vila Guilherme".

GOVERNO DA CIDADE

ATACA O PREFEITO JORNAIS E POLITICOS QUE O COMBATEM

Citados nominalmente dois orgãos de imprensa desta capital e vereadores — "Superada a crise da C.M.T.C." — Arroz de Cajuru para São Paulo

Durante a entrevista que concedeu ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete, limitou-se o sr. Vladimir Toledo Piza a criticar partidos e orgãos de imprensa que não endossam sua orientação na Administração municipal e na CMTC.

"SUPERADA A CRISE"

Preliminarmente, analisou o prefeito o caso da CMTC.

"Felizmente — disse — já está superada a crise que atravessou a concessionaria dos transportes coletivos de São Paulo. Jornais como "O Estado de São Paulo" e "Folhas", que vinham atacando o prefeito, passaram à defensiva em consequencia da atitude repressiva tomada no Rio de Janeiro pelas Forças Armadas. Partidos como a UDN — desprezado e odiaod pelo povo — já não encontram ambiente para prosseguir na sua campanha reacionaria. Aliás, esse partido, que nunca conseguiu eleger um chefe de Executivo federal, encontra-se agora ao lado do governador Janio Quadros e já antes se havia aproximado dos presidentes Getulio Vargas, no governo do qual tinha dois ministros, e Eurico Dutra. Os udenistas pouco se importam com o prometido "quebra-quebra", pois não necessitam de transporte coletivo usam cadillacs".

VEREADORES

Em seguida, atacou o prefeito os vereadores que se alinham ao lado do projeto que veta a majoração das tarifas da CMTC, citando especialmente os srs. Freitas Nobres, a quem disse ter demonstrado a situação da concessionaria, durante cinco horas, e Marcos Melega, autor do referido projeto. Disse que socialistas, democrata-cristãos, comunistas e udenistas estão aliados na campanha de desmoralização da CMTC, usando processos puramente demagogicos.

PASSEATA DE ESTUDANTES

Referindo-se depois aos estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, que prometeram fazer uma passeata de protesto contra o aumento das tarifas da CMTC, declarou que os mesmos estão sendo ingenuamente conduzidos pela "voz macia do professor Waldemar Ferreira e demais reacionarios".

"Como primeiro prefeito getulista — finalizou — quero deixar claro que estarei sempre ao lado do povo, contra os grupos que desejam transforma-los em instrumento dos odios incontidos".

ARROZ DE CAJURU

Estivem ontem no gabinete do prefeito o presidente da Associação Rural e produtores da cidade paulista de Cajuru, os quais entraram em entendimentos com o chefe do Executivo para o transporte de arroz daquela região para esta capital, afirmaram que alem de Cajuru, produtores das cidades de Brodosqui e Jardinopolis tambem pretendem entrar em contato com a Comissão de Abastecimento da Prefeitura, a fim de remover as safras do cereal para São Paulo. O prefeito adiantou que a proposta será objeto de estudos.

Reivindica Menotti Del Picchia:

"UMA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE PARA EFETUAR A REFORMA CONSTITUCIONAL"

Seria atendida também a necessaria prorrogação dos mandatos — Possivel oposição do PTB em alguns casos concretos

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo na manhã de ontem o deputado federal Menoti Del Picchia. Em Congonhas, afirmou que reinava calma na Capital da Republica, embora os estudantes estivessem ainda um pouco agitados. Falando a respeito da linha politica do governo e da posição que iria tomar o PTB, declarou:

— "Não há duvida de que grande parte dos parlamentares petebistas fazem restrições a pontos concretos da linha de conduta do Governo Federal. Entretanto, acredito que o partido não assumirá linha de oposição. Estamos de acordo em examinar os magnos problemas nacionais, e, se o pensamento da maioria do partido coincidir com o pensamento do governo, estará tudo bem. Caso contrario, faremos oposição à linha governista mas que fique bem claro; em cada caso particular, concreto, e não oposição sistematica."

CONSTITUINTE DE DOIS ANOS

Depois de afirmar que a reforma constitucional está experimentando um periodo de crise, já que os deputados estão sentindo que as emendas apresentadas não podem suprir de maneira geral as falhas constitucionais, sendo necessaria uma reforma de base, o deputado Menoti Del Picchia externou sua opinião favoravel a uma Assembleia Constituinte.

— "A reforma não pode ser feita de afogadilho. Merece estudos mais acurados que somente poderão efetivar-se com uma Constituinte. Aliás, está merecendo a atenção dos lideres da Camara Federal um estudo nesse sentido, que poderá ainda atender à necessidade da prorrogação dos mandatos. Nesse caso, os deputados — ouvida a opinião do povo — poderiam por mais dois anos desempenhar funçes legislativas com a finalidade precipua de uma Constituinte". — concluiu o deputado Menoti Del Picchia.

PAGAMENTOS NA DELEGACIA FISCAL

Aposentados — Abono Provisorio — Folha 29 letras A até Z, dia 5 de junho; folhas 15 letras de A até I, dia 6; folhas 15, letras de J até Z, dia 7; salario-familia das Estradas de Ferro e de viuvas — Letras de A até Z, dia 8.

PENSIONISTAS — Folhas 23, 24, 25, 26, 30 e 36, dia 11; folhas 18, 19, 20, 21 e 22, dia 12; folhas 27 e 28 letras de A até Z, dia 13.

Cresce o movimento no aeroporto de Porto Alegre

Segundo o mais recente boletim fornecido pela administração do Aeroporto Federal Salgado Filho, de Pôrto Alegre, o total de passageiros embarcados, durante o último mês de fevereiro, elevou-se a 35.512 — uma das mais altas cifras já registrada naquela estação aeroportuaria. Dez empresas nacionais e estrangeiras de navegação aérea contribuiram para êsse movimento, na seguinte órdem.

1.o	VARIG	24.770
2.o	CONSORCIO	3.396
3.o	SAVAG	2.333
4.o	CRUZEIRO	2.090
5.o	PANAIR	1.014
6.o	PAA	592
7.o	TAC	514
8.o	LÓIDE	435
9.o	PLUNA	256
10.o	AEROLINEAS	112

Como se observa, a VARIG continua liderando as estatisticas por larga márgem no aeroporto gaúcho, o terceiro do país, concorrendo com cêrca de 70% do movimento geral de passageiros.

Criadas Novas Condições de Trabalho Para os Orgãos Tecnicos da Assembleia

INICIATIVAS DO PRESIDENTE RUI DE ALMEIDA BARBOSA

Vêm causando estranheza as declarações do sr. Toledo Piza, prefeito da Capital, a respeito da situação da CMTC, das atividades do sr. Janio Quadros como prefeito, etc. Segundo declarações contidas no discurso anteontem pronunciado, "houve um acordo entre os comunistas de todo o mundo e os capitalistas internacionais", o que justifica "o fato de, no Rio de Janeiro, em S. Paulo e em todo o Brasil estarem de mãos dadas os homens de certos partidos grãfinos com os comunistas, para promoverem unidos os quebra-quebras, a desordem e a intranquilidade que geram o clima de golpe".

Ontem, estivemos em contato com varios politicos, os quais foram unanimes em classificar de incompreensiveis as declarações do prefeito paulistano. Frisaram ser sumamente deselegante, contra os principios elementares da etica, a atitude do prefeito que aguardou a ausencia do governador do Estado, em viagem no estrangeiro, para criticá-lo e acusá-lo, justamente no momento em que não há possibilidade material de defesa, por parte do visado. Outro fato que vem repercutindo nos meios politicos, mesmo naqueles ligados ao sr. Toledo Piza, é a declaração de que trabalhadores pretendem depredar jornais que o atacam. Inegavelmente — e não há necessidade de ser muito arguto para se tirar tal conclusão, — tais grupos de trabalhadores, não existem. Falta-lhe base popular. O sr. Toledo Piza, segundo nos lembraram os politicos com quem palestramos, não conseguiu eleger-se nem mesmo prefeito da Capital ou deputado estadual, depois de extinto seu mandato.

IMAGINAÇÃO FERTIL

Um dos proceres com quem conversamos ontem foi o sr. Paulo de Tarso, que vem desenvolvendo na Camara Municipal movimento contrario ao aumento das tarifas da CMTC, nas atuais bases.

"Na novela da CMTC o capitulo do quebra-quebra está sendo escrito apenas pela imaginação do sr. prefeito. Um complexo de culpa explica os temores infundados do chefe do Executivo. Quem prejudicou o povo, da noite para o dia, tem receio de uma repentina reação popular, que não virá pela violencia porque o nosso povo está politizado suficientemente para compreender todos os inconvenientes de uma atitude violenta. Os deputados e vereadores que defendem o povo na questão das tarifas têm situado o assunto em têrmos exclusivamente tecnicos, referindo-se ao balanço da CMTC e a pareceres de especialistas conceituados. As acusações do prefeito contra esses deputados e vereadores, é, assim, mera desculpa de agitador.

Lí nos jornais que o prefeito se referiu à depredação dos jornais que lhe são contrarios. Tranquilize-se o povo de S. Paulo. A impopularidade do prefeito é grande demais para que essa insinuação possa ser levada a serio. O sr. Toledo Piza é hoje em São Paulo um homem ilhado. Cerca-o, por todos os lados, apenas a indiferença popular."

CASSIO CIAMPOLINI, FAVORAVEL

O deputado Cassio Ciampolini mostrou-se favoravel ao aumento das tarifas da CMTC, declarando que esse é o unico caminho que o prefeito tinha para trilhar, pois a situação financeira da Prefeitura não permite a subvenção. Frisou que o governo do Estado emprestou 400 milhões de cruzeiros à Prefeitura de Salvador e de Porto Alegre, recusando auxilio a São Paulo.

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

O sr. Mauricio dos Santos foi incisivo:

"O prefeito de S. Paulo vêm-se revelando um verdadeiro desequilibrado. Parece tomado da mania de perseguição. A ultima com que sonhou foi o incendio do Ibirapuera. Só nos cabe deplorar a leviandade de afirmações que vêm conturbando ainda mais nosso ambiente social e politico".

Após frisar que o prefeito não deve esquecer-se de que não pode deixar de arcar com as consequencias da ira popular, devido ao aumento injusto das tarifas, acentuou o deputado Mauricio dos Santos que o sr. Toledo Piza deve respeitar a Constituição e o direito de greve, parando de demitir os funcionarios grevistas.

Finalizando, o sr. Mauricio dos Santos apelou para o prefeito a fim de "que fale menos e pare de conturbar a vida da Capital e trabalhe, pois que é este o seu dever."

Manifestam-se Varios Politicos a Respeito do Discurso do Prefeito

"Imaginação fertil do prefeito", diz Paulo de Tarso — "Age como um desequilibrado", acrescenta Mauricio dos Santos — Cassio Ciampolini favoravel ao aumento das tarifas da C.M.T.C.

(Texto de ALBERTO TAMER)

O presidente Rui de Almeida Barbosa falou à imprensa, para focalizar questões de palpitante interesse relacionadas com a administração propriamente dita da Assembléia Legislativa, onde se operam, sob sua gestão, rigorosas revisões, notadamente quanto ao funcionamento dos orgãos tecnicos que colaboram, diretamente, nas atividades parlamentares.

FUNCIONALISMO

Encarando de um modo geral a questão do funcionalismo, disse o sr. Ruy de Almeida Barbosa:

— "A Mesa continua na firme disposição de exigir do funcionalismo da Secretaria rigorosa observancia dos seus deveres, garantindo-lhes, em compensação, justiça no reconhecimento e atendimento dos seus direitos". E prosseguiu, exemplificando com um problema atual: "Assim, agirá com todo o cuidado e compreensão no exame do aumento de vencimentos e no estudo da questão de reestruturação".

COMISSÕES

Quanto às obras reconhecidamente imprescindiveis, afirmou que continuarão a ser atacadas, de molde a tornar várias dependências da Assembléia Legislativa, particularmente onde se instalam bancadas e comissões, realmente funcionais".

— "Dentro deste espirito — disse — inauguramos recentemente dois plenarios, no salão 23 de Maio, destinados exclusivamente às reuniões das comissões permanentes e especiais. Trata-se de uma realização simples, sem luxo nem exagero de qualquer especie. Nem se justificaria que nesta fase de poupança, de reservas nos gastos, a Mesa autorizasse despesas excessivas, incabiveis ou adiaveis.

Em face da completa carencia de condições para o normal funcionamento destes orgãos tecnicos, optou-se por aquela solução modesta, é certo, mas de irrecusavel eficiencia, conforme o demonstrará a prática".

Acrescentou, em seguida: "As comissões constituem, nos parlamentos modernos, uma das suas peças mais importantes, respondendo, no minimo — segundo o direito constitucional positivo de cada país, ou a organização prevista nas leis internas das casas legislativas — pelo imperativo de racionalização dos trabalhos. As acanhadas e improprias salas, até ontem destinadas ás reuniões, não permitiam se cumprisse o canone regimental, que ordena a publicidade das discussões e trocas de idéias travadas a respeito dos projetos em pauta. A unica divulgação era a simples ata, publicada no mais das vezes com atraso e onde se limitava a dizer se a proposição recebeu parecer favoravel ou contrario. De agora em diante, porem, quantos o desejem terão ensejo de presenciar as reuniões das comissões, cujos debates serão taquigrafados para posterior publicação no orgão oficial, havendo ainda lugar adequado para a imprensa".

CAMPANHA CONTRA O CANCER

A Campanha Educativa contra o cancer, que se realiza sistematicamente em quase todos os países, chama a atenção do publico para as pintas e verrugas como alterações passiveis de transformação em cancer. Em geral, nenhuma referencia é feita à frequencia dessa transformação, o que leva muita gente ao exagero de imaginar que o destino de todas as verrugas é sua evolução para a malignidade.

Não se pode negar que existe, em determinadas condições, a possibilidade dessa transformação, mas as probabilidades são muito remotas. Basta considerar que a media de pintas e verrugas é de vinte por pessoa adulta e os casos de cancer, originados dessas curiosas malformações da pele, representam apenas 4 ou 5 por mil, entre todos os canceres.

Uma alteração pigmentada da pele é cientificamente denominada "envus", enquanto que o tipo de cancer dela derivado é chamado "melanoma maligno".

E' preciso ter o maximo cuidado com um "nevus" localizado nos membros e no torax. Apesar de ser raro nessas partes do corpo, pode transformar-se mais facilmente. Toda verruga ou pinta, que repentinamente se altera, seja aumentando de tamanho, tornando-se mais escura ou mais consistente, deve ser considerada suspeita. Da mesma forma o aparecimento de coceira pode indicar o inicio de uma transformação em melanona maligno.

Percebendo o aparecimento dessas alterações, deve o portador do "nevus" procurar imediatamente seu medico ou dirigir-se ao Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer — à rua José Getulio, 211.

Cancelados os Diplomas de Varios Falsos Dentistas e Farmaceuticos

Decreto assinado pelo vice-governador em exercicio à vista das conclusões a que chegou a comissão de sindicancia

O vice-governador em exercicio, à vista dos resultados a que chegou a comissão de sindicancia, instaurada por ordem do sr. Janio Quadros, para apurar a procedencia das denuncias referentes a diplomas de dentistas o farmaceuticos, abaixou ontem decreto em que determina o cancelamento dos registros, no Serviço de Fiscalização do Execicio Profissional, da Secretaria da Saude e da Assistencia Social, dos seguintes elementos, portadores de falsos diplomas: Odilon de Andrade, Gino Jamorro, Benedicto Bernardes de Oliveira, Jorge Ceravoló, Teruo Matsutani, Sizenando Lazaro de Almeida, Gerson Ferraz de Camargo Penteado, Augusto Abilio Peixoto Coutinho, Oswaldo Pereira de Oliveira, Braulio Tavolaro Passos, Nestor Ribeiro da Silva, João Magalhães, Ibiracyr Barbosa Caldas, Mauro Rezende dos Santos, Geraldo Prado Alves, Arlindo Theodoro de Souza, Wilson Josino Mizusmoto, Jair Rodrigues Neves, Waldomiro Francisco Carneiro, Anizio Seba, Benedito Vieira Sobrinho, Shigeo Matsuda, Antonio Vincenconi Antonieta Barbeiro, Carlos Herminio Bortoleto, Antonio Pereira Fraga, Sadao Kuvamoto, Honorio Hida, Shigeru Fukuda, Katasi Kadoca, Shigeru Shimuzu e Francisco Gonçalves de Almeida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Realiza-se nesta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as seguintes reuniões:

Dia 5, terça-feira, às 8,30 horas, Tubos de Pressão de Cimento Amianto e Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção, às 14 horas, Comissão de Tubos de Concreto Armado e às 16 horas, Tolerancia e Ajustes; dia 6, quarta-feira, às 8,30 horas, Comissão de Chapas Onduladas de Cimento Amianto, às 9 horas, Comissão de Rebolos, às 14 horas, Subcomissão de Definição de Cores e Caldeiras, às 16 horas, Comissão de Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 7, quinta-feira, às 9 horas, Comissão de Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão e Comissão de Aparelhos para Canalizações Industriais, às 13 horas, Comissão de Maquinas de Lavanderia, às 14 horas, Subcomissão de Aparelhos de Iluminação e às 16 horas, Comissão de Material Refratario; dia 8, sexta-feira, às 14 horas, Comissão de Parafusos e Comissão de Motores Eletricos, às 16 horas, Comissão de Porta Corta Fogo.

Assembléia de alunos da Escola Politecnica

Os alunos da Escola Politecnica reunir-se-ão em assembleia, amanhã, às 16 horas, no Anfiteatro de Calculos, para debate da seguinte ordem do dia: 1 — greve geral: 2 — varias.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

DEPUTADO PROCESSADO

Quando se observa a triste situação das casas legislativas de todo o país, cujos membros, na sua maioria, acobertam-se atrás das imunidades parlamentares para se furtar ao julgamento de processos em que alguns deputados estão incursos, negando licença para a Justiça julgar casos até de crimes comuns, é confortador verificar que há cem anos atrás tal não acontecia. Em 1856, os parlamentares respondiam pelos crimes que cometessem e eram processados não apenas pela Justiça, mas também pelos seus proprios colegas.

Assim foi o caso do deputado Manuel Joaquim Pinto Pacca, processado por crime de falsidade. As comissões de Constituição de Justiça Criminal da Camara dos Deputados, depois de haver fundamentado o seu parecer sobre o processo do briqadeiro Pacca, concluiu assim:

"1.o — Que continue o processo do deputado Manuel Joaquim Pinto Pacca por crime de falsidade.

2.o — Que deve o mesmo deputado ser suspenso do exercicio de suas funcções.

3.o — Que seja preso, salvo o direito à fiança.

Salla das commissões da camara dos Srs. deputados, 28 de maio de 1856. Z. de Góes e Vasconcelos — Diogo Teixeira de Macedo. José Antonio Saraiva — José Antonio de Magalhães Castro, com restrições — Luiz Antonio Barboza — J. Martiniano Figueira de Mello".

Esses eram, realmente, verdadeiros legisladores, que sabiam até ónde iam as prerrogativas parlamentares e as responsabilidades individuais, que não procuravam acobertar com as imunidades os que transgrediam as leis vigentes, como hoje tão aberta e licenciosamente se faz.

W. R.

CIDADE MODELO NO VALE DO PARATEÍ

Festas folcloricas darão inicio à campanha pela construção da igreja de Santo Antonio do Parateí — Danças de Moçambique e toda variedade de festejos populares

Uma cidade modelo, está sendo levantada à margem da via Presidente Dutra, à altura do quilometro 52. No vale do Parateí, está sendo formada Glamorama, uma cidade de chacaras, para fins de semana.

A par do acontecimento imobiliario, surge, simultaneamente, uma cidade nos moldes das pequenas cidades da California sendo aproveitadas todas as vantagens que a região oferece.

O movimento inicial está sendo para a construção da Igreja de Santo Antonio do Parateí, e neste sentido, o bispo auxiliar de São Paulo, D. Paulo Rolim Loureiro celebrará, na proxima semana, a primeira missa campal no local onde será erguido o templo.

Nesta oportunidade, terão lugar os festejos populares, com danças regionais de Moçambique, pau de sebo, quebra pote, e diversos outros divertimentos da temporada junina.

Para os festejos, uma comissão de senhoras catolicas está organizando novenas de Santo Antonio, que serão realizadas numa capela a ser erguida ao lado do restaurante "Frango Assado", uma das tradições do local.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 3 de junho de 1956 || NUM. 297

MANCHETTE: **Porfirio da Paz declara guerra ao alcaide Piza!**

ARTIGO DE FUNDO: *Apresso-me em fazer justiça à Faculdade de Direito de São Paulo, tanto mais quanto, há poucos dias, lamentava que a classe academica de nossa terra não estivesse empenhada em dar sua solidariedade à causa do povo paulistano, no tocante à questão das tarifas da C. M. T. C.. A gloriosa Faculdade (trincheira que a ditadura estadonovista jamais conseguiu vulnerar ou corromper) está presente, está atuando consequentemente, apesar das calunias e das invencionices dos falsos amigos do povo — dos que, na verdade, estão esmagando as classes populares, através de aumento de despesas que, pelo seu vulto, configuram um verdadeiro assalto à bolsa das categorias mais humildes. Só mesmo os novos-ricos da inflação, só mesmo os que se locupletaram, só mesmo os que encheram o bandulho nestes ultimos anos, só mesmo os trabalhistas de "boite", só mesmo os trabalhistas que se lembram dos trabalhadores apenas em vespera de eleição, só mesmo os insensiveis, os desumanos — só mesmo esse é que não se revoltam diante do aumento brutal das tarifas da C. M. T. C. A Faculdade de Direito de São Paulo, através do Centro Academico XI de Agosto, está testemunhando, mais uma vez, que não luta exclusivamente em favor dos seus interesses especificos. Os academicos do largo de São Francisco vão afirmar e reafirmar a sua repulsa em face do aumento escorchante. E vão fazê-lo pacificamente, democraticamente, não aceitando as provocações de quantos acham que "quanto pior, melhor". Vão sair à rua e, desse modo, vão ostentar o seu apoio à causa do povo paulistano. Saudemos, nesse gesto dos estudantes do largo de São Francisco, a certeza antecipada de que a opinião publica de São Paulo, sem objetivos politicos ou demagogicos subrepticios, vai cortar os tentaculos do polvo aumentista, colocando o problema do reajustamento das tarifas em termos compativeis com as posses dos usuarios.*

A CHARGE DO DIA: **— E' verdade que todas as radios cariocas estão sob censura?**

— Não, todas não, isso é mentira...

— Disseram-se que "todas" estão censuradas...

— Não é verdade. A Radio Patrulha está à vontade, espancando em ondas curtas, longas e em frequencia modulada...

EXTERIOR: MADRID, 3 (Urgente) — Obreiros espanhóis, que hostilizam Franco, ficaram surpreendidos com as informações segundo as quais o sr. João Belchior Marques Goulart, vice-presidente do Brasil, e tido na conta de lider dos trabalhadores, é homem bastante abonado, possuindo quatro fazendas nas quais engordam mais de cincoenta mil cabeças de gado, na zona fronteiriça do Rio Grande do Sul.

LIVROS & AUTORES: **A Livraria Martins Editora vai lançar, breve, o romance "Messias", de Edda Martins, que conquistou o premio "Fabio Prado". Tomem nota deste nome: Edda Martins. Muito moça ainda, começa a carreira literaria com o pé direito. Vai longe. Não é dificil prever que ela (do ponto de vista literario) pertence à familia de Raquel de Queiroz, da sra. Leandro Dupré e de outras mulheres que estão elevando o nivel da novelistica brasileira.**

LIVRE SECÇÃO: Governo demissionario, oposição sem rumo. Brasil, terra de ninguem. Corrupção. Falta de autoridade. Deliquio do Poder Civil. Inflação. Fraude. Contrabando. Negocismo. Pirataria. Velhacaria. Sem-vergonhice. Burrice. — Quem vem lá? — Que é que há?

RIO, 3 **Até o momento o presidente da Republica, às voltas com a Jacareacanga-mirim dos estudantes, não póde meditar sobre a tomada de posição do Estado Maior Geral das Forças Armadas (EMFA), o qual, através do gal. Anor Teixeira dos Santos, se manifestou contrario à exportação de torio. — Em virtude da fulminante ação desenvolvida na frente de batalha contra os colegiais, o gal. Odilio Denis cresceu muito na estima dos circulos governamentais, fazendo sombra ao todo-poderoso gal. Lott.**

POLITICA & POLITICOS: O prefeito da capital dirigiu telegrama ao ministro da Justiça, formulando grave denuncia em que envolve o governo do Estado, a U.D.N., o P.D.C., os comunistas, os estudantes, etc. Um plano incendiario. O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, respondeu altivamente, botando o preto no branco. Em suma: Porfirio da Paz declarou guerra a Piza. — O Centro Academico XI de Agosto lança manifesto sobre a situação, em nossa capital. Passeata, amanhã. Passeata pacifica. Apenas um protesto. — O dep. Rogê Ferreira arrazou a tal emenda constitucional do dep. Esmerino Arruda, que objetiva prorrogar os mandatos parlamentares. Deu-lhe a classificação merecida: sem-vergonhice. E manifestou a esperança de que a maioria do Congresso invalidará essa emenda amoral. Tomara. — Negrão de Lima tira o corpo: transfere para Juscelino a solução da crise. — Exigencia dos estudantes brasileiros: querem a imediata extinção, pelo Congresso, da famigerada Policia Especial do Rio, uma espécie de S.S., ninho de "coices de mula".

ECONOMIA & FINANÇAS: **Jura a COFAP: excelentes os lucros dos moinhos. — Os circulos algodoeiros locais alimentam a esperança de que os EE. UU. não intensificarão o "dumping" na exportação do produto.**

RADIO & T.V.: **Ocupada pela policia carioca a Radio "Roquete Pinto". — Sob censura a Radio Globo. — Só as radios boazinhas não são molestadas. — Hoje, às 20,45, no canal 3, mais uma "Revista Mundial". — Edman Ayres de Abreu está sendo um excelente mestre de cerimonias, em "Campeões Musicais Pulmann" no canal 3. — Parece que é assunto decidido: o comentarista Viegas Neto, que pertenceu ao "cast" da Record, vai para a Eldorado.**

TRANSITO: **Benemerita campanha encetada pela Confederação das Familias Cristãs, para atenuar a crise de transportes: os carros particulares ostentarão placas indicativas e transportarão (de graça) passageiros. Ou melhor: haverá um preço unico: bastará dizer muito obrigado aos donos dos veiculos. Só isso. E' barato ou não é?**

TEATRO: Termina hoje, no **"São Paulo"**, a temporada da **revista "No país dos cadillacs". Uma versão mais realista, porém, continuará sendo exibida pelas ruas do Rio, São Paulo, etc.**

EDUCAÇÃO & ENSINO: **O prof. Almeida Junior, referindo-se ao concurso para a cadeira de Psicologia Educacional: "Tenho, pois, o direito de afirmar — e realmente afirmo, de consciencia tranquila — que o resultado do concurso correspondeu, tanto quanto possivel nas pugnas desse genero, ao valor dos titulos e provas dos candidatos". Eis aí um educador que respeito. Não voltarei mais ao assunto. Fim.**

INTERIOR: **Vocês dirão que sou piegas, eu sei,** mais é que vocês não conhecem Tatuí, não sabem como foi bom ter sido moleque, um dia, lá, nadando no tanque do Guedes, jogando futebol no campo do Pindorama e aprendendo o A.B.C. com "seu Freire", Dona Nesita Loureiro Gama, Dona Semiramis, Dona Josefina, Dona Eulina, Quinzinho de Camargo...

PREVISÃO DO TEMPO: **"Não tolero de modo nenhum a desordem no país" — diz o sr. Juscelino Kubitschek. — Molotov sobrou. Chepilov é o novo ministro do Exterior da Russia. — Vejam que beleza! A COFAP vai importar, de novo, banha norte-americana. — Gás e luz deram um pinote medonho: o povo está desesperado. Dona Light abocanhou um aumento gordissimo. E a Companhia de Gás idem, idem. — Tudo está subindo. Só o que não está subindo (ao contrario: baixando) é o prestigio do governo. — Tempo instavel, ventos fortes do centro para a periferia. — O jornalista J. E. de Macedo Soares, porem, acha que JK está disposto a servir e a salvar o Brasil. Salve ele! — Que Deus ouça! — No mais, sem novidades no front.**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

O RIO DE NOVO EM CALMA

RIO, 2 (Sucursal) — O general Odilio Denis, comandante da Zona Militar Leste e encarregado da manutenção da ordem publica nesta capital, informou que a vida na cidade está caminhando para a completa normalidade, diminuindo os incidentes de rua, sem que se verificasse nenhum atrito entre estudantes ou populares e elementos do Exercito".

Acrescentou o general Odilio Denis que a tropa continua a postos, para qualquer emergencia, acreditando, entretanto, que a ordem não mais será alterada, pois "os estudantes estão se revelando compreensivos, acatando as ordens superiores, relativas à manutenção da ordem".

COMUNICADO

Após a reunião dos estudantes cariocas com o prefeito da capital, sr. Negrão de Lima, foi distribuida a seguinte nota:

"A comissão diretora do movimento contra o aumento das passagens dos bondes, em companhia do reitor da Universidade do Brasil e integrado pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, foi recebida em audiencia pelo prefeito Negrão de Lima. Manteve longa conferencia com o chefe do Executivo Municipal, sobre o problema do transporte resultando desse encontro o seguinte:

1.o — O prefeito expôs a real situação do problema, explicando, por fim, que qualquer solução (e varias foram debatidas) depende, pela sua complexidade, do presidente da Republica;

2.o — A comissão, por intermedio do reitor, solicitou uma audiencia do chefe da nação, para lhe dirigir um apelo, com o objetivo de obter adequada solução, em relação às questões suscitadas;

3.o — A comissão, em companhia do reitor, será recebida em audiencia pelo presidente da Republica, às 9 horas da manhã, do dia 2 de junho. (a) José Batista de Oliveira Junior, presidente da comissão".

APELO DO PTB

A proposito dos ultimos acontecimentos nesta capital, a Comissão Executiva do PTB distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, reunida para apreciar os ultimos acontecimentos, resolve, por unanimidade, aconselhar a todos os correligionarios, aos trabalhadores e ao povo em geral, que se mantenham em calma, repelindo toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem e, ao mesmo tempo, manifestar a confiança de que o governo federal, pelos seus orgãos competentes, encontre uma solução alta e justa para o problema do aumento das tarifas dos bondes, resguardando os legitimos interesses do povo. (a) Baeta Neves, vice-presidente".

ADVERTENCIA DAS CLASSES CONSERVADORAS

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Nesta hora de apreensões, em que forças de origem passional, explorando a boa fé da classe estudantil, perturbam a ordem publica, em prejuizo do exame sereno dos fatos, para a solução adequada dos problemas, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, as quais sempre se mantiveram com. v. exa. uma forma altaneira de cooperação, dentro do espirito independente e de livre critica, transmitem-lhe sua solidariedade, face às providencias do governo, uma vez que a economia nacional necessita de tranquilidade, para trabalhar e produzir, unico meio de melhorarem realmente as condições de vida do povo. Respeitosas saudações".

REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES

Em nota ontem distribuida, o presidente da União Nacional dos Estudantes informou que as reivindicações dos estudantes, ao atendimento dos quais condicionam o levantamento de sua greve, são as seguintes:

'1.a — Solução satisfatoria para o problema do aumento das passagens de bondes;

2.o — Desagravo à classe estudantil e ao povo carioca, vitimas das maiores violencias policiais, através das seguintes medidas: a) — Identificação da autoridade que determinou o massacre e os ataques às Faculdades e ao predio da U. N. E., na noite do dia 30; b) — Instauração de processo criminal e punição das autoridades policiais que executaram os espancamentos, invasões e demais violencias, nos dias 30 e 31;

3.o — Suspensão da censura às estações de radio e meios de comunicação;

4.o — Libertação de todos os presos e menores recolhidos ao S. A. M., por motivo de terem participado de nossa campanha pacifica contra o aumento dos bondes.

5.o — Compromisso dos lideres dos partidos representados no Parlamento Nacional de aprovarem o projeto de extinção da Policia Especial'.

MOVIMENTO ESTUDANTIL NO RIO

Desde ontem, às 9,30 horas, o nucleo escolar situado à rua Mariz e Barros e constituido do Instituto de Educação, Colegio Paiva e Souza e Instituto Guanabara, está sob o dominio das Forças Mecanizadas do Exercito e da Policia Militar.

Viaturas da Radio Patrulha percorrem tambem a região, não havendo, entretanto, até o momento, qualquer incidente entre os estudantes e populares com as autoridades encarregadas da manutenção da ordem.

Alunos do colegio, em grupos, limitam-se a cantar alegremente, ao mesmo tempo em que fazem criticas ao prefeito e à Light. A policia assiste a essas manifestações, permanecendo em posição de expectativa.

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, (Sucursal) — Solidarizando-se com os estudantes cariocas, em sua campanha contra a elevação do preço do transporte, a Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul enviou à UNE o seguinte telegrama: "A Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul está solidaria totalmente com a iniciativa dos colegas, contra o aumento do preço do transporte coletivo. Repudiamos a iniciativa da Policia, aplicando atos de violencia contra a classe estudantil, quando na defesa dos ideais, em consequencia das dificuldades criadas por atos governamentais. (a) Danilo Groff, presidente".

NÃO ESTÁ DEMISSIONARIO O CHEFE DO DFSP

RIO, 2 (Asapress) — Em face do discurso pronunciado pelo lider da maioria na Camara Federal, passaram a circular rumores, desde a tarde de ontem, segundo os quais o chefe de Policia estaria demissionario. A reportagem de um vespertino entrou em contato com o sr. Emerson de Lima, chefe do gabinete do titular do D.F.S.P., o qual informou que a noticia carecia inteiramente de fundamento, mantendo-se o general Magessi Pereira no seu posto.

PATRULHADOS OS PONTOS ESTRATEGICOS

RIO, 2 (Asapress) — As tropas do Exercito continuam patrulhando os pontos estrategicos da cidade, sobretudo a praça da Republica, diante do Ministerio da Guerra e da Faculdade Nacional de Direito. O plano de segurança estabelecido pela Zona Militar Leste, aliás, determinou a divisão em diversos setores, sob a responsabilidade de forças do Exercito, Marinha e Aeronautica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

DESMENTE A POLICIA NOTAS DE "O GLOBO"

RIO, 2 (Sucursal) — O gabinete do chefe de Policia expediu a seguinte nota:

"A bem da verdade, declara o gabinete do chefe de Policia, relativamente ao vespertino de "O Globo" de ontem, dia 1.o do corrente, o seguinte:

a) São falsos o cliché n. 4 e a nota n. 4 que apresentaram o individuo Luiz Figueiredo, como aluno do Pedro II (externato), quando socorrido por um colega.

Não se trata de estudante. Luiz Figueiredo esteve na Chefatura após o conflito, em companhia do vereador Wilson Leite Passos, tendo declarado ser comerciario e trabalhar com o referido vereador. Foi submetido a exame de corpo de delito, cujo laudo acusou lesões corporais leves;

b) Inveridica a noticia constante da pagina 6, cujo titulo é "O chefe de Policia não quis receber".

O deputado Adauto Lucio Cardoso, acompanhado do deputado Rafael Correia de Oliveira e de um jornalista, foi recebido pelo chefe de Policia, depois de ter estado no gabinete do sr. Emerson de Lima.

Os vereadores Helio Walcacer e Wilson Leite Passos não se avistaram com o general porque não quiseram, pois apenas alegaram que desejavam um oficio de apresentação ao Instituto Medico Legal, para que fossem submetidos a exame do corpo de delito".

TUBARÃO — Não adianta, velhinho. Eu sou muito forte...

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

BOLETIM DISTRIBUIDO PELO D.A.E.E.

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica expediu o seguinte boletim sobre o racionamento de energia Eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes ao periodo de 25 a 31 de Maio.

Consumo total de energia eletrica dos dias 25-5 a 31 do corrente	104.225.403 kWh
Consumo médio diario	14.889.342 kWh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo nos dias 25 a 31 do corrente	82.587.003 kWh
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	11.798.143 kWh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 25 a 31 do corrente	18.738.000 kWh
Energia media diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.676.857 kWh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o periodo de 25 a 31 do corrente	2.897.000 kWh
Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	413.857 kWh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 31 DO CORRENTE

Billings:	918 269 100m3 — 76,14% -	1 338 836 348 kWh
Guarapiranga:	174 981 220m3 — 89,78% -	243 048 916 kWh
Sorocaba:	111 994 440m3 — 35,13% -	49 389 548 kWh
Reserva total em kWh em 31 do corrente		1 631 274 812 kWh

OBSERVAÇÕES

Recorde da produção diaria em 25 do corrente	16 607 882 kWh
Recorde anterior a 24 do corrente	15 826 539 kWh
Recorde de produção diaria, sistema S. Paulo em 25 do corrente	15 982 882 kWh
Recorde de produção horaria das 18 às 19 hs. de 25 do corrente	864 134 kWh/h
Recorde de produção semanal, (a despeito de nele estar incluido o consumo do feriado de 31)	10 225 403 kWh
Consequente recorde de produção media diaria	14 889 343 kWh/d

JANIO PERMANECERÁ UMA SEMANA EM PARIS

Seu regresso ao Brasil está marcado para o dia 12 — Viajará pelo transatlantico italiano "Augustus", embarcando em Cannes

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, atualmente em visita particular a Londres, irá a Paris, onde terá importantes conversações, quarta-feira, com um grupo de banqueiros e homens de negocios franceses. O sr. Quadros conferenciará igualmente, na capital francesa, com o sr. Marcondes Ferraz, ex-ministro brasileiro da Viação, atualmente em missão, na França, para a firma brasileira "Cosipa".

A permanencia na França, do governador, durará uma semana. Embarcará para Cannes no dia 12 do corrente, com sua esposa, sua filha, sua genitora e seu secretario a bordo do transatlantico italiano "Augustus", para regressar ao Brasil.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado en 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

JANGO NA EUROPA POR MAIS UM MÊS

RIO, 2 ASAPRESS) — Sabe-se que o sr. João Goulart, presidente do Diretorio Nacional do PTB e vice-presidente da Republica, que se encontra na Europa, está no firme proposito de permanecer ausente do Brasil por mais um mês. Adianta-se mais que, em seu regresso, o sr. João Goulart ficará algum tempo em S. Borjas, em sua chacara, antes de reassumir suas funções.

3.400,00 NO RIO O SALARIO MINIMO

RIO, 2 (Asapress) — O Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho concluiu os seus estudos sobre a fixação dos novos niveis mínimos de salario no Distrito Federal, encaminhando-os à respectiva Comissão d Salario Minimo.

Ao que apuramos, o referido orgão sugere o salario minimo de Cr$ 3.400,00 para esta capital, acreditando-se, entretanto, que o assunto será objeto de acalorados debates, pois na Comissão de Salario Minimo, fala-se numa base de Cr$ 4.800,00.

FALECEU O RADIALISTA HERBERT DE BOSCOLI

RIO, 2 (Asapress) — O conhecido radialista Herbert de Boscoli, faleceu, repentinamente, esta manhã, em sua residencia.

O passamento de Herbert de Boscoli ocorreu precisamente às 6,15 horas de hoje.

Como se sabe De Boscoli popularizou-se com os programas radiofonicos "Hora do Pato" e "Trem da Alegria", que apresentava, como componente do "Trio de Osso", do qual faziam parte Iara Sales e Lamartine Babo.

ATIROU A CAMINHONETA CONTRA A PROCISSÃO

CURITIBA, 2 (Asapress) — Ontem à noite, por volta das 21 horas, uma caminhoneta dirigida por Agildo Lopes, descendo a rua Celestino Junior, no bairro das Merces, foi lançada com as luzes apagadas sôbre uma procissão que desfilava por aquêle bairro, resultando inumeros feridos, alguns dos quais em estado grave.

CRITICAS AO GOVERNO PELA CENSURA À "RADIO GLOBO"

Afirma Ernani Satiro que Juscelino não tem energia nem autoridade para repelir as imposições dos generais golpistas

RIO, 2 (Asapress) — A proposito da censura feita à Radio "Globo", o vespertino "O Globo" publica hoje a seguinte nota:

"A Radio "Globo" que desde a manhã de quinta-feira se encontra sob censura, proibida de divulgar qualquer noticia sobre os acontecimentos que estão abalando a Capital da Republica, esteve ontem à noite durante dezessete minutos fora do ar por imposição do chefe do Serviço de Censura, major Alberto Franco, por haver iniciado a irradiação de discursos pronunciados na Camara. Entretanto, só o fez a Emissora com autorização, aliás devidamente gravada, do presidente da Camara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães.

Somente após entendimentos diretos com o chefe de Policia e depois de se comunicar com o ministro da Justiça, a Radio "Globo" pode voltar ao ar sob a condição de só irradiar musicas.

Logo que a Radio "Globo" saiu do ar começamos a receber ininterruptos telefonemas de pessoas de todas as condições sociais inclusive parlamentares, solidarizando-se com a emissora carioca e protestando contra o ato arbitrario da censura.

O deputado Ernani Satiro, vice-lider da UDN na Camara dos Deputados, ao ter conhecimento da suspensão da Radio "Globo", fez a seguinte declaração:

"Acabo de ser informado da censura feita à Radio "Globo", que estava transmitindo os debates da Camara. Venho fazer veemente protesto contra mais esse atentado às instituições livres. Ao mesmo tempo tomo conhecimento das declarações do governo contra a oposição. Para mim, nada disso constitui surpresa, uma vez que jamais tive a menor confiança no governo do sr. Juscelino Kubitschek que não tem energia nem autoridade para resistir às imposições dos generais golpistas de novembro. O presidente da Republica procura armar-se contra seus adversarios dignos. Mas está enganado, porque a Nação consciente já o julgou como o mais despersonalizado ocupante do Catete. Que Deus tenha piedade dele".

A's 23 horas o "Clube dos Papagaios", que congrega todos os radio-reporteres reuniu-se em sua sede, na rua Marquês de Abrantes, formulando veemente protesto contra a censura à Radio "Globo" e exigindo a sua extinção. Esteve presente o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses".

ILHA ARTIFICIAL PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO

RIO, 2 (Asapress) — Em reunião realizada ontem, no Ministerio da Viação, sob a presidencia do sr. Ernesto Dorneles, titular desta pasta, foram sugeridas e aprovadas medidas para a construção de uma ilha artificial, a fim de aumentar a capacidade do porto do Rio de Janeiro, com a expansão do cais e a costagem, bem como dois armazens no pier da praça Mauá.

Tais medidas atingem tambem a transformação de velhos cargueiros, em navios de oleo.

FORA DE COGITAÇÃO A GREVE GERAL DOS TRABALHADORES

RIO, 2 (Sucursal) — Os boatos veiculados ontem, de que estaria sendo articulada uma greve geral dos trabalhadores no Distrito Federal, foram desmentidos na reunião realizada ontem na sede do Sindicato dos Empregados do Comercio Hoteleiro, com a participação de varios outros dirigentes sindicais do Distrito Federal.

Os dirigentes sindicais manifestaram-se, entretanto, solidarios com o movimento estudantil contra o aumento das passagens dos bondes, condenando, porém, frontalmente, as depredações de tais veiculos, o que levará a população a ficar sem transporte. Condenaram, igualmente, as violencias cometidas pela Policia.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S/A

DIVIDENDOS

A REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S/A., com escritórios nesta Capital à Rua Formosa, nº 367 - 10º andar, comunica aos senhores acionistas que, a partir de 5 de Junho próximo, começará a pagar os dividendos correspondentes ao exercicio de 1.955, na forma deliberada pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de Abril último, cuja ata foi publicada no Diário Oficial da União (Secção I), de 5 de maio dêste ano.

O pagamento dos dividendos aos acionistas residentes no Estado de São Paulo será feito pela CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL, sendo que na Capital pela Agência Anhangabaú, à Rua Formosa, nº 367, das 7 às 23 horas, a partir do referido dia 5 de junho e, nas cidades do interior do Estado, pelas agências dêsse estabelecimento, a partir do dia 15 de junho.

A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL pagará sòmente até o dia 31 de julho dêste ano sendo que, a partir do dia 10 de agôsto, tais pagamentos serão efetuados diretamente pela nossa Companhia, em nossos escritórios de São Paulo.

Os senhores acionistas residentes no Distrito Federal receberão na Matriz, no Rio de Janeiro, à Rua do Carmo, nº 8 - 11º andar, e os residentes em cidades de outros Estados, em nossos escritórios de São Paulo, à Rua Formosa, nº 367 - 10º andar, diretamente ou por intermédio de qualquer pessôa ou Banco munido de procuração passada em instrumento público ou particular.

Todos os senhores acionistas ou seus procuradores terão que apresentar, no ato do recebimento, documentos que os identifiquem.

São Paulo, 1º de junho de 1956

A DIRETORIA

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

LEVANTOU MOLLET NA ASSEMBLÉIA NACIONAL A QUESTÃO DE CONFIANÇA

PEDE O "PREMIER" FRANCÊS QUE SE LHE CONCEDA A MOÇÃO RENOVANDO O APOIO DO PARLAMENTO AOS ATOS DO SEU GOVERNO NO AMBITO GERAL DA POLITICA INTERNA E EXTERNA

PARIS, 2 (A. F. P.) — O sr. Guy Mollet levantou a questão de confiança na Assembléia Nacional Francesa.

O sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, levantou a questão de confiança na Assembléia Nacional para a aceitação da ordem do dia apresentada pelos srs. Depreux e Vals (socialistas).

O texto declara: "A Assembléia Nacional aprova a politica de progresso economico e social, de defesa monetaria, de paz internacional, de harmonização das relações com os estados marroquino e tunisiano, de pacificação e de reformas na Argelia, de evolução dos territorios ultramarinos, definida e aplicada pelo governo, e lhe renova sua confiança".

A votação da confiança será realizada na proxima terça-feira, às 14,00 horas (GMT).

OTIMISMO NA OBTENÇÃO DE VOTO

PARIS, (U. P.) — O presidente do Conselho, Guy Mollet, pediu hoje a Assembléia Nacional um voto de confiança e, apesar da oposição comunista, é quase certo que o conseguirá.

O chefe Socialista se apresentará esta tarde ante a Assembléia para defendr as realizações do seu governo que tem cinco meses no poder. Ainda que durante os cinco meses tenha estado constantemente sob o ataque da esquerda e da direita, se afirma com segurança que conseguirá um largo triunfo.

Geralmente Mollet consegue o apoio de uma maioria em seus votos de confiança, mentido por um ou outro dos setores extremistas, porque nenhum deles deseja derrota-lo, já que ninguem quer tomar a responsabilidade do governo.

Ainda que a maior parte do debate tenha sido dedicado à Argelia, Mollet exigirá um voto de confiança sobre toda sua politica.

NA ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA

PARIS, 2 (A. F. P.) — O debate de politica geral foi reiniciado pouco depois das 14 horas (GMT) na Assembléia. Ouve principalmente o sr. Johannes Dupraz (republicano popular), para o qual "quando se trata de pacificar a Argelia, nenhuma questão partidaria se coloca mais". "Se a França perder a Argelia, acrescenta, suas velhas estruturas não suportariam o contragolpe dessa perda, e estaria à mercê do Partido Comunista que aguarda sua hora".

O sr. Claude Panier (radical-socialista) lamenta que, em Argel, "os unicos franceses que encontram audiencia junto ao ministro residente sejam os partidarios do "statu quo" e que o governo geral não tenha nenhum contato com os franceses liberais". O sr. Robert Lacoste, ministro residente, opõe clarações do sr. Panier.

O sr. Robert Buron (republium desmentido formal às decano popular) mostra-se preocupado pelo fornecimento recente de armas aos paises arabes, o que, mais uma vez, leva o sr. Guy Mollet a precisar que se trata da execução de contratos anteriores que abrangem, aliás, categorias de armas que não podem ser utilizadas na Argelia. Insiste o sr. Buron no sentido de que sejam rapidamente aplicadas as reformas prometidas à Argelia. "Sede revolucionario para salvar a Argelina, dirige-se ele ao presidente do Conselho. Castigai os funcionarios incompreensivos, os racistas por tolice, e aqueles cujo luxo insolente é um insulto tanto aos nativos como aos jovens soldados enviados para la".

Aplaudido por inumeros deputados, do grupo socialista à extrema direita, o presidente do Conselho sobe à tribuna.

De inicio, lembra que o problema argelino, centro das preocupações governamentais, é a causa da recente demissão do sr. Pierre Mendés-France, demissão decidida após uma dolorosa crise de consciencia, "que todos nós devemos respeitar".

Ele resume em algumas palavras seu programa argelino: garantir na Argelia ao mesmo tempo a paz, a justiça e a igualdade dos direitos, a permanencia da presença francesa. O sr. Mollet refere-se à sua declaração de investidura. E' na base dessa declaração que age, há quatro meses, o ministro residente na Argelia, sr. Robert Lacoste, "que tem a confiança total do governo".

A primeira preocupação, declara o sr. Mollet, é restabelecer a segurança. Um imenso esforço foi empreendido. Os resultados fazem-se sentir. A segurança melhora progressivamente de semana em semana. Os "fellaghas" sabem que a vitoria está excluida para eles.

Oficiais brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — (UP) — Quatro altos oficiais da Marinha Brasileira chegarão a 12 de junho para realizar uma visita de inspeção às instalações navais, declarou o Departamento da Defesa.

Incluem o grupo de marinheiros brasileiros os capitães de corveta Otalicio Cunha e Able Campbel de Barros, e de fragata, João Botelho e Ari Marques Jones.

NOVA INVENÇAO PARA O CINEMA

ATENAS, 2 (AFP) — O professor grego Themistocle Naltsas, antigo aluno do professor Henri Chrétien, acaba de fazer uma invenção para melhorar o cinema em relevo, sem despesas suplementares para os produtores. Sua invenção, chamada "Multiplanoscope" torna possivel, por um meio muito simples e sem fadiga para o expectador, discernir perfeitamente um "fundo real" assim como os diversos planos do filme projetado. O professor Naltsas está persuadido de que sua invenção pode abrir novos caminhos para o cinema. Ele assegura que ela completa com exito a recente melhoria francesa do cinemascope, obtida pela filmagem em 55 mm e pela tiragem em 35 mm.

"A VOZ DO SILENCIO" — San Diego, California — "Porque Joãozinho não pode chorar" talvez fôsse um bom título para a Biografia de Johnny Nott, herói de cinco meses de idade, impedido por um defeito na laringe de participar no côro de seus barulhentos companheiros de berço. Mas o tubo de metal que lhe foi introduzido na garganta, para a operação de traqueotomia, aliado ao tratamento posterior, em pouco tempo deixarão suas cordas vocais em perfeitas condições de sonoridade. (Foto United Press)

TITO RECEBIDO EM MOSCOU POR TODOS DIRIGENTES SOVIETICOS

O trem especial do presidente iugoslavo chegou às 17 horas na estação moscovita de Kiev — Molotov, presente, parecia extremamente tranquilo — "Existe necessidade imperiosa de desenvolver e consolidar ainda mais as relações amistosas entre a URSS e a Iugoslavia" declarou Vorochilov

MOSCOU, 2 (AFP) — O trem especial do presidente Tito chegou às 17 horas locais precisas, na estação moscovita de "Kiev", decorada com as cores iugoslavas e soviéticas, e pintada de novo para essa ocasião.

Todos os dirigentes soviéticos estavam presentes, e de modo especial o presidente Vorochilov, o presidente Bulganin, os srs. Kruschev, Kaganovitch, Chepilov, Malenkov, e outras personalidades, bem como todos os chefes de missões diplomaticas tendo à sua frente o decano do corpo diplomatico, sr. Role Sohlman, embaixador da Suecia.

O presidente Tito desceu do trem em primeiro lugar em uniforme de marechal. O presidente e sua esposa foram recebidos com flores pelas crianças em uniforme de pioneiros.

Uma breve conversação estabeleceu-se por alguns instantes entre os dirigentes iugoslavos e soviéticos, ao mesmo tempo que a multidão aclama os convidados com "hurrahs" freneticos.

A seguir, foram tocados os dois hinos nacionais.

A chegada do presidente foi acompanhada de uma cerimonia segundo o costume, que, nessa ocasião revestiu-se de brilho particular. Um destacamento da Guarda de Moscou prestou as honras de estilo ao presidente, que pronunciou na estação uma breve alocução.

Centeans de milhares de pessoas aglomeravam-se ao longo do caminho que o cortejo seguiu. Eram homens e mulheres com os braços carregados de flores. Os carros oficiais abriam caminho com dificuldade. Bandeirolas enfeitavam a praça diante da estação e das ruas adjacentes com inscrições em servio e em russo: "Sede benvidos", "Calorosa saudação ao presidente da Republica Federativa Iugoslava, o camarada Tito". A chegada foi radiodifundida e televisionada. Por outro lado, possantes altifalantes instalados no telhado dos edificios publicos da Capital divulgam o decorrer da cerimonia da chegada de Tito.

MOLOTOV TRANQUILO

MOSCOU, 2 (AFP) — O sr. Molotov, primeiro vice-presidente do Conselho da URSS, que apresentou ontem sua demissão do cargo de ministro das Relações Exteriores, compareceu hoje à chegada do marechal Tito. Fazia parte do grupo dos dirigentes soviéticos, ao lado dos srs. Vorochilov, Bulganin, Kruschev, Kaganovitch, e de seu substituto nas Relações Exteriores, sr. Chepilov.

O sr. Molotov, que parecia extremamente tranquilo, apertou a mão do marechal e das personalidades iugoslavas que o acompanhavam.

Esse acontecimento foi particularmente notado por todos os diplomatas presentes à chegada do marechal Tito.

BOAS VINDAS DE VOROCHILOV

PARIS, 2 (AFP) — "Existe uma necessidade imperiosa de desenvolver e consolidar mais ainda as relações amistosas entre a URSS e a Iugoslavia no interesse de nossos dois países socialistas", declarou o marechal Vorochilov, presidente do "Praesidium" do Soviet Supremo, ao receber o marechal Tito na capital sovietica.

"Essa visita conduzirá a uma cooperação sovietico-iugoslava mais estreita ainda na solução dos problemas internacionais em suspenso, no interesse da paz e da felicidade dos povos", disse o presidente Vorochilov, citado pela Radio de Moscou, captada em Paris.

Faleceu Jean Hersholt

HOLLYWOOD, 2 (AFP) — Faleceu hoje, com a idade de 69 anos, o ator Jean Hersholt, conhecido por sua filantropia.

Hersholt fundara diversas obras e organismos de auxilio aos velhos atores.

Abdel Nasser contra os partidos

"AGENTES DO IMPERIALISMO E DA CORRUPÇÃO"

Declarou o coronel Gamal Abdel Nasser, num discurso pronunciado perante o II Congresso das Cooperativas e divulgado pela emissora do Cairo — "Todos quantos foram condenados pelos tribunais da revolução, já estão soltos ou o serão antes de 23 de junho, quando o povo egipcio irá às urnas para apontar o presidente da Republica

PARIS, 2 (AFP) — "Não permitiremos a ressurreição dos partidos politicos no Egito porque eles são agentes do imperialismo e dos elementos de corrupção" — declarou o coronel Gamal Abdel Nasser num discurso pronunciado perante o II Congresso das Cooperativas e divulgado pela emissora do Cairo.

O chefe do governo egipcio acrescentou que todos quantos foram condenados pelos Tribunais da Revolução já estão soltos ou o serão antes de 23 de junho, data em que o povo egipcio irá às urnas para apontar o presidente da Republica.

"Estas solturas — prosseguiu o presidente do Conselho — não querem dizer que nossa revolução chegou ao fim. Indicam apenas que nosso regime tem agora bases solidas e que trilhará novo caminho, o da melhora das condições de vida do povo".

Em seguida, disse o orador: — "Nossa revolução tinha alguns objetivos bem definidos: libertar o país do imperialismo estrangeiro e de seus agentes, destruir o feudalismo, limitar o poder dos capitalistas. Podemos dizer que nosso regime conseguiu conjurar todos estes perigos".

O coronel Nasser forneceu, depois, as primeiras indicações sobre o que será o partido unico egipcio, denominado União Nacional. Salientou que esse partido "aceitará todos os cidadãos de todas as convicções politicas, com exceção dos reacionarios e dos oportunistas". "A União Nacional — prosseguiu — não apresentará nas eleições legislativas uma lista unica de candidatos. Qualquer homem de mais de 30 anos, que saiba ler e escrever, poderá apresentar-se como candidato, com a condição de que tenha, para tanto, autorização da União Nacional.

Tratando do problema da liberdade sob o futuro regime constitucional, o coronel Nasser afirmou: "A liberdade absoluta não existe. Nos Estados Unidos, os inimigos do regime são postos na prisão; na União Sovietica, só os adeptos do comunismo estão em liberdade. No Egito, não permitiremos aos reacionarios e aos oportunistas que retomem o poder por conta do imperialismo. Todavia, no dia 23 de junho não restará um só inimigo do regime na prisão. Todos eles estarão em liberdade, sob a condição de que não se entreguem a atividades subversivas. Um só homem deste país perderá sua liberdade: aquele que escolherdes como presidente da Republica, porque ele se tornará prisioneiro de suas obrigações para com o povo".

Depois de enunciar as "grandiosas realizações economicas do regime", o coronel Nasser referiu-se aos problemas da politica externa, principalmente àqueles relativos à Argelia, ao pacto de Bagdá e à Palestina.

Aludindo a um discurso pronunciado recentemente pelo sr. Roges-Maunoury, ministro francês da Defesa Nacional, o presidente do Conselho do Egito declarou: "O ministro francês deu a entender que eu tinha objetivos de interferencia com relação à Argelia, tentando assim deformar o sentido de apoio incondicional que damos a um povo arabe que luta por sua independencia. Nossa estrategia politica, é preciso que todos o saibam, está baseada na não-intervenção nos assuntos internos dos povos e na luta contra o colonialismo".

A respeito do pacto de Bagdá, o coronel Nasser afirmou que o Egito não luta contra o Iraque, um dos membros do pacto, mas contra a hegemonia britanica no Oriente Proximo e contra a politica que consiste em dividir o mundo em zonas de influencia. "No dia 18 de junho proximo — prosseguiu — não haverá mais um só soldado britanico em nosso solo e seremos, pela primeira vez há varios seculos, um povo livre. Isto nos ajudará na luta que levamos a efeito para destruir o Pacto de Bagdá e todos os instrumentos imperialistas que ameaçam nossa soberania e a dos povos arabes".

Falando em seguida sobre a Palestina, o chefe do governo egipcio salientou que só um poderoso exercito poderia "defender o país contra os apetites expansionistas dos sionistas". Acrescentou igualmente que sua politica consiste em "criar condições favoraveis para o estabelecimento de uma paz permanente no mundo".

ATACARAM OS REBELDES ARGELINOS A LOCALIDADE DE PHILIPPEVILLE

Comandos terroristas penetraram na cidade e lançaram granadas de mão contra as residencias e estabelecimentos, causando mortes e feridos — Continuam as tropas francesas bloqueando os focos revoltosos inflingindo pesadas baixas

ARGEL, 2 (U.P.) — "Comandos" rebeldes armados de granadas aterrorizam a cidade de Philippeville, situada a 65 quilometros ao noroeste de Constantine na Argélia Oriental.

Os insurgentes se introduziram na cidade depois de cair a noite e lançaram seus ataques em pontos distantes entre si no momento em que as familias francêsas se sentavam para jantar.

Uma granada, arrojada pelos terroristas em um restaurante feriu gravemente uma mulher francêsa e o seu esposo quando uma segunda granada, atirada ao bar Eden, feriu o proprietario, no momento em que um guarda florestal era morto a tiros em uma rua vizinha.

Outro eurpeu foi morto por tiros dos nacionalistas rebeldes em seu balcão e um suboficial do exercito francês foi ferido no ombro.

SOFRERAM PESADAS BAIXAS

ARGEL, 2 (U.P.) — Forças francêsas deram morte a 230 rebeldes e capturaram 110 outros em uma das maiores batalhas disputadas nos desezessete meses da rebelião argentina.

O anuncio dado a conhecer pelo comando francês diz que a batalha foi travada ontem quando tanques e veiculos blindados penetraram no maiço montanhoso denominado "porta-de-ferro" levando assim a ação a um dos refugios dos insurretos mais fortemente protegidos.

O lugar onde se travou a batalha, nos montes Kadylie, é um triangulo rochoso formado por Aku, Bordjbu cerca de 140 quilometros ao Oeste de Constantine.

O combate durou todo o dia enquanto os franceses, muitos deles jovens recrutas, avançavam palmo a palmo pelo territorio rebelde. Em alguns momentos a batalha se converteu em luta corpo a corpo com punhais, baionetas e culatras de fuzis.

Este é o segundo dia consecutivo em que os francêses lançam as suas forças em ação em grande escala contra os esconderijos dos rebeldes em um esforço combinado destinado a desentocá-los.

Quinta-feira foram mortos 60 rebeldes. As forças francêsas anunciaram que 172 dos mortos ontem estavam uniformizados. Não foram anunciadas as baixas francêsas. Um destacamento de Caçadores veteranos, foi salvo por bombardeiros em picada de propulsão a jacto "Mistral", depois de haver sido cercado em uma garganta pelos rebeldes. Os aviões puseram em fuga os insurgentes com o fogo de suas metralhadoras e foguetes.

* * *

ARGEL, 2 (AFP) — Segundo as ultimas cifras divulgadas pelo Estado-Maior, 160 rebeldes foram mortos durante a serie de operações levada a efeito na pequena Kabylia pelas forças; desde há um ano, foram essas as baixas mais serias sofridas pelos rebeldes.

Por outro lado, varios fora-da-lei foram feitos prisioneiros, tendo sido recuperado vultoso material. As forças do governo tambem sofreram baixas.

Outrossim, informa-se esta manhã, em Argel, que a operação efetuada contra forte bando rebelde, na região de Morsott, levou à morte 10 deles. As forças legais tambem tiveram perdas.

230 MORTOS

ARGEL, 2 (AFP) — Duzentos e trinta rebeldes, ente os quais 160 uniformizados, foram mortos ontem no curso da segunda fase de uma operação de envergadura começada em Vesibra, quando já 60 rebeldes haviam sido mortos. Alem disso, 110 rebeldes foram capturados após combates de uma violencia inaudita, chegando-se mesmo ao corpo-a-corpo. Essa operação se desenrola com o concurso da aviação na região de Lafayetti a meio caminho entre Setif e Bougie.

PRESSÃO SOBRE SEGNI

ROMA, 2 (UP) — Os elementos da esquerda pressionaram ontem sobre o primeiro ministro Antonio Segni para que rompesse sua aliança com os liberais do ministro das Relações Exteriores, sr. Gaetano Martino, e aceitasse coligar-se com os socialistas filo-comunistas.

Pietro Nenni, lider dos socialistas da extrema esquerda e ganhador do Premio "Stalin" da Paz, se está aproveitando do equilibrio de forços que resultará das eleições municipais em todo o país, de domingo e segunda-feira ultimos, para tratar de: 1) romper a coligação centrista de quatro partidos que governou a Italia durante os ultimos dez anos; 2) iniciar sua ação com o governo sem denunciar seu "pacto de unidade de ação" com os poderosos comunistas italianos.

Nenni sugeriu discretamente que estava disposto a ajudar Segni a superar o equilibrio de forças nas municipalidades de 33 cidades chaves, apoiando os governos municipais formados pelos partidos do centro, menos os liberais conservadores.

Os observadores créem que um pacto tal seria inaceitavel para os liberais, e provocaria sua saida do governo. Isso deixaria este sem maioria parlamentar, forçando-o mais e mais a procurar o apoio de Nenni.

PARTIU PARA LONDRES O GOVERNADOR DE CHIPRE

"Sir" John Harding vai manter conversações com o governo britanico acerca da situação na ilha — Homenagem a dois cipriotas enforcados — Primeiro ataque realizado diretamente contra cidadão norte-americano — Eden rechaça sugestão para o termino das hostilidades

NICOSIA, 2 (AFP) — (Urgente) — O general "sir" John Harding, governador de Chipre, partiu esta noite com destino a Londres, a bordo de um avião da R.A.F. Vai manter conversações com o governo britanico acerca da situação em Chipre.

PLACA DE MARMORE

ATENAS, 2 (UP) — O Conselho Municipal desta cidade se reuniu hoje para dar a uma rua da capital grega o nome dos dois extremistas cipriotas executados pelos britanicos.

O prefeito e os conselheiros dedicaram uma placa de marmore aos cipriotas enforcados, colocada justamente contra a parede da embaixada britanica. O gesto de desafio foi tanto mais plausivel já que a legenda da placa foi impressa não somente em grego como tambem em inglês. Comemora a morte de Michail Karaolis e Andreas Demetriou, condenados por suas atividades anti-britanicas e enforcados a 10 de maio.

A rua foi batizada com o nome de Karaolis Demetriou.

ATENTADO CONTRA AMERICANO

NICOSIA, Chipre, 2 (UP) — Os cipriotas chegos arrojaram uma bomba na casa do funcionario consular norte-americano John Mechan, enchendo de terror a sua mulher e os seus três filhos que se preparavam para se recolher.

A bomba destroçou o terraço da frente e os vidros das janelas da casa, porem ninguem resultou ferido.

Este é o primeiro ataque direto que se realiza contra um cidadão norte-americano na luta que há um ano mantêm os cipriotas gregos para arrancar esta estratégica ilha do Mediterraneo das mãos dos britanicos.

Em circulos do Serviço de Inteligencia se afirma que é evidente que o sentimento anti-britanico da organização clandestina da "EOKA" está se voltando tambem contra os norte-americanos.

Mechan é um funcionario de comunicações que tem a seu cargo a estação de escuta acida ao consulado.

EDEN RECHAÇA

NORLING, Inglaterra, 2 (UP) — "Sir" Anthony Eden rechaçou, ontem à noite, a sugestão de que a Inglaterra pusesse fim à disputa de Chipre acedendo a que se converta em uma base da OTAN sob bandeira grega. Eden falou durante uma reunião do Partido Conservador realizada aqui.

"Chipre interessa à OTAN — declarou — porem é mais que isso... Se nossas fontes petroliferas estivessem em perigo, teriamos de defende-las, e as facilidades que temos em Chipre são parte dessa defesa. Não podemos aceitar, pois, nenhuma duvida sobre sua utilização".

Há tempo vem sendo sugerido que a OTAN pode ajudar a Inglaterra a negociar um acordo que tire do atoleiro o caso de Chipre, porem Eden não se mostrou de acordo com isso.

"Sugeriu-se algumas vezes — prosseguiu dizendo o primeiro-ministro — que uma base da OTAN em solo grego pode ser suficiente para nossas necessidades. Isso não é assim, e todas as sugestões ignoram a parte importante do problema.

"O interesse vital do Reino Unido em Chipre não está confinado no aspecto concernente à OTAN.

"E' por todos os conceitos contrario ao espirito da OTAN — acrescentou Eden — que um de seus membros, mês após mês, mediante uma propaganda radiofonica da mais baixa especie dirigida de sua Capital, Atenas, alente atividades terroristas em territorio de outro membro".

O "RACISMO AFRICANO"

J. N. MATHIAS

No seu discurso perante o Congresso da União Nacional, reunido em Lisboa por ocasião do 30.o aniversario do movimento que o levara ao poder, o ministro-presidente de Portugal, sr. Oliveira Salazar surgiu como o porta-voz da Europa. Nesta tentativa, assumiu um papel muito delicado. Revelou-se como estadista genuinamente europeu, mas de responsabilidade, de etica e de horizontes universais. Mas como será possivel a coordenação dos pontos de vista da Europa e do "universo" fora dela, justamente em nossa epoca? Vivemos o capitulo da Historia em que a liquidação final do colonialismo se realiza; em que a Europa, após ter contribuido durante décadas ou seculos à evolução de povos ou tribos que já passam por nações, tem que declarar a maioridade de suas ex-colonias. Neste processo, dois extremismos se chocam com a veemencia de lutas ideologicas. Há europeus, grupos e tendencias em oposição à marcha da Historia, empenhados em preservar um sistema já obsoleto. E não faltam nacionalistas, grupos e nações, inclinados a negar ou desprezar o papel civilizador da Europa que lhes deu a sua atual consciencia nacional. Não faltam paixões que, na luta pela emancipação, só sentem odio e ressentimentos, procuram cortar todos os laços com os paises europeus, negando mesmo o interesse comum de uma "coexistencia" harmoniosa.

★

E' tarefa sumamente dificil coordenar estas duas extremidades. Salazar, com a fria razão do professor catedratico, abordou o tema de maneira feliz, censurando os complexos de inferioridade de certos europeus, já influenciados pela propaganda extremista das colonias. "Certa covardia coletiva faz a Europa envergonhar-se da tarefa cumprida na Africa", disse o orador destacando o papel honroso da Europa na evolução do continente anteriormente chamado "negro". Revela-se a larga visão do cientista quando Salazar aponta os perigos de orientação pouco razoavel na orbita africana: "Por toda a extensão da Africa do Norte parece edificar-se, ainda hesitante, uma comunidade pan-arabica, ou pan-islamica que ainda está por se definir. Desta forma, o resto da Africa começa a agitar-se e a queimar-se com o fogo de movimentos que, não podendo ser nacionalistas e menos ainda ideologicos se apresentarão como racistas".

★

O renascente perigo do racismo (renascente desta vez fora da orbita dos "brancos" e contra os "brancos") constituia a preocupação do cientista que, na sua visão universal, procura a coordenação dos interesses mutuos. No ambiente turbulento de nossos dias, não será muito popular a verdade que proferiu e que, com outras palavras, significa: a Europa e a Africa são dois espaços inteiriços e tão estretamente entreligados como as duas Americas. A Africa é o complemento natural da Europa, apesar das hostilidades atuais, sendo a realidade geopolitica sempre mais forte do que as efemerides politicas. Os dois continentes não podem viver, um sem o outro: eis a doutrina de um cientista, proferido num dos momentos menos propicios possiveis. Salazar tinha a coragem de enunciar esta verdade, sem a esperança de alcançar sucesso imediato para a sua tese que oxalá fosse compreendida ainda em tempo oportuno por europeus, arabes e por todos os povos daqueles dis continentes coerentes.

"Se a França Abandonar a Argelia o Comunismo Dela se Apoderará"

Seria advertencia de Paul Reynaud a respeito da politica francesa na Africa do Norte — O socialista Lacoste, entretanto, declara que "tem bons motivos para crêr que a França triunfará" sufocando a rebelião daquele protetorado

PARIS 2 (UP) — Paul Reynaud, que foi presidente do Conselho de Ministros francês, declarou ontem na Assembleia Nacional que o comunismo se apoderará da Argelia se a França abandonar essa Provincia.

Reynaud fez tal predição durante o segundo dia do debate pela Camara Legislativa da questão do norte da Africa, no qual joga seu futuro politico o presidente do Conselho de Ministros, sr. Guy Mollet.

Nos circulos politicos, expressa-se confiança, contudo, em que Mollet obterá um voto de confiança na proxima terça-feira, ao terminar o debate.

Alain Savary, ministro de Assuntos Tunesinos e Marroquinos, deu garantias aos criticos da direita de que o governo se propõe manter o dominio da grande base naval de Bizerta na Tunisia, territorio ao qual acaba de conceder a independencia.

Ademais, Savary declarou que o comando militar francês lhe informou que não há contrabando de armas para os rebeldes argelinos pela fronteira do Marrocos.

O secetario do Exercito, M. Lejeune, que pertence ao Partido Socialista, fez a seguinte declaração:

"Esforçar-nos-emos para que a Argelia de amanhã continue sendo francesa, porem não poderá ser a Argelia de ontem. Será um Estado mais justo e mais humano, dentro de uma comunidade efetiva franco-muçulmana".

PARIS, 2 (UP) — O socialista Robert Lacoste, ministro residente na Argelia declarou, hoje, entre aclamações na Assembleia Nacional que "tem bons motivos para crer que a França triunfará" sufocando a rebelião da Argelia.

O ministro advertiu abertamente a outras nações que a França encontrará por si mesma a solução do problema do territorio norte-africano. Isto soou como uma repulsa ao primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru, que revogou um plano de cinco pontos para a Argelia.

Lacoste subiu à tribuna do Pal Bourbon, onde se realiza a assembleia, no ultimo dia do critico debate que pôs em jogo o futuro do Gabinete de Guy Mollet.

Este intervem tambem esta tarde e parece quase seguro que obtenha terça-feira o voto de confiança que consolide a posição do governo.

"Não quero repetir o erro de anunciar vitorias que depois se convertem em derrotas — declarou Lacoste. Não prometo milagres, pois ainda não chegamos ao fim de nossas dificuldades. Mas tenho motivos fundados para crer que triunfaremos e que obteremos resultados concretos em varios meses, e veremos localidades inteiras agrupar-se a este lado".

O discurso arrancou aplausos da Camara, com exceção dos comunistas, que permaneceram impavidos. Lacoste exclamou com ironia: "Agora haveremos de dirigir-nos a esses mestres de internacionalismo para dizer-lhes que nós mesmos encontraremos a solução do problema argelino com a decidida ação da França, com o amor e a fraternidade que nos une aos muçulmanos".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

É MUITO DIFICIL A FUSÃO DOS PARTIDOS TRABALHISTAS

Sempre presente o desejo de empalmar a direção das agremiações — Há presidentes que são "proprietarios" de legendas — Reale contra a prorrogação dos mandatos — Esperada a reunião do PSD — Concentração dos socialistas — Pronunciamento da UDN — Definição politica na Assembléia

ABORDAMOS há algum tempo, louvando-nos em informações do general Góis Monteiro, qual a origem do P.T.B.

Os motivos que determinaram sua fundação foram de iniciativa pessoal do falecido presidente Vargas: pretendia este aglutinar na referida agremiação todas as forças populares e de trabalhadores que, sincera ou forçadamente, tomavam parte naquelas concentrações "organizadas" nos grandes campos de futebol dos clubes cariocas.

Em grande parte o objetivo foi alcançado; e se hoje o P. T. B. não representa, na realidade, o ponto de vista dos elementos aos quais o partido se destinava, é porque lhe faltam organicidade, principios programaticos e, por parte dos dirigentes, sinceridade. Os proceres petebistas, quando atingem determinada posição, formam grupos, alas, dissidencias e correntes. O que interessa é a direção do partido, para que melhor possam aproximar-se dos detentores do poder, visando, com isso, a maior facilidade para auferir vantagens.

Mas a idéia lançada pelo criador do Estado Novo foi vista com muita simpatia por outros politicos, que dela se aproveitaram da melhor maneira. Daí a fundação de partidos com siglas parecidas com a do P. T. B. Tivemos, então, o P. T. N., o P. S. T., o P. R. T. e tambem o P. O. T., que acabou tendo o registro negado pela justiça eleitoral porque não cumpriu com as exigencias legais.

Esses partidos, entretanto, não se parecem com o P. T. B. apenas na sigla. Seus "programas" têm inumeros pontos de contato e daí o movimento que surge, de vez em quando, e que acaba agora de voltar à consideração geral, visando a uma unificação de todos os partidos "trabalhistas". Argumentam os defensores da idéia que, unificadas as agremiações, a penetração eleitoral será muito maior, mais eficiente e com resultados os melhores nos futuros pleitos para os legislativos e executivos.

A proposta, quase sempre, encontra alguma receptividade, mas não chega a efetivar-se porque há presidentes de agremiações que delas se acabaram tornando quase que proprietarios. Fazem e desfazem, de acordo com a vontade pessoal de cada um, chegando, inclusive, a negociar as legendas nas vesperas dos pleitos.

Daí dificuldade maior em um acôrdo amplo, que tenha como consequencia imediata a transformação das varias legendas numa só.

REUNIÃO DO P.S.D.

Está sendo aguardada, para amanhã, a convocação do diretorio regional do P.S.D. para que os dirigentes partidarios tomem conhecimento dos resultados da viagem que ao Rio fizeram os srs. Cirilo Junior e Narciso Pieroni.

O contato mantido com os diretores nacionais da agremiação pelos dois representantes paulistas, em seus resultados, vem sendo mantido quase em segredo, e daí o interesse da reunião, na qual o assunto poderá ser devidamente considerado, tomando os pessedistas, se for o caso, atitude condizente com seus interesses. Sabe-se, entretanto, que é a pouca atenção que o diretorio nacional vem dispensando ao regional o assunto a ser examinado.

CONCENTRAÇÕES DOS SOCIALISTAS

Alem dos comicios de bairro que vêm sendo promovidos pelos socialistas, vai o partido realizar, tambem, concentrações em cidades do interior. A primeira ocorrerá em Presidente Prudente, nos dias 16 e 17 do corrente. Na oportunidade o sr. Wilson Rahal proferirá uma conferencia subordinada ao tema: "O Socialismo e a realidade brasileira."

PRONUNCIAMENTO DA U.D.N.

A proposito da dissidencia que existe nas fileiras udenistas e que vem dando margem a comentarios de toda a sorte e tomada de atitudes por parte de seus dirigentes, vai o diretorio regional do partido manifestar-se, mais uma vez, de maneira oficial.

Será, entretanto, o ultimo pronunciamento do diretorio antes da convenção estadual que vai realizar-se no fim desta primeira quinzena de junho.

DEFINIÇÃO POLITICA NA ASSEMBLÉIA

Está sendo aguardada, com bastante interesse, nos meios politicos, a sessão de amanhã da Assembléia. Será discutida e votada moção de protesto contra os acontecimentos no Rio de Janeiro.

Segundo os deputados pessedistas, todos aqueles que apoiam o governo estadual não podem, de maneira alguma, criticar o presidente da Republica, porque isso seria romper o acordo tacito existente entre as forças que prestigiam o situacionismo do Estado.

Argumentam, ainda, os representantes do P.S.D., que o apoio que vem sendo dado ao sr. Janio Quadros não pode implicar, de maneira alguma, na aceitação de ataques e criticas ao presidente da Republica, principalmente quando partidos dos elementos que se encontram, frente ao governo do Estado, na mesma situação, em identica posição, que é a de prestigiar os atos politicos e administrativos dos Campos Eliseos.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

O professor Miguel Reale, apreciando o problema politico do momento, ou seja, a prorrogação dos mandatos que vem sendo sugerida na Camara Federal, declarou-nos que no regime presidencialista a representação, principalmente a legislativa, é limitada. Sendo duradoura, no fim de suas atividades o deputado ou senador poderá não mais representar a vontade do povo. Isso acontecerá sempre que o legislador deixar de acompanhar a evolução politica, economica e social do país. A Constituição de 91, com inteligencia, previu esse aspecto da questão.

E afirma: "Há, sem duvida alguma, um mal na falta de coincidencia dos mandatos, mas que será muito maior se houver a prorrogação que representará, na realidade, uma usurpação à vontade popular. A tentativa que se faz na Camara Federal não tem sentido, nem juridica nem moralmente".

Falando sobre a tese da maioria absoluta, declarou-se inteiramente favoravel, porque ela, se acolhida, terá duas consequencias imediatas e de grande importancia para a vida politica da Nação. A primeira é que contribuirá para refrear os desejos e as ambições desmedidas dos candidatos e a segunda é que exigirá a formação de partidos de ambito realmente nacional. As legendas de inexpressiva força eleitoral tenderão ao desaparecimento, porque jamais enfrentariam um pleito da importancia do que objetivar a eleição do presidente da Republica.

BOMBA FLUTUANTE PARA POÇO, DE EXCEPCIONAL EFICIENCIA

Vem obtendo invulgar aceitação, tanto nesta capital como em todo o interior do Estado, o extraordinario invento que resolve, de forma simples e pratica o problema da elevação da agua dos poços a grande altura. Trata-se da Bomba Flutuante Epel, patenteada, fabricada com motores de 110 e 220 volts para correntes alternada e continua, capaz de elevar a agua a uma altura de 35 metros e cuja instalação pode deser feita até mesmo por uma criança. Fabricada com materiais de primeira qualidade e movida pelos famosos motores Epel, a revolucionaria Bomba Flutuante destina-se não somente às residencias que se abastecem de agua de poço, como igualmente onde houver agua encanada, pois melhora consideravelmente o abastecimento. Sua adaptação consiste apenas em ligar uma mangueira plastica no bujão de saida da agua e ligar o fio paralelo a uma tomada eletrica.

Há dois tipos de Bomba Flutuante Epel: uma de 1/4 HP, para elevação da agua até 20 metros; outra, de 1/3 HP, exclusivamente para elevação superior a 20 metros, até 35 metros. Funcionando com perfeição, a Bomba Epel é um aparelho de indiscutivel utilidade, pois resolve de forma definitiva o problema angustiante da falta de agua. O consagrado produto pode ser encontrado nas casas do ramo e é fabricado por Epel S. A. Industria e Comercio de Aparelhos Eletricos, rua Conselheiro Crispiniano, 398, 2.o andar - fones 35-8531 e 33-1724 - Caixa Postal, 1.460.

ESTUDANTES SECUNDARIOS E AS VIOLENCIAS NO RIO — Sob o patrocinio da União Paulista de Estudantes Secundarios (UPES), foi realizada ontem, na sede da APISP, uma reunião extraordinaria de protesto às violencias praticadas pela policia do Rio de Janeiro contra os estudantes daquela cidade. Grande parte do tempo da reunião foi tomada pelo estudante Roland Gerhart Harkense, representante oficioso da Escola Brasileira de Administração Publica, da UME e da AMES, do Rio de Janeiro, o qual narrou todos os acontecimentos ali ocorridos no ultimo dia 30, e solicitou o apoio dos estudantes de São Paulo para a campanha de ambito nacional que deverá ser desencadeada em sinal de protesto pelas arbitrariedades tomadas pela policia. Os alunos reunidos disseram então que São Paulo se solidariza com seus colegas cariocas e que não deixará de apoiá-los. Em seguida marcaram a reunião do Conselho Estadual dos Estudantes Secundarios, com a presença de presidentes de todos os gremios estudantis do segundo ciclo, para a proxima terça-feira, em local a ser indicado. Nessa oportunidade, os estudantes secundarios deverão traçar as linhas da campanha a ser desenvolvida paralelamente à dos universitarios, de repudio ao aumento das tarifas. Serão 300 mil alunos de escolas secundarias e 14 mil de cursos superiores a movimentar a opinião publica. A reunião foi presidida pelo aluno Paulo Sergio Mello, presidente da UPES. Na gravura, a mesa que presidiu aos trabalhos.

INCRIVEL!

86 VEICULOS SUMIRAM DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Figuram entre as viaturas misteriosamente evaporadas, 3 onibus, 21 caminhonetas, 26 caminhões, 2 motocicletas e 24 automoveis de passeio

Embora pareça imcrivel, aconteceu em São Paulo e em uma repartição do Estado. Ainda ontem, a imprensa paulistana registrava o aparecimento, em um deposito particular, numa cidade do Interior, de veiculos e peças dados como perdidos pelo D. E. R., onde há tempos, varias irregularidades foram denunciadas e motivaram abertura de sindicancias, que resultaram ao que parece, sem definição de responsabilidade.

Ao que apurou a nossa reportagem, outra incrivel ocorrencia se tem a registrar, desta vez dizendo respeito à Secretaria da Agricultura, de cujo Departamento de Engenharia e Mecanica desapareceram já nada menos de oitenta e seis veiculos, não se conhecendo nenhum indicio de seu paradeiro, apesar de comunicados os extravios à policia, na forma do costume.

Evaporaram-se daquela dependencia da Agricultura, caminhões, jardineiras, furgões, automoveis de passeio, motocicletas, caminhonetes, etc., como se tudo isso estivesse abandonado, fora de qualquer controle e vigilancia, sem um responsavel pelo seu destino.

A lista é extensa e está sendo distribuida pela Secretaria da Segurança Publica às repartições estaduais, com a solicitação de que, no caso de serem localizados quaisquer dos veiculos relacionados seja imediatamente comunicado às autoridades policiais.

Consta do seguinte:

Caminhão — Ford — motor n. RC8-103.108; caminhote — Chevrolet 1936 — motor K6-211.447; caminhote — Ford 1946 — motor n. 669C-1.017.845; caminhão — Chevrolet — 1947 — motor n.o DEA-616.582; Sedan — Willys 1947 — motor n. U-53.383; caminhonete — 1946 — motor ... 699-1.017.712; caminhão — Chevrolet 1942 — BG-250.976; Sedan Rural — Ford 1940 — motor n.o 18-5-337.183; caminhão — Chevrolet 1942 — BGD- ..... 671.331; caminhão — Chevrolet 1942 — motor n. BG-364.219; caminhão — Ford 1942 — motor n.o IGT-86.719; sedan rural — Ford 1941 — motor n. 18-6-371.894; sedan rural — Ford 1942 — motor n. 99-C-929.595; caminhão — Ford 1946 — motor n. 99-T-748.523; sedan — Chevrolet 1948 — motor n.o 811.538; onibus Chevrolet 1938 — motor n. 1-757.403; onibus — Ford 1947 — motor n. 18-3-526.988; caminhão — Ford 1940 — motor n. 18-5-089.543; caminhote — Ford 1942 — motor n.o 99-T.215.554; caminhão — Chevrolet 1941 — motor n.o An-58.630; sedan — Chevrolet 1941 — motor n. AA-724.718; sedan — Ford 1940 — motor n. 18-5-187.791; caminhão — Ford 1939 — 18-5-167.808; automovel Mercury 1942 — motor n. 99-A-485.823; automovel — Ford — motor n. 18-4-577.831; sedan — Ford 1939 — motor n. 18-5-187.847; automovel — Pontiac — motor n. 6-288-880; automovel — Chevrolet — motor n. 5-148.933; motocicleta Vitoria 1938 — motor n. 64.320; motocicleta Zundap 1939 — motor n. 3.809-A.2; caminhão — Internacional 1939 — motor n. HL-21.360.000; caminhete — Ford 1938 — IGT-18-4-399.036; caminhão — Ford 1942 — motor n. IGT-83073; caminhonete — Ford 1942 — motor n. IGA-77.139; caminhonete — Ford 1938 — motor n.o 18-4-399-149; Ford Standar V-8 — motor n.o 18-6-049-15; automovel — Ford V8 — motor n. 18-5-414-179; caminhote — Chevrolet 1939 — motor n.o K-2-618.182; Ford — motor n. 1-281-1184; Land Rover — motor n. LD-6-111-239; caminhão — G.M.C. 1946 — motor n. ... 24-830.251; caminhão — Ford 1940 — motor n.o 543.342; sedan — Ford 1928 — motor n. A-1-053-355; caminhão — Chevrolet — motor n. 2-577-462; sedan — Ford 1926 — motor n. A-.69.478; caminhonete — Ford 1943 — motor n.o 799C-1.479.090; pick-up — Ford 1948 — motor n. PC-103.180; jardineira — Ford 1939 — motor n. 18-4-652.360; jardineira — Chevrolet 1940 — motor n.o BF-63.423; sedan — Chevrolet 1948 — motor n. FAN-30.471; caminhonete — Chevrolet 1941 — motor n. AF-229.489; onibus — Ford 1947 — motor n. 799A-2.090.511; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 799A-1. .0.631; caminhonete — Ford 1948 — motor n.o FEX-11.769; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 799-C-2.054.770; caminhonete — Ford 1946 — motor n. 799-C-1.441.785; pick-up — Ford 1948 — motor n.o RC8- .... 103.900; sedan — Chevrolet 1939 — motor n. 838.941; fourgon — Chevrolet 1948 — FCN-27.976; sendan rural — Ford 1947 — motor n.o 799-A-2.018.066; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 99C-895.400; caminhonete — Chevrolet 1946 — motor n. BDC-792.408; caminhão — Ford 1940 — motor n. BB-18-5-453.413; caminhonete — Ford 1946 — motor n. 699C-930.425; jardineira — Ford 1947 — motor n. 799A- .... 1.655.443; caminhão — Chevrolet 1939 — motor n. 3.695.443; caminhão — Ford 1946 — motor n. 799T-1.465.520; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 699C-930.534; sedan — Ford 1940 — motor n.o 18-5-563.544; sedan — Chevrolet 1941 — motor n. AA-932.576; caminhão — Ford 1946 — motor n.o 99-T-748.576; caminhonete — Ford 1946 — motor n. 799C-1.441.684; caminhão — Ford 1937 — motor n.o 18-3-908.789; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 799C-..... 1.369.863; sedan — Chevrolet 1941 — motor n.o AA-803.885; Sedan — Ford 1941 —, motor n. 18-5-218.910; sedan — Ford 1929 — motor n.o A-687.956; caminhonete — Ford 1946 — motor n.o 799C-1.369.973; sedan — Chevrolet 1941 — motor n. AA- .... 803.971; sedan — Chevrolet 1941 — motor n.o AA-956.003; caminhão — G.M.C. 1946 — motor n. 24-830.235; caminhão — Ford — motor n.o 799-1369.725; caminhão — Ford — motor n.o ... 799C-930.594; caminhão — Ford — motor n. 131.769.

Janela indiscreta

O governador Janio Quadros, cuja viagem ao Exterior — vê-se bem agora — inspirou-se num altissimo sentido de oportunidade, talvez não regresse no dia 15, como foi anunciado. Para muitos, não haverá surpresa caso s. exc. permaneça mais algum tempo na Europa, a cavaleiro da situação, dia a dia mais grave, que o pais enfrenta.

XXX

O lider Vieira de Melo apressou-se a declarar que o governo "virá ao encontro de todas as medidas que a oposição julgar necessaria na apuração dos ultimos acontecimentos".

De norte a sul, em todos os Estados, nota-se uma inquietação geral da mocidade. A greve nacional dos universitarios e estudantes secundarios, envolvendo possivelmente um milhão de rapazes e moças, representa uma manifestação indiscutivel do mal estar crescente que avassala as novas gerações brasileiras, em face da crise nacional e da falencia do ensino em todos os graus, recentemente proclamada pelo proprio Ministerio da Educação. Subleva-se em ondas de revolta a juventude brasileira tão duramente sacrificada pelas condições economicas reinantes, no fundo, contra o desamparo moral e a orfandade espiritual a que foi atirada pelo colapso das instituições e pela falencia total dos atuais quadros dirigentes. Os moços sentem-se espoliados no seu presente, roubados no seu futuro — eis tudo.

• • •

Afirmou anteontem o presidente Kubitschek: "Reconheço e proclamo como origem de tudo a existencia de uma crise economica". A crise, ao que tudo indica, não é apenas economica, mas, sobretudo, politica e moral. O que há é uma ausencia de comando, uma incapacidade ou uma falsidade dos lideres, uma incompreensão fundamental do momento historico. Isto é, uma bancarrota do regime e de seus melancolicos e medíocres porta-vozes. E', aliás, o que os fatos comprovam a todas as horas.

• • •

As estações de radio no Rio estão sob censura, havendo proibição de noticiario relativo às agitações universitarias e populares. A Radio Globo foi impedida de irradiar o discurso do deputado Adauto Lucio Cardoso, um dos parlamentares espancados por elementos policiais.

• • •

O quinzenario soviético "Paratodos", que acaba de sair com singular opulencia gráfica, sob a direção do sr. Jorge Amado (incapaz até hoje de dar uma explicação honesta e verídica do recente e sensacional suicidio do maior escritor russo contemporaneo, Alexandre Fadeev), segundo informa "O Jornal" está encalhado em todas as bancas, à falta de interessados, sendo custeado por verbas especiais da propaganda russa, que, aliás, financia igualmente, duas publicações "literarias" congeneres em Santiago e Buenos Aires.

O jornalista Doutel De Andrade, secretario e companheiro de viagem do sr. Jango Goulart, voltou precipitadamente ao Rio, trazendo o veto do vice-presidente da Republica à projetada criação do Ministerio da Previdencia Social, que viria mutilar o Ministerio do Trabalho, de suas atuais funções, enfraquecendo as hostes petebistas, num golpe direto às pretensões pessoais do conhecido estancieiro gaucho.

O PSB E O PREFEITO

Em sua reunião de ontem, o Diretorio Metropolitano do Partido Socialista Brasileiro decidiu o seguinte:

"O Diretorio Metropolitano do PSB deliberou, por unanimidade, em reunião realizada no dia 2, tendo presente as reiteradas, infamantes e caluniosas imputações do prefeito Toledo Piza a honrados e valorosos companheiros do partido, vir a publico, repelir, com toda a energia, essas calunias e infamias que nada mais representam que um proposito de agitação desse politico frustrado, investindo por palavras e atos contra os interesses do humilde operariado e do sacrificado povo paulistano.

"Ao mesmo tempo, os socialistas declaram ao operariado e ao povo de São Paulo que não se intimidarão diante de provocações e ameaças de força, continuando sua luta em prol das legitimas reivindicações populares, até o ultimo instante".

Reunião dos segurados do IAPETC

Recebemos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o seguinte comunicado.

"A fim de debater assuntos de interesse dos seus membros, varios sindicatos ligados ao I.A.P.E.T.C. deverão estar representados na reunião que será realizada segunda-feira, às 15 horas na séde do Instituto. Esta reunião foi convocada pelo sr. Domingos Tedeschi, delegado regional daquela autarquia, visando a discussão dos diversos problemas de interesse dos segurados do I.A.P.E.T.C. Espera-se que reuniões identicas venham a ocorrer mensalmente."

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DA SUA CONTA DE LUZ QUANTO V. PAGA À LIGHT?

Para um gasto mensal de **80** quilowatts-hora o valor da conta é de Cr$ 138,00, assim constituido:

Kwh 80 a Cr$ 1,25 — Cr$ 100,00

é a importância que se **destina à Light** para cobrir os encargos gerais de operação e investimentos.

Aumento de salários determinado pelo Poder Público	Cr$ 15,10
Imposto Único sôbre energia elétrica Cr$ 0,20 por Kwh	Cr$ 16,00
Quota de previdência	Cr$ 6,90
Total:	Cr$ 138,00

Sem tarifas adequadas é impossível manter e ampliar serviços de energia elétrica.

SÃO PAULO LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED — Light

55 Anos a Serviço do Progresso de São Paulo

paraam - casa de amigos

CRISE DE REGIME E CRISE DE AUTORIDADE

MAIS uma vez o presidente Kubitschek confirma, em discurso, a crise de autoridade que vai corroendo as resistencias de seu governo. Há poucos dias, foi em Campina Grande, diante dos bispos reunidos num Encontro, que o chefe do governo fez uma longa exposição sobre as dificuldades de seu governo, levando-nos à conclusão de que a autoridade da presidencia enfrenta uma crise, como diz o lugar comum, sem precedentes na historia republicana. Agora, pela onda da "Voz do Brasil", anteontem, o sr. Kubitschek falou claramente sobre crise economica, dizendo que pior seria uma crise de autoridade, a qual, na realidade, está porejando do governo, como uma exsudação maligna.

Reitera a afirmação feita anteriormente, na cidade paraibana, de que não permitirá se quebre a sua autoridade. E' nesse ponto que o presidente se engana. Embora esteja o chefe do governo disposto a mostrar energia, demonstrando ser dela portador, a crise de autoridade decorre da crise mais profunda, mais densa, mais extensa, mais ampla do regime. E' o regime que está em crise, criando a crise de autoridade, hoje encarnada no sr. Kubitschek, por força do pleito de 3 de outubro. Os fatos comprovam a assertiva. Não se passaram senão alguns dias do discurso de Campina Grande e uma explosão grave de protesto se fez sentir na Capital Federal, com reflexos no seu governo.

Não tenha duvida ninguem que, embora dirigida a depredação dos bondes, embora favorecendo os comunistas e os udenistas, esses acontecimentos vão contribuindo para abalar ainda mais a autoridade do presidente, que não conseguiu até hoje impor-se à opinião publica, como chefe incontestado do Estado republicano. Mas, numa conceituação mais ampla, a crise é de regime. Entendem uns, que a crise financeira determina a crise politica; entendem outros, que a situação economica das classes medias e populares, a inflação e o avilitamento do cruzeiro, originam a mesma crise politica. Sabemos que as causas se inter-relacionam, há uma implicação reciproca de causas — perdoem-nos os leitores esse jargão filosofico, — sendo as causas economicas e politicas, tambem efeitos umas das outras. No momento, não bastaria a solução da crise economico-financeira, por isso que a crise politica, como dissemos mais profunda, tem origem no desajustamento do regime com a nação, ou, como diziam os franceses da "Action Française", do "país legal", o governo, a politica, a estrutura e o aparato do Estado, e o "país real", isto é, a nação.

Estaria o sr. Kubitschek em condições de conter a evolução da crise do regime, se a sua eleição tivesse sido aceita, democraticamente, como o inelutavel resultado do processo democratico. Mas tal não se deu. Ao contrario, o presidente, com todas as suas afirmações de que não recuará no exercicio de suas funções, de que saberá manter a sua autoridade de chefe do governo, não criou em torno de si um movimento de respeito que o levasse a ser irrestritamente atacado. Não tem, por exemplo, em face da opinião publica, a autoridade que tinha o presidente Dutra, cujo mandato transcorreu em ambiente de calma, pois se o venerando militar nada fez, pelo menos manteve a paz civil, que está correndo o risco de ser engolfada na voragem revolucionaria ou abalada pelo estado de sitio, cuja decretação não é hipotese remota.

Crise de regime e crise de autoridade, crise de um regime que, ao se abrir o terceiro ciclo da Republica — o cronologicamente, primeiro ciclo encerrou-se em 1930, e o segundo em 1954, com o suicidio de Vargas, — encontra o Brasil devastado por uma terrivel crise financeira, abalado pela ineficiencia, pela incapacidade de suas elites dirigentes, roido pela corrupção; crise de autoridade, de um presidente que não conquistou a confiança da opinião publica e de parte das classes dirigentes. Faz o sr. Kubitschek esforços enormes para convencer a nação de que tem autoridade, de que saberá manter-la, falando, já, os seus amigos, em linguagem espirita, que o "espirito de Bernardes" vai baixar sobre o seu coestaduano. Não duvidamos de sua decisão, nem de sua resoluta firmeza, nem de que tudo envidará para se conservar no cargo até o fim do mandato, mas, com apenas quatro meses de exercicio da presidencia, topa com uma oposição terrivel, ainda que mal orientada, nociva e insincera, e algumas regiões, como São Paulo, crepitando de descontentamento.

Os obices de seu itinerario são numerosos. O problema é de crise de regime, que gera a crise de autoridade. O desajustamento do sistema de valores, sobre os quais a nação brasileira se estruturou e organizou, está evidente na crise do regime e, por via de consequencia, na crise de autoridade. Depende agora, a restauração desse sistema, das classes dirigentes do país, as classes dirigentes que estão se mostrando assombrosamente ineficientes para resolver os problemas fundamentais da nação.

EFEMERIDES

3 DE JUNHO

1589 — Compareceu à vereança desta data "baltesar rodrigues morador desta villa e apresetou hua provisão dos cativos pasada pello mãposteiro mor dos cativos diogo gõlçalvez castellão".

1591 — Em vereança aos edis "pareseo hen fazerem allmotacell a estevão ribeiro nesta villa morador".

1711 — Provisão passada em Lisboa do ouvidor geral, da Capitania de São Paulo, desembargador Sebastião Galvão Rasquinho.

1721 — Gabriel Antunes, de Sorocaba, empreita a construção do caminho de Cuiabá, ficando concessionario das passagens em canoas por cinco anos no Rio Grande, cobrando "por cada pessoa e carga, duas patacas; hum cavalo coatro patacas", levando no rio Taquari, "por cada pessoa e carga, coatro vinteins e de pasage de hum cavalo tambem coatro vinteins".

1744 — Em vereança "se passou mandado para vir em custodia Luiz Manuel Cardoso para vir pegar na vara, de almotacé por lhe competir".

1822 — Promulgação do decreto convocando a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1826 — Nasce no Rio de Janeiro o poeta Laurindo Rabelo.

1931 — Ato municipal sobre instalações de anuncios e letreiros luminosos a lampadas eletricas comuns ou tubos de gazes inertes, tais como neon e seus congeneres.

1939 — Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração de televisão no Brasil.

DIA 4

1608 — Inicio dos trabalhos de construção do Convento de Santo Antonio no Rio de Janeiro.

1661 — Registro da provisão pela qual foi nomeado ouvidor geral o doutor Sebastião Cardoso de Sampaio.

1683 — Registro de carta de aforamento passada a Antonio de Oliveira Guimarães, referente a um sitio pertencente ao padre Domingos da Fonseca Pinto, em terras dos indios de São Miguel.

— Estando em foco a jornada "para se conseguir o descobrimento da prata do cerro de Sabarabuçu, foi nomeado para cabo da dita jornada Estevão Sanches de Pontes pela sua sufficiencia e por ser visto no exercicio do sertão."

1718 — Carta do Bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco, que contraria e censura a cobrança dos dizimos "por meio do sacramento da confissão que é tão santo e sagrado e secreto que era abuso grande esse costume".

1906 — Ato municipal abre o credito de trezentos contos para as obras do Teatro Municipal.

1927 — Lei municipal concede um auxilio anual de cincoenta contos de réis à Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo.

1686 — Registro de aforamento de terras dos indios de Marueri passada a Isabel Pompéia.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

Terceiro Congresso do Panamá e Suas Diretrizes

DALMO BELFORT DE MATTOS

Noticiam os jornais que a Organização de Estados Americanos resolveu cercar de grande pompa e prestigio o proximo Congresso Internacional a realizar-se no Panamá. Pretende comemorar, assim o 130.o aniversario da tentativa frustrada, feita por Bolivar, de grupar as Nações deste Hemisferio numa "união, liga e confederação". O primeiro esboço de pan-americanismo.

Pela terceira vez a capital panamenha constituir-se-á em centro de atividade continental.. Em foco diplomatico, agindo como um imã, para agregar, num todo espiritual e politico, os povos do Novo Mundo.

Assim foi em 1826, quando Francisco P. Santander, vice-presidente da Grã-Colombia, "interpretando o pensamento de Bolivar", convidou os Estados Unidos e o Brasil para cooperarem na reunião das republicas hispano-americanas.

Assim foi em 1939, quando os chanceleres americanos, reunidos em sua Primeira Assembléia de Consultas, na capital do Istmo, apresentaram ao mundo a America Unida, ante a agressão nazista.

Assim será talvez, daqui a alguns meses, nessa reunião comemorativa. Uma vez mais a cidade, fundada por Pedrarias, reunirá, à beira do Pacifico, chefes de Estado e embaixadores. E crerá sentir latejar em seus palacios, o coração da America.

Será, pois, interessante, num breve restrospecto, evocar as duas Conferencias que já ali se reuniram. E perguntar quais deverão ser as diretrizes da delegação nacional, no encontro diplomatico, que se esboça.

Em 1826, a America continental atingira sua plena independencia.

O Brasil optara pela forma imperial. Mas, nas antigas possessões hispanicas, constelavam-se republicas, inquietas, rixosas, buscando organizar no dizer do nicaraguense Julio Ycaza Tigerino.

> "una confusa y inarmonica masa etnica, una cultura embrionaria, una indómita geografia, nacionalidades sin contorno. (1)

Organiza-las, em meio a perigos, internos e externos. Em meio a choques entre conservadores-unitarios e federalistas-liberais, malgrado as aspirações contraditorias das cidades e dos campos, entre os citadinos e os "gauchos", entre o anarquico ambente dos caudilhos e a força agregadora das constituições.

Nesse ambiente, agitado, sacudido por lutas locais, pelas revoluções, dos potentados do pampa, pelas correrias alucinadas das "montoneras", — havia um grupo de intelectuais que sonhava em solidariedade continental.

Eram, geralmente, politicos embebidos dos ensinamentos hauridos na Loja Lautaro. Buscavam, como Clay nos Estados Unidos, contrapor o Novo Mundo à Europa. Torna-lo

> "o centro do sistema, que será o ponto de convergencia da sabedoria humana, contra o despotismo do Antigo Continente". (Discurso ante a Camara de Representantes, em Washington, a 10 de maio de 1820).

A Europa era para eles, a Santa Aliança. Era os Congressos de Tropau e de Aix-la-Chapelle. Era a monarquia tradicional e cristã.

A America seria a liga das republicas emancipadas.

Assim pensavam Engaña e Martinez de Rozas, autores do "Projeto de declaração de direitos dos povos do Chile". Assim queria Cecilio del Valle, ao preparar, em 1824, um projeto de confederação geral, para grupar os recem-natos paises sul-americanos. Assim desejava, tambem, o peruano Bernardo Monteagudo, ao elaborar, no ano seguinte, o plano confederativo pan-americano.

E já, aos 6 de maio de 1818, O Higgins, — o filho de irlandês, libertador do Chile, — falava da "grande confederação do continente americano capaz de sustentar sua liberdade civil e politica".

Tal discursava quando, junto a ele, nos cocurutos andinos, os três irmãos Cabreras, à testa de hostes indisciplinadas de montanhêses, opunham-se, a um tempo, às autoridades do Chile e da Argentina. Buscando criar, na Cordilheira, um reduto caudilhesco e autocratico...

***

Esse, o espirito que porejava das instruções, enviadas por Bolivar a seus plenipotenciarios na America Latina, em 1825.

Urgia convocar uma reunião geral dos povos desse Hemisferio. Grupa-los em uma

> "verdadeira sociedade de nações irmãs que, embora separadas no momento, no exercicio de sua soberania, pelo encadeamento dos acontecimentos humanos, sejam, entretanto, unidas e disponham de uma força suficiente para resistir as agressões da Potencia estrangeira".

Essa Potencia era, por certo, a Espanha, cujas veleidades recolonizadoras não se haviam extinto. Mas era, tambem, o conclave da Santa Aliança, organizado por Metternich.

E as instruções bolivarianas contrapunham expressamente a "liga", por ele pretendida, e "aquela, formada ultimamente na Europa, contra a liberdade dos povos" (2).

Formar-se-ia, assim, uma união politica efetiva. Transformar-se-ia a doutrina de Monroe em aliança continental contra a recolonização. (3).

E, para reunião de tal Congresso, sugeria-se a Cidade do Panamá.

Escolha acertada. Pois era o centro geografico do Continente. O istmo, ligando os povos da America nordica à do Sul.

E, tambem, o centro da antiga "Castela del'Oro", a sede da primitiva Audiencia do Panamá, — corte judiciaria, criada em 1535, e cuja jurisdição se estendera, outrora, por toda a America Hispanica, com exceção da Venezuela...

Panamá fôra o caminho das caravanas da prata. E guardava, na memoria coletiva, lembranças confusas de ataques de bucaneiros. De invasões européias, a calcurrearem o solo da America nascente...

***

Este pan-americanismo, agressivo e isolacionista, não podia produzir frutos permanentes. **Levava em consideração apenas um dos fatores da formação continental:** o insulamento geografico do Novo Mundo, as aspirações nacionalistas dos "creolos", levantados contra a Mãe-Patria, a ideologia pessoal de alguns chefes da guerra de libertação.

Esquecia ou minimizava os laços culturais e economicos, que nos ligavam à Europa. Procurava olvidar que a America era européia pelos idiomas oficiais, européia, pela ciencia, pela arte. Olvidar o sangue anglo-saxônico ou latino, que estuava nas veias dos colonizadores do hinterland. Europeia, emfim, pelas proprias fontes da cultura herdada. Pelos liames de religião e de historia, que as vinculavam aos povos de origem.

Buscava ignorar que da Europa viria o imigrante, a povoar o interior, a destruir a "força isolante do deserto", tão bem focalizada por Sarmiento. E que para lá seguiriam as nossas exportações. Para que de lá nos abastecessemos, durante quase um seculo, em objetos manufaturados.

***

E, assim, o Congresso de 1826 havia de terminar tristemente.

Os representantes norte-americanos não compareceram. Os do Imperio detiveram-se em Belem do Pará, em sua viagem para a America Central.

Antagonismos serios separavam o bloco argentino da orbita bolivariana. Era o dissidio sobre Tarija, o opôr os bonairenses e os bolivianos. Era a lembrança da Conferencia de Guayaquil, — de San Martin a exilar-se voluntariamente, devido à sua oposição à filosofia revolucionaria de Bolivar...

O pacto confederativo foi votado, mas não ratificado.

Um novo Congresso, programado para 1827, nunca se realizou.

***

Passaram-se 113 anos. A Cidade do Panamá tornou-se a Capital de um novo Estado soberano. E lá se reuniu, em 1939, a Primeira Conferencia de Consulta de Chanceleres Americanos.

Estourara a Segunda Grande Guerra, e tentava-se manter a neutralidade do Novo Continente, na luta, que se ia iniciar na Europa.

Uma vez mais incidia a America na miragem do isolacionismo.

Votou uma declaração de neutralidade, reafirmando sua unidade,

"frente a situações de força que, como no caso da atual guerra européia, ameaça a segurança ou os direitos soberanos das republicas americanas".

Envolveu-se no manto protetor da "faixa de segurança continental". Trezentas milhas de mar neutro deveriam acobertar o Hemisferio, contra os atos de beligerancia das potencias do Velho Mundo...

E — uma vez mais, — o engano desfez-se. A solidariedade tecnica, cultural e linguistica empurrou os Estados Unidos rumo da guerra. E Pearl Harbour mostrou, em termos claros, que não há dois mundos, quando as ideologias se chocam.

E hoje, face ao art. 52 da Carta da O. N. U., o bloco pan-americano é considerado, apenas, uma "entidade regional", cujos propositos e principios não podem contradizer o universalismo da paz e das Nações Unidas.

Que o novo Congresso do Panamá, que agora se organiza, não esqueça esta realidade historica e politica.

Que não procure contrapôr Europa e America. Antes pelo contrario, melhor as associe, — respeitadas as peculiaridades locais, — nessa luta pela sobrevivencia da civilização e da cultura comuns, — humanas e cristãs.

(1) — Julio Icaza Tigerino — "Sociologia de la politica hispano-americana", pag. 19.
(2) — Jesus Maria Yepes — "Philosophie du pan-américanisme et organization de la paix", pag. 66.
(3) — J. B. Whitton — "La doctrine de Monroe", in "Récueil des Cours de l'Académie de Droit International, vol. XL.

BRASIL — PARAISO DO CONTRABANDO

Os contrabandos, em nosso país, adquiriram aspectos e formas, os mais extravagantes, e estão sendo, via de regra, bem sucedidos. Carros, perfume, bebidas, relogios, porcelanas, tecidos finos, tudo, enfim, o que custa muito dinheiro e que, em presença das leis vigentes, teria dificuldade em transpor as fronteiras da patria, entra pela via do contrabando, um contrabando "sui-generis" porque tem a seu favor o pronunciamento de autoridades afeitas a interpretações que defendem com excessos de argumentos.

Esfalfa-se o governo procurando meios legais para defender a economia do país e impedir que as poucas divisas existentes se escoem na aquisição de superfluidades, de produtos perfeitamente dispensaveis, mas representantes desse mesmo governo, com uma simples penada, inutilizam todas as medidas de defesa, deixando o Executivo de cara à banda.

O Congresso, em vista da imprecisão de certas portarias, correu a votar leis acauteladoras mais explicitas, mas parece que nem assim consegue deter a avalanche de contrabando, essa invasão pacifica do territorio nacional, que bandos de exploradores internos e externos realizam trazendo de longe tudo quanto lhes assegure bons lucros.

Ainda agora acaba de ser liberado, por decisão judicial, um contrabando avaliado em 10 milhões de cruzeiros constante de peças de porcelana e nailon, caixas de sandalo e até de caviar russo. Alegam os interessados tratar-se de compra feita em 1953 por uma firma chinesa. A policia, que suspeita ter havido falsificação de notas de compra, apreendeu a mercadoria e tratou de transporta-la para Santos. Entretanto, madrugada alta, surgiu o despacho liberatorio, solicitado por um causidico, e lá foi por agua abaixo toda a diligencia policial.

No caminho em que vamos, acabaremos tendo ai liberados agentes que a URSS decida proporcionar-nos por contrabando, o que, sendo mercadoria que não nos consome divisas, nos sairá demasiadamente cara.

O QUE PASSOU, PASSOU

Muito louvavel o procedimento dos aviadores anistiados que regressaram da Bolivia e passaram por esta capital. Recusaram-se eles terminantemente a manifestar-se sobre os acontecimentos em que estiveram envolvidos, dizendo às pessoas que os interrogaram, que o que passou, passou, e agora, é tratar da vida, cada qual dentro das suas obrigações e compromissos.

Realmente, assim é. O que passou, passou, e se uma decisão legislativa esculpando procedimentos e fazendo silencio sobre o ocorrido foi promulgada e está em pleno vigor, nada mais resta que acatá-la, pois a propria discussão do assunto perdeu toda a razão de ser. Esquecer o desagradavel é um dever de todos, e o silencio, segundo o conhecido escritor belga, é rico em sugestões pois que é em silencio que se medita, se afere e julga o proprio procedimento.

Já se disse tudo quanto havia a dizer. O que resta, fica para a historia, para as fixações, e apreciações apaixonadas só possiveis com o transcorrer dos anos, quando há por assim dizer a sedimentação dos fatos e as condutas são passadas em revista a uma luz viva e penetrante, sem as pantalhas emocionais. Falar muito é avivar ressentimentos, é trazer à tona agravos, é recordar coisas desagradaveis.

Compreendem os altos chefes das forças armadas a importancia de uma coesão extrema de reticencias, que a todos os militares una no mesmo proposito de bem servir a Patria, de assegurar tranquilidade à nação, de proporcionar ao povo um ambiente de paz que lhe permita trabalhar sem maiores sobressaltos que aqueles que já o salteiam e que são, em sua maior parte, de ordem economica.

Somos um país prodigo em problemas criados à força de erros e omissões, dos delirios e até de desatinos. Todas essas fraquezas conduziram à presente situação, sumamente desagradavel e da qual só podemos sair mantendo a paz interna e trabalhando com afinco. E' o que nos compete fazer, falando moderadamente e trabalhando com vigor.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:		
Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00
Assinaturas		
Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 as 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 492, Tel.: 145.

A LUZ DA HISTORIA

NA ENCRUZILHADA DOS REGIMES

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, maio — Mais do que nunca está em crise o presidencialismo. Nem sei, mesmo, se ainda existe o presidencialismo no Brasil. Nada há de mais contrario à essencia do regime teoricamente em vigor no Brasil do que o veto formulado por um agente do Poder Executivo a uma reforma constitucional, pois nada mais tipico do parlamentarismo do que a orientação dos debates legislativos pelos ministros de Estado. Em regime presidencial, quem decide a respeito da constitucionalidade das leis é o Poder Judiciario. Este, porem, de um modo geral, recusou as funções "politicas" proprias do regime: considera-se apenas a mais alta instancia judiciaria, evitando adotar os grandes poderes de que Rui tentou investi-lo, conservando assim, aquelas atribuições que a Constituição do Imperio e a lei de 18 de setembro de 1928 lhe conferiram. No que andou certo, pois, afinal, instituições politicas, não se implantam nem se transplantam como os arbustos de jardim.

O fato é que o presidencialismo está em crise, se não desapareceu, e vejo nos jornais que a maioria governamental decidiu adiar o problema, isto é, adiar a adoção do sistema parlamentar para mais longe. E vamos continuar seguindo a filosofia do "als ob", isto é, do com "como si", defendida em certa época por desencantados filosofos alemães, que sugeriram aos homens aceitar as coisas "como se" existissem, sem entrar na discussão a serio acêrca de sua existencia efetiva. Assim, viveremos como se o Brasil fosse uma republica presidencial, uma federação, uma democracia, etc.

E os fatos? Ora, os fatos... Não dizem os mestres que carece de importancia o fato de adotarmos uma federação a partir de uma situação unitaria? Não dizem eles que tanto faz que federação significa em português associação como separação?

O REGIME IMPOSSIVEL

2 — Seja o que for, porem, uma coisa é certa: o presidencialismo é regime condenado. Solução que os norte-americanos adotaram para neutralizar a autonomia dos Estados por um poder forte, que fosse adaptação ao caso local da autoridade do rei da Inglaterra naqueles distantes dias de pré-parlamentarismo, o presidencialismo aproxima-se hoje de uma crise impossivel de ser debelada. Mesmo nos Estados Unidos, onde se situa dentro de um conjunto de instituições que não ocorrem no Brasil, como, por exemplo, a supremacia do Judiciario e, notadamente, o espirito de hostilidade à interferencia do poder publico na vida particular. Ora, nós acreditamos no Estado e nele confiamos.

Dentre os problemas do presidencialismo, poderiamos anotar, resumidamente os seguintes:

a) torna catastroficas as crises politicas, já que o governo não pode ser mudado por meios regulares;

b) acentua a corrupção, a deseducação politica, a degradação dos processos eleitorais; multiplica os grupos de pressão, etc. Quem alimente ilusões a respeito do assunto, que estude a situação nos Estados Unidos, onde um povo de formação sinceramente democratica, de alto padrão intelectual e eleitoral, que ainda hoje grassa furiosamente naquele país.

c) sobrecarrega o presidente com tarefas sobre-humanas;

d) subordina a administração aos interesses eleitorais: conchavos eleitorais e "testamentos" ao findar-se o governo;

e) entrega da chefia do Estado (e do comando supremo das forças armadas) a um chefe de partido;

f) torna ridicula a propria substancia da democracia, impedindo que o povo "escolha" os seus dirigentes, já que, honestamente, uma escolha pressupõe conhecimento de causa.

A CRITICA AO PARLAMENTARISMO

3 — Poderiamos ir longe na critica ao presidencialismo. Os argumentos apontados por si bastam. Vale recordar que Rui Barbosa considerava que o sistema conduz, "via de regra", à ascensão da mediocridade ao poder. O que o parlamentarismo neutraliza substancialmente é o grande mal das Republicas: aberta a concorrencia aos postos supremos todas as ambições se incendeiam e temos a luta desapiedada e crua. Ora, como já lembrava o nosso padre Vieira, não devem ir os homens atrás de postos e sim os postos atrás dos homens. Em regime parlamentar, ninguem se candidata a primeiro ministro; o chefe de Estado que é quem convida o "premier".

Mas, e os argumentos contra o parlamentarismo?

Circulam no Brasil vários quase sempre falhos. Vamos alinhar alguns:

a) federação: o Canadá, a Australia, a Alemanha são federações parlamentarista. Aliás. Rui, Nabuco e Tavares Bastos queriam encaixar a federação no Imperio;

b) educação politica: o regime de gabinete é uma escola de politica e o presidencialismo a oficialização da luta e do "sururu". Assim, a Republica só funcionou no Brasil enquanto houve conselheiros do Imperio para governa-la;

c) partidos: a multiplicidade de partidos torna impossivel o funcionamento de qualquer regime. O bi-partidismo é, hoje, considerado condição de sobrevivencia da democracia, e tudo se resolve com uma boa lei eleitoral, como o sistema de distritos do marquês de Paraná e do conselheiro Saraiva;

d) intervenções militares e "pronunciamentos": a Republica presidencial veio por obra de uma revolução e vive permanente em "questões militares". O regime de gabinete poderá acabar com elas, pacificando o país.

Falta um argumento, que veremos a seguir, em topico especial. Estes e outros mais, sempre tiveram resposta cabal.

ONDE ESTA' O PROBLEMA

4 — UM fato que reputo singular é que os adversarios ao presidencialismo nunca levantam argumentos serios e convincentes contra ele. Nada mais facil do que discutir essa questão, já que os contrarios somente apresentam teses respondidas de antemão. Por vezes passam de raspão, chegam a assustar, mas não atiram a bola dentro das traves do "goal".

Haja vista o que se deu com o ministro da Guerra, que se aproximou terrivelmente da meta defendida pelo sr. Raul Pilla (que me perdôem os colegas da pagina de esportes semelhantes incursões em seus domínios).

Nega o general Teixeira Lott a legitimidade da comparação com o regime imperial. De fato, não deixa de ser perigoso lançar mão de paralelos historicos, embora seja o unico meio de raciocinar com base em ciencia politica: a justificação historica bem feita, está na raiz de qualquer raciocinio, em ciencia politica.

Igualmente não colhe o argumento da diferença de condições sociais: o Imperio resolveu a questão da escravidão, a mais grave questão social da America, que seria fatal aos Estados Unidos, que não a resolveram até hoje.

Há mais: não era o Poder Moderador que garantia o funcionamento do parlamentarismo imperial; este poder nada mais era do que a regulamentação da "prerrogativa" das atribuições majestaticas, uma das originalidades da nossa Constituição e uma de suas superioridades sobre as demais. Por si proprio, não representava a razão do bom funcionamento do regime de gabinete. A razão é simples, e esta: o parlamentarismo é uma solução monarquica e definha em republicas.

A superioridade do Imperio, nesta questão, residia na hereditariedade da função suprema do Estado, sendo de interesse relativo a existencia do Poder Moderador, apenas regulamentação, especificação da monarquia. Um presidente eleito não terá a imparcialidade, o prestigio social, a experiencia nascida da continuidade nas funções que tem um monarca. Dai a tendencia a reduzir a nada a função presidencial, o que retira do parlamentarismo algumas, de suas vantagens maiores notadamente o direito de dissolução da Camara.

A CRISE DE AUTORIDADE

5 — A nossa crise, porem, é de autoridade, crise que todos procuram agravar. E tem ela por sua fonte principal exatamente o nosso regime.

Muito embora todo governo seja por hipotese minoritario, a republica presidencial entrega a plenitude do Executivo e a chefia do Estado ao representante e delegado de um grupo reduzido que poderá muitas vezes, como agora, ser escolhido por uma fração do eleitorado, minoria de minoria. Uma autoridade ou será imparcial e eminente, ou não terá sentido algum. Não será autoridade, eis tudo. Uma eleição presidencial poderia ser excelente meio de escolher governos; jamais daria aos eleitos autoridade para governar; um presidente governa em nome de seu partido. O chefe de Estado é o comandante supremo das forças armadas e ninguem admitirá o general eleito por seus soldados. O monotono cortejo de revoluções que acompanha a historia do presidencialismo tem a sua origem na escolha do comandante pelos comandados, a qual é fator de anarquia.

Ora, o processo eletivo não serve como processo de escolha de governantes, embora seja o mais adequada à escolha de representantes. As razões são muitas, algumas assinaladas por Lippmann em recente ensaio intitulado "The public philosophy", cuja leitura aconselho a todos os que se interessam por tais problemas. Lembraria as seguintes:

a) a função governativa não se confunde com a função representativa — são essencialmente diversas e devem ser preenchidas de modo diverso.

b) em nosso tempo cresce o numero de eleitores, o que aumenta o numero de pessoas a votar sem informações seguras (como escolher entre dois desconhecidos?);

c) numa eleição presidencial decidimos por influencia da paixão e a paixão domina os candidatos.

CONCLUSÃO

6 — A NOSSA questão é de regime e, mesmo, de forma de governo. Não afirmo que o parlamentarismo seria uma solução definitiva, mas liquidaria os males mais agressivos do regime presidencial.

De qualquer modo, esta geração sofredora precisa encarar de frente e sem preconceitos a crise brasileira e ir ao fundo do problema.

UM GOLPE NOS BALCANS?

L. V. GIOVANNETTI

Na vespera da viagem de Tito para Moscou, depois das suas visitas aos Estados Unidos e à Capital francesa, aparecem em revistas autorizadas de Londres, Washington e Paris comentarios e observações muito graves e importantes. Constatam antes de tudo a vitoria diplomatica de Tito. O ditador jugoslavo manobrou com singular habilidade entre Moscou e as Capitais democraticas ocidentais e conseguiu, na primeira fase da sua ação audaciosa mas habil, obter vantagens materiais e politicas de monta. A Russia não ousou, na fase mais aguda das divergencias com Belgrado, tentar golpes, nem fazer ameaças. As três grandes nações ocidentais se colocaram ao lado de Tito, forneceram-lhe dinheiro e armas e eficaz apoio diplomatico. Assim o marechal jugoslavo conseguiu vencer as maiores dificuldades e consolidar a sua posição internacional, tanto mais depois que os mesmos aliados democraticos facilitaram, ou impuseram, aquela solução do caso de Trieste que, mesmo na opinião de Nenni, sacrificou em parte os interesses materiais e morais da Italia. Os tragicos acontecimentos moscovitas e as repercussões que tiveram nos paises balcanicos aumentaram o prestigio de Tito. Ele sempre defendeu a politica que hoje triunfa e foi por isso moral e materialmente condenado pelo Kremlin e pelo Kominform. Conclusão e consagração desta reviravolta diplomatica e politica, foi a visita dos ministros moscovitas a Belgrado e as negociações secretas sucessivas. A visita, que se realizará nestes dias de Tito a Moscou, constitui a consequencia de um grande trabalho diplomatico e politico. E é indiscutivelmente uma vitoria de Tito. Assim declaram uma revista de Londres, quase autorizada pelo Foreign Office, diversos jornais de Nova York e o orgão comunista de Paris. Todos afirmam que Tito goza, no atual momento, de singular prestigio e é de fato o dominador da situação balcanica.

Qual é porem o motivo desta reviravolta politica no setor jugoslavo?

O Kremlin nunca faz gestos generosos sem motivo claro e importante e, se agora reabilita Tito, deve ter os seus bons motivos. Ora, tais motivos são indicados pela Saturday Rewiev, e parecem fundados. Tratar-se-ia de organizar uma Federação Balcanica sob a presidencia de Tito, e naturalmente o apoio e controle de Moscou. A enorme importancia deste programa é evidente. Trata-se de modificar o equilibrio atual europeu e dar à politica soviética uma nova e imponente força. Seria uma nova "Pequena Entente" mas muito maior e mais forte e por isso mais perigosa.

A historia da "Pequena Entente" é bem conhecida por todos. Foi depois da primeira grande guerra mundial. A França e a Inglaterra queriam esbarrar a marcha das nações totalitaris nos Balcans, que ameaçava a independencia daquelas pequenas nações e a influencia franco-britanica no Oriente europeu. Instrumento, sem duvida inteligentissimo, daquela manobra foi o primeiro Benes, que era o maior estadista balcanico do tempo. A França o apoiou diplomatica e financeiramente e, na primeira fase da manobra, os resultados foram bons. A reação de Hitler entretanto foi vigorosissima e concluiu na conferencia de Munich com uma derrota dos diplomatas franco-britanicos. Foi afirmado que Munich tornou inevitavel a guerra e Churchill proclamou essa teoria. Agora, porem, todos admitem que a guerra teria arrebentado igualmente, porque Hitler sonhava o grande Imperio alemão dominador da Europa. A Pequena Entente era entretanto pouca coisa, em comparação com o atual plano atribuido a Tito e aos homens do Kremlin. Então as potencias balcanicas, mais ou menos amigas da França, eram três e mal seguras, porque os Reis, que nelas governavam quase ditatorialmente, eram parentes das Casas reinantes na Austria e na Alemanha. E o malogro daquela organização diplomatica, que teve episodios clamorosos em Genebra, quando da proclamação das sanções contra a Italia pela guerra da Abissinia, constituiu sem duvida um passo para a segunda guerra europeia. Agora, porem, a situação seria muito mais grave. A nova Liga Balcanica organizada por Tito e pelos chefes sovieticos, compreenderia todas as nações balcanico-danubianas: Albania, Bulgaria, Checoslovaquia, Jugoslavia, Rumania e Hungria com um total de quase 80 milhões de habitantes e exercitos bem organizados. Ao mesmo tempo são centros industriais de primeira ordem, com tradição e capacidade demonstrada. Se estas forças que já obedecem ao Kremlin se reunirem numa coligação sob a chefia de Tito, lugar-tenente de Moscou, a situação militar atual europeia e os planos estrategicos dos aliados receberiam um golpe terrivel. A Liga Balcanica apresentar-se-ia no cenario internacional com uma força igual à da França e Italia e dominaria territorios estrategicos desde o Mar Negro ao Adriatico. E' provavel que nestas revelações anglo-americanas haja um tanto de exagero. A situação porem se apresenta bastante grave. Tito é homem de desmedidas ambições e Bulganin parece disposto a servir-se dele. Os proximos discursos de Moscou, talvez forneçam elementos para ver o que se prepara.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA

Acha-se recolhido ao Hospital das Clinicas onde se submeteu a uma operação das amigdalas o dr. Synesio Rangel Pestana, ex-diretor da Santa Casa de Misericordia e clinico de renome nesta Capital. O recem-operado passa bem, mas está proibido de receber visitas.

APOIO DO COMERCIO À CAMPANHA DE PRODUÇÃO DE CAFÉS FINOS

A Instrução 131 da Sumoc elevará o custo de vida no país — Necessidade de sigilo para as resoluções tomadas por esse organismo

A falta de sigilo observada por parte dos meios governamentais, no que diz respeito a medidas de carater economico que serão postas em vigor, foi objeto de discussão na ultima reunião da Federação do Comercio, quando o sr. B. M. Lobo Rosa relatou os trabalhos da Comissão de Importação da entidade. Referiu-se às perturbações verificadas no mercado de cambio, quando recentemente foram anunciadas medidas sobre a elevaçoã dos agios, criando um ambiente deploravel. Diante deste e de outros casos analogos, deliberou a Casa dirigir-se à Confederação Nacional do Comercio, solicitando que essa entidade se manifeste sobre a absoluta necessidade de que as medidas a serem tomadas pela SUMOC se revestiu do maximo sigilo até a sua publicação oficial, resguardando-se, assim, o comercio, dos efeitos nocivos das especulações.

CAFÉS FINOS

Falando ainda em nome da Comissão de Importação da Federação do Comercio, o sr. B. M. Lobo Rosa disse que essa Comissão se manifestara favoravelmente sobre a campanha em prol da produção de cafés finos, em boa hora iniciada pelos cafeicultores de Catanduva e recentemente seguida de Jau. Esclareceu que essa manifestação se justifica plenamente, pois como o nosso intercambio comercial com o exterior repousa principalmente sobre o café, estando consequentemente as nossas atividades como importadores ligadas intimamente com a sua exportação, dependendo das cambiais que ele produz, a iniciativa ora levada a efeito pelos cafeicultores de Catanduva não pode deixar de receber do comercio — pelo seu grande alcance economico e financeiro — todo o apoio. Quando se sabe — prosseguiu — que os cafés exportados pela Colombia, Venezuela, Haiti e mesmo os do Congo Belga, alcançam, pela sua melhor qualidade, cotações de 20 a 70% mais elevadas do que os cafés Santos, Paranaguá, Rio e Vitoria, conclui-se que muito ainda resta a se fazer quanto à melhoria de tipos e que a campanha em apreço só poderá ser, portanto, benefica ao nosso país e ao nosso Estado de uma maneira especial.

Por unanimidade foi aprovada, então, uma moção de aplausos e encorajamento do comercio aos cafeicultores de Catanduva e Jau, augurando-lhes o pleno êxito dessa oportuna cruzada, e tambem aos "Diarios Associados", pelo apoio e cobertura dada à campanha.

MAJORAÇÃO DE BONIFICAÇÕES

A proposito da Instrução n. 131, da SUMOC, que majora as bonificações concedidas aos exportadores, foi aprovado o parecer do Departamento de Economia da entidade, que concluí desse modo:

"Pelo que se depreende, o objetivo da presente Instrução é permitir que os produtos de nossa exportação, que representam 25% de nossas vendas ao exterior, constituidos pelos gravosos, tenham possibilidade de encontrar mercado, pois com a continua elevação dos preços internos verifica-se a impossibilidade crescente de colocação de nossos produtos exportaveis.

Como das vezes anteriores em que o governo lançou mão de medida identica, reafirmamos a opinião emitida na época quando diziamos que a qualquer majoração de agio ou bonificação se segue uma elevação de preços internos que em pouco tempo, no caso das exportações, volta a impedir colocações no exterior. Esta elevação de bonificação provocará, inclusive, aumento de preços, pois havendo maiores exportações a parte destinada ao consumo interno naturalmente será afetada, elevando-se, consequentemente, o custo de vida. Prevendo-se ainda a elevação dos agios para a importação, aqueles preços terão um aumento mais rapido do que é de se esperar.

Por outro lado, os grandes produtos da pauta de exportação não serão beneficiados, embora possam sofrer repercussão altista nos seus preços.

Conclue-se, portanto, que a medida não virá resolver nosso problema cambial e mesmo um pequeno aumento de exportação dificilmente será conseguido".

LICENÇA PREVIA DE IMPORTAÇÃO

A lei que regulamenta a importação e cujo prazo de vigencia expiará proximamente, foi, tambem, objeto de estudo do plenario, que decidiu enviar à Camara de Deputados, por intermedio da Confederação Nacional do Comercio, as seguintes sugestões: 1) — que se fixe um prazo limitado, que poderá ser de 15 dias, para a CACEX despachar os pedidos de licença que lhe foram encaminhados; 2) — que o Banco do Brasil conceda maior autonomia às agencias da CACEX, para solucionarem pedidos de licenciamentos de importação e exportação que lhes forem dirigidos; 3) — que as prorrogações dos prazos de validade de licença sejam automaticas, bastando um simples pedido dirigido à CACEX.

Contrarios à cobrança do imposto de exportação pelo governo federal

O assunto é da competencia dos Estados — Cogitar-se-ia da medida por ocasião da reforma da Constituição

Na Sociedade Rural Brasileira o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo chamou a atenção das entidades agricolas de S. Paulo para a noticia veiculada pela imprensa a respeito da passagem do imposto de exportação para o ambito federal, na reforma da Constituição que se anuncia.

A respeito do assunto afirmou esse lavrador:

"Essa noticia é muito grave. A reforma projetada tem, além de outros intuitos, o de prover a União de mais recursos financeiros. Se isso der será à custa dos Estados e dos Municipios. O imposto de exportação é atualmente da competencia dos Estados, no maximo de 5 % sobre o valor da exportação (art. 19, item 5, da Constituição), podendo ser elevado a 10 % mediante autorização do Senado Federal (mesmo artigo, paragrafo 6.o).

O motivo alegado para a passagem do imposto de exportação para a União é que, possuindo quase todos os Estados portos maritimos, acontece, porém, que alguns Estados mediterraneos não os tem, e que são: Amazonas, Mato Grosso, Goiaz e Minas Gerais. Estes dizem-se prejudicados porque sua exportação se faz por meio de outros Estados. Acontece, porém, que S. Paulo já há varias dezenas de anos suprimiu o imposto de exportação sobre qualsquer dos seus produtos, tendo em vista que esse imposto é antieconomico e que nenhuma nação civilizada o adota, porque perturba a exportação e prejudica o comercio exterior do país.

Se se fizer a transferencia desse imposto para a União, mais dinheiro ainda vai ter o paulista que pagar ao governo federal, além dos enormes impostos, cuja maior parte recai sobre este Estado, como o imposto de renda, de consumo e outros.

S. Paulo exporta cerca de 35 a 40 % do valor total da exportação brasileira. Por aí se pode calcular o prejuizo que este Estado vai sofrer, sem falar no confisco cambial, que é um verdadeiro imposto de exportação. O que se deve fazer, aliás, não é passar o imposto de exportação para a União, mas sim suprimi-lo inteiramente, em todo o país.

E' um imposto absurdo. Outras rendas deverão substitui-lo nos Estados que disso precisarem.

Sigamos o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte, que, na sua Constituição, promulgada há quase 200 anos, em fins do seculo XVIII, prescreveu nos artigos 5.o e 6.o da secção 3 as seguintes disposições; 1) — a União não poderá cobrar nenhuma taxa por direito, sobre os artigos exportados por qualquer Estado; 2) nenhum Estado poderá cobrar quaisquer impostos de importação ou de exportação, além dos suficientes para fins censitarios", concluiu o sr. Luiz Vicente Figueira de Mello.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

A RELIGIÃO NO MEIO RURAL

J. V. Freitas Marcondes

A familia, a escola e a igreja são as três instituições basicas em uma comunidade. A influência domestica, escolar e religiosa é mais acentuada e respeitada no meio rural que nos centros urbanos. Nestes, as mais variadas influencias sociais, oriundas das multiplas agencias, concorrem para a alfabetização, para o desenvolvimento intelectual, moral e social da criança, do adolescente e do cidadão, em escala mais elevada que nas comunidades rurais. Nas cidades, por exemplo, a vizinhança — obviamente maior — o jornal, as revistas, o cinema, radio, televisão, o sistema de transportes e as muitas agencias e oportunidades varias, influem na formação do carater do cidadão, sobretudo até a maioridade, concorrendo para o bem ou para o mal. Nas sociedades rurais, poucas dessas agencias atuam com a mesma intensidade na formação e nas maneiras do individuo ou do grupo. Por todas essas razões é que a sociologia se preocupa com aquelas tres instituições de maneira toda particular. Há paises onde cada uma delas prevalecem, por força de varias circunstancias. Lynn Smith estudando as origens das influencias culturais e institucionais nas Americas, afirmou que a seu ver e de maneira geral, nos Estados Unidos, há o predominio da escola na formação da personalidade, mais que qualquer outra instituição. Depois de explicar seu ponto de vista sociológico e, em comparando, mostrou que na America Espanhola predominou até há pouco tempo a influencia da igreja, enquanto que no Brasil, a familia desempenha maior papel na formação da personalidade.

A influencia religiosa na America do Norte é obstada, até certo ponto, pela alta diversidade das religiões. Os quatro censos religiosos realizados nos Estados Unidos, neste seculo, provam convincentemente a extensão e o aumento dessa diversidade, ao concluirem que em 1906 havia naquele país 188 diferentes religiões, todas com suas igrejas e milhares e milhões de adeptos. Em 1916 o censo acusou 202 religiões; em 1926, 213 e, o ultimo desses censos, em 1936, registrou a existencia de 256 diferentes cultos, templos e doutrinas. No ultimo censo, menos da metade da população norte-americana declarou esposar que mais da metade dos habitantes daquele país era indiferente aos fenomenos espirituais. E' preciso que se diga que para muitos autores os censos religiosos são precarios e incompletos. Todavia, apesar dessa precariedade, não faltam bons trabalhos, realizados em áreas menores e com acurada técnica de pesquisa, mostrando que o papel da igreja rural é destacado, concorrendo mais intensamente que as igrejas urbanas, para o aperfeiçoamento moral e social do individuo e muitas vezes até da comunidade. Interessante de se notar é que todos esses estudos são feitos por professores de sociologia rural e à luz dos mais modernos e eficientes métodos de pesquisa. "Contudo, o estudo sociologico da religião não deve ser confundido com o estudo de nenhuma religião em particular. O sociologo interessa-se exclusivamente pelas formas, expressões e resultados da religião e das atividades religiosas, e não com a legitimidade deste ou daquele sistema teologico". Dentro desse criterio cientifico, centenas de trabalhos podem ser apontados. Da Pennsylvania State College, dois professores do Departamento de Sociologia Rural, em 1952, publicaram interessante estudo (3), indicando, no final do livro, valiosa e farta bibliografia especializada. Nesse mesmo Departamento universitario, sugestiva pesquisa de campo foi realizada em quatro modestos municipios daquele Estado, mostrando, com inumeros graficos, a ação de 432 igrejas rurais, dentre as 526 existentes nos referidos municipios. (4) Por igreja rural, naquele país amigo, entende-se aquela que fica em campo aberto ou em comunidades com menos de 2.500 habitantes, de acôrdo com o criterio censitario norte-americano. Seria interessante mostrar-se a ação dessas igrejas ou das religiões nas comunidades rurais americanas, entretanto, esse não é o nosso principal objetivo. Dessarte transportemo-nos para o Brasil, onde acaba de se realizar a Conferencia dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, na Paraiba.

Nessa conferencia — como em muitas outras, — inumeros assuntos fundamentais à comunidade rural foram discutidos e soluções praticas foram aventadas, como por exemplo a da necessidade da desapropriação de certas areas rurais, principalmente daquelas que circundam os açudes construidos pelos poderes publicos, como elemento impeditivo do exodo rural. A reforma agraria foi tambem objeto de estudos e aconselhada sob certos aspectos. Infelizmente o final da citada Conferencia foi desvirtuado pela oração eminentemente politica do chefe da nação, desviando, assim, o rumo da Conferencia. Mas a ação das religiões não se processa somente nesse sentido e, entre nós, riquissimo é o campo para o sacerdote. Aliás, no Brasil, abundam os edificantes exemplos da ação de padres, ministros, pastores que, ainda hoje se embrenham em nossas selvas para a conquista espiritual dos nativos, sem se falar nos Anchietas que a historia registra com orgulho e sobranceria. Desses, muitos fundaram ou estão reorganizando comunidades. Em nosso ultimo artigo mostramos que entre as centenas de alunos das mais variadas profissões, formados pelos Centros de Treinamento de Educação de Base, organizado pela Campanha Nacional de Educação Rural, figuram oito sacerdotes. Todos eles, atualmente, estão desempenhando destacado papel na recuperação do ruricola. Infelizmente as poucas religiões existentes entre nós, a par de outros serios problemas, enfrentam o da carencia de pastores de almas. A Igreja Catolica, para os 95% da população brasileira a ela filiados, possuia, em 1940, cerca de 3.500 sacerdotes, para as suas 3.036 paroquias. Como resultado vamos encontrar o meio rural bastante desfalcado de padres, conforme já tivemos ocasião de mostrar em pesquisa feita no Vale do Rio Paraitinga, abrangendo seis municipios. (5) Nessa região — bastante desprovida de meios e de transportes — cada paroquia media cerca de 500 quilometros quadrados e com mais de 20.000 almas sob a direção de um unico sacerdote, enquanto que em outros paises, 1.000 almas já são consideradas demais para um só pastor. Por todas essas razões não se pode esperar muito da influencia da igreja no meio rural brasileiro e nem tampouco da pobre escola isolada, restando, dessarte, tão somente à familia, o maior encargo na formação moral e social, especialmente do ruricola, ou melhor, desse desconhecido...

1. T. Lynn Smith, "Population Analysis", p. 177.
2. Wilson D. Wallis, "An Introduction to Antropology", pagina 284.
3. John A. Hostetler and William G. Mather, "Participation in the Rural Church".
4. Lauris B. Whitman and William G. Mather, "The Rural Church of Four Pennsylvania Counties, 1952.
5. J. V. Freitas Marcondes and T. Lynn Smith, "The Calpira of the Paraitinga Valley", "Social Forces", 1952, vol. 31, n.o 1.

NECROLOGIA

MARIA ANTONIETA RIBEIRO CASEMIRO — Faleceu ontem, nesta capital, da. Maria Antonieta Ribeiro Casemiro, casada com o sr. Benedito Casemiro. Deixa os filhos: Naara, casada com o sr. Manoel Simões, Sarah casada com o sr. Jessé B. Lirá, Ana, casada com o sr. Ozéas de Almeida e Tirza, casada com o sr. Mauro Rizzere. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

BRAULIO MARTINS SIMÕES: — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Braulio Martins Simões, casado com da. Franklina Madeira Simões. Deixa os filhos: Braulio Madeira Simões, casado com da. Ligia Simões, Genny Simões de Barros, casada com o sr. Eurico de Barros, José Carlos Madeira Simões, solteiro. Eram seus irmãos: Joaquim Martins Simões, Zoraide Simões dos Santos, Alcides Martins Simões e Astolpho Lourenço Simões. Deixa ainda varios netos, cunhados e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição.

VÃO OS EUA IMPORTAR PETROLEO NO CORRER DOS PROXIMOS ANOS

Declarações do sr. Herbert Hoover Jr. na reunião anual da Comissão Interestadual de Petroleo

DALLAS (Texas), 2 (AFP) — Os Estados Unidos deverão importar, sem duvida, "apreciaveis quantidades" de petroleo nos proximos anos, declarou, ontem à noite, o subsecretario de Estado, sr. Herbert Hoover Jr., na reunião anual da Comissão Interestadual de Petroleo, evocando os problemas que deverão ser enfrentados pelo governo para regulamentar as importações de petroleo, levando-se em conta a produção e o consumo norte-americano, o sr. Hoover declarou, entre outras coisas: "A situação petrolifera norte-americana exige que seja mantido o equilibrio entre o consumo, em rapido aumento, e a produção e as reservas que, elas tambem, aumentam, mas muito lentamente".

O subsecretario de Estado acrescentou: "Consequentemente, é vital para nós que nossa politica seja baseada no desenvolvimento de nossos recursos, mas ao mesmo tempo, não devemos perder de vista que, nos anos vindouros, teremos necessidade de apreciaveis quantidades de petroleo procedente de países amigos".

FAZ A JUSTIÇA RECUAR O INSPETOR DA ALFANDEGA

Revogou a propria portaria sobre as medidas liminares concedidas

Na ultima reunião da Federação do Comercio foi examinado um trabalho, inserto em matutino desta capital, sobre a lei n. 2.770, de 4 de maio passado, proibindo a concessão de medidas liminares em ações e procedimentos judiciais. O assunto, disse o sr. Alberto Figueiredo, é de grande interesse para o comercio, uma vez que a aplicação indiscriminada e ampla do diploma legal referido, a todas as questões aduaneiras, viria cercear, quase que por completo, o direito de defesa dos importadores, quando, porventura, forem alvo de qualquer arbitrariedade por parte de funcionarios das aduanas. Esclareceu que o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda em São Paulo adotou o entendimento no sentido de só considerar aplicavel a lei 2.770 aos casos em que se discute a legalidade ou legitimidade da entrada de mercadorias, bens ou coisas, no país escapando, assim, do ambito da lei, as demais questões que não versem sobre tal legalidade. Nessas condições, continua concedendo medidas liminares, como, por exemplo, nos casos de discussão do imposto de consumo, sobre os ágios e o aumento da taxa de presidencia social. Havendo o inspetor da Alfandega de Santos baixado portaria em que informava não dar cumprimento às medidas liminares concedidas, veio, posteriormente, a revogar tal portaria, em face do pronunciamento da Justiça.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRÁS — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — D. Bosco, rua D. Bosco, 173; Perez, r. Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1392; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 325; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Drogamaris, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 28; Votta, rua Domingos de Morais, 1440; Estrela, rua Domingos de Morais, 952.

ORIENTE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, pr. Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1025; São Caetano, r. Bresser, 164; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Asturias, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Guamanazes, pça. Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Medicinal, av. Tiradentes, 1556.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, r. Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 1790.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 304; Santana, r. Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, av. Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Ribeiro, r. Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2005; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 463.

BOM RETIRO — Anhaia, rua Anhaia, 565; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO — Piratininga, rua Redenção, 435; Pereira, lgo. São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Catumgi, rua Catumbi, 567.

TATUAPÉ — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 496; José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos de Morais, 173; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, n. 112.

TREMEMBÉ — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Moraes, rua Pedro Vicente.

JAÇANA — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDÉ — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

STA. TEREZINHA — Valdemar, r. Cons. Moreira de Barros, 06.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, lgo. 8 de Setembro, 90.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Sta. Rita de Cassia, uad Teodoro Sampaio, 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. Segrado Coração, rua Pantojo, 308.

BERTIOGA — Drogadouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, 2495.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Toneleiros, 520.

JARDIM AMERICA — Augusta, r. Augusta, 2843; Drogamerica, rua Augusta, 2288; Povo, rua Consolação, 3136.

TUCURUVY — Rodriferma, av. Tucuruvi, 847.

TATUAPÉ — Loureiro, pça. Padua Dias, 99, atrás da Biblioteca.

Instalação de Uma Feira de Amostras Nacional em São Paulo

Levantada a idéia durante a ultima reunião da Federação das Industrias — Seriam aproveitadas instalações do Parque Ibirapuera

Durante a ultima reunião da Federação das Industrias o sr. José Vilela de Andrade Junior examinou a possibilidade da instalação de uma Feira de Amostras Nacional e até mesmo Internacional em São Paulo. Nosso Estado tem direito, por todos os titulos, de reivindicar tal iniciativa, por ser "o maior parque industrial da America Latina". Entretanto, segundo se anuncia, já se cogita da instalação de uma Feira Internacional no Rio de Janeiro. Por esse motivo, em conversa com elemento ligado à Comissão do IV Centenario, à qual se subordina o Parque do Ibirapuera, ventilara a possibilidade de instalação, naquele proprio publico, da Feira Internacional de São Paulo, empreendimento que já foi preconizado e estudado sobejamente tempos atrás. Notou, a esse proposito, que há boa vontade dos integrantes da Comissão referida em colaborar no projeto, razão pela qual sugeria a constituição de Comissão Especial para tratar do assunto.

Com a palavra, o sr. Antonio Devisate, esclareceu que as classes produtoras já levaram ao governador Janio Quadros e ao prefeito Vladimir de Toledo Piza a idéia da formação de uma Fundação, com um Conselho de Representantes de várias entidades. Ambos concordaram com a idéia. Nessa mesma ocasião, a presidencia da FIESP-CIESP se colocou à disposição da Comissão do IV Centenario, e, agora, diante da premencia do assunto, seria preciso ativar os entendimentos. Ficou decidido, nessa ocasião, que a diretoria nomeará uma comissão, para tratar da questão, depois de um pedido de informações sobre se há alguma decisão a esse respeito na Capital Federal.

COMPRARÁ A SOROCABANA 21 LOCOMOTIVAS E 900 VAGÕES

Congratulações da Federação das Industrias com o presidente da Republica e o ministro da Fazenda pelos emprestimos e demais auxilios financeiros concedidos por intermedio do BNDE e Tesouro Nacional

O sr. Carlos Benko, na ultima reunião da FIESP referiu-se a uma noticia publicada por um dos jornais paulistanos em que se adianta que o presidente da Republica autorizou, de acordo com a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Fazenda, a concessão de um emprestimo de Cr$ 1.173.481.529,00 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico à Estrada de Ferro Sorocabana, e aval do Tesouro Nacional, em operação a ser realizada no Exterior pela ferrovia, no montante de US$ 5.419.317,00.

Segundo a noticia, aquela importancia destina-se à aquisição e importação de 21 locomotivas "Diesel" eletricas, bem como ao atendimento do programa de reaparelhamento, aprovado pelo B. N. D. E.

Dele constam a aquisição de 600 vagões fechados, 100 vagões-gaiolas, 100 vagões-plataformas e 100 vagões-gondolas. A aquisição de vagões, trilhos e pertences, será feita em moeda nacional, mediante colocação de encomendas junto às fabricas existentes no país. Os equipamentos de sinalização, por tratar-se de material não produzido no país, serão adquiridos no exterior.

As locomotivas eletricas, "Diesel" serão adquiridas de acordo com resultado de concorrencia publica; entre outras condições aprovadas pelo Conselho de Administração do B. N. D. E., figura a que diz respeito à constituição, pela Estrada, diretamente subordinada ao seu diretor, de uma Comissão destinada a tomar todas as providencias necessarias à execução do programa financeiro e, representa-la perante o Banco, na utilização dos recursos concedidos.

Decisão importante e significativa para os interesses economicos do nosso Estado e da Nação, o sr. Carlos Benko propôs o envio de telegramas de congratulações aos srs. Juscelino Kubitschek, presidente da Republica, e José Maria Alkmin, ministro da Fazenda, o que foi unanimemente aprovado.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 2.

DISPONIVEL — Não houve alteração no Mercado de Café Disponivel, durante a semana, com relação à anterior.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos	455,00
Estritamente moles	445,00 a 450,00
Moles	435,00 a 440,00
Duros	415,00 a 425,00
Riado	390,00 a 400,00
Rio	380,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.693 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Junho	465,00	465,00
Julho	475,00	475,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	505,00	510,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend**
Junho	462,50	465,00
Julho	472,00	475,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	505,00	505,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 2 de junho de 1956

APOLICES: Compr.

"Uniformizadas"	780,50
"Unificadas"	565,00
"Populares"	170,00
"Ferroviarias"	645,00
"Rodoviarias"	—
"IV Centenario"	340,00
"Mogiana"	—

OBRIGAÇÕES:

Guerra de 5.000,00	—
Guerra de 1.000,00	850,00
Guerra de 500,00	430,00
Guerra de 200,00	166,00
Guerra de 100,00	81,00

LETRAS:

São Vicente	83,00

AÇÕES BANCARIAS

Ribeiro Carvalho	200,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Casa J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a|v., 18.36 e 18.82; Dinamarca — 2.63.40 e 2.74.99; checa — 3,55.13 e 3.64.02; Escudo — 0,63.38 e 0.66,07; francês — 0,05.25 e 0.05.38; F. Belga, 0.36.86 e 0.37.79; F. Suiço, 4.28.34 e 50.42.68; Florim, 4.81.74 e 4.93.81; argenino 4.51.00 e 0,52.32; uruguai, 4.33.92 e Alemanha 4.38.87 e 4.49.86.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores: — Inglaterra 52.6960; Estados Unidos, 18.8200; Alemanha 4.43.81; Suiça 4.42.68; Suecia, 3.6402; Dinamarca 2.7499; Belgica 0.37.80; França 0.0538; Portugal, 0.66.07; Holanda, 4.93.81:

LIVRE — Inglaterra 232.87.49; Estados Unidos, 84.36.86; Holanda, 22.00.00; Alemanha, 19.96.76; Suiça, 19.50.52; Portugal 2.96.20; Dinamarca, 9.20.84.

MANUAL — Estados Unidos 85.50.00; Inglaterra, 240.00.00; Espanha, 2.00.00; Italia, 13.90; Portugal, 2.50.00; Suiça, 20.50.00.

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,48.63
Belgica	0,37.79
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,98.81
Alemanha	4,49.88

"Ouro" 1.000/1.000 — grama: 20,81.76.

36.65. Baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 2.

(Dependendo da qualidade).

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú

Cotações médias

Titulos	Hoje
2	40/41,00
4	43/44,00
6	49/51,00
8	52/53,00
10	53/55,00
12	56/58,00
14	62/65,00
15	65/67,00
20	68/70,00
24	72/75,00
30	76/80,00

MALHARIA

12	58/61,00
16	65/68,00
20	66/68,00
24	72/76,00
30	76/82,00

NAVIOS ESPERADOS

(Em 2)

SANTOS, 2.

Com prioridades	Nacional	Em		Proced.
Brasil Star	inglês	3-6	—	Norte
Corrientes	argentino	3-6	—	Norte
Ruys	holandês	5-6	—	Norte
Hig. Chieftain	inglês	5-6	—	Norte
Laennos	francês	6-6	—	Sul
Louis Lumiere	francês	6-6	—	Norte
Anna C.	italiano	9-6	—	Norte
Para descarregar				
Canadá Maru	japonês	25-4	—	Varios generos
Angeliki	grego	19-5	—	Trigo a granel
Alkaid	holandês	30-5	—	Varios gnrs.
Superior	norueguês	30-5	—	Oleo cru, Cub.
Loide Nicaragua	brasileiro	1-6	—	(Varios gnrs. (Superfosfato
Paraguay	inglês	1-6	—	Varios generos
Aranda	liberiano	2-6	—	Oleo cru, Cub.
Cap. Frio	alemão	2-6	—	Varios generos
Michael L	liberiano	2-6	—	Ol. cru (Cub.)
Loide Colombia	brasileiro	2-6	—	(Varios gen. (Cabot. Norte
Sarita	norueguês	2-6	—	Quer., gas., die
Manga	francês	3-6	—	Varios generos
Itajaí	sueco	3-6	—	Scs. fecula
Santa Maria Lujan	argentino	3-6	—	Scs. arroz
Mato Grosso	brasileiro	4-6	—	Oleo cru (Cub.)
Mormacreed	americano	5-6	—	Varios gnrs.
Sunda	norueguês	5-6	—	Varios gnrs.
Kopernik	polonês	6-6	—	Varios generos
Aurora	finlandês	7-6	—	Varios generos
Thorsheimer	norueguês	9-6	—	Gasolina
Mormacland	americano	9-6	—	Varios gnrs.
Cap Finisterro	alemão	13-6	—	Varios gnrs.
P & T Trader	americano	12-6	—	Varios generos
Para receber				
Cometa	norueguês	20-5	—	Varios gnrs.
Guayana	sueco	3-6	—	Varios café
Maashaven	holandês	3-6	—	Varios café
Alagoas	brasileiro	4-6	—	Oleo cru (Cub.)
Mormaclark	americano	5-6	—	Varios café
Alioth	holandês	5-6	—	Varios café
Balantia	inglês	5-6	—	Varios generos
Kochi Maru	japonês	8-6	—	Varios café
Cap Roca	alemão	9-6	—	Varios generos
Argentina	sueco	10-6	—	Varios café
Suecia	sueco	10-6	—	Varios café
Mormacfir	americano	13-6	—	Varios café

NAVIOS AO LARGO

SANTOS, 2.

(Em 2)

Cabotagem Ordem	Navios	data ent.	Especie
1	— Sergipe	20-5	Rec. gasolina (sem pedido)
2	— Aratanha	1-6	Cabotagem Norte
3	— São Paulo	1-6	Cabotagem Norte
4	— Ascanio Coelho	1-6	Cabotagem Norte

TITULOS

SÃO PAULO, 2 (Bolsa Oficial de Valores)

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES

Mês de junho	FUNDOS PUBLICOS: Numero de dias	Obs. de Guerra Aps. Federais	Municipais Estaduais e	Bonus Rotativos	Fundos Particulares: Bancos, Cias., Debentures, P. Beneficarias, Direitos
28/5 a 1.o/6	4	491	4.562	9.081	26.447
TOTAL	4	491	4.562	9.081	26.447

MÉDIA DIARIA
(Em milhares de cruzeiros)

28/5 a 1.o/6

CORRE PERIGO A ESTABILIDADE DA ECONOMIA NORTE-AMERICANA

Sinais de duvida e previsões pessimistas acerca do futuro — Crise no mercado de automoveis — Teriam caido as compras para reposição de estoques — 900.000 carros sem compradores — Constituem as vendas de veiculos automotores 20% das transações no varejo — Reivindicam os operarios da industria do aço substanciais aumentos de salarios — São 650.000 trabalhadores — Tendencia de politica menos severa no tocante ao credito

NOVA YORK, 2 (UP) — (Por John Morka, correspondente da United Press) — Parece que o terceiro trimestre deste ano será de prova para a economia dos Estados Unidos.

Espera-se, em geral, certo declinio das atividades economicas, que se deverá aos habituais fechamentos por ferias no verão, à reabilitação das instalações fabris e, no caso da industria de automoveis, à transição entre os modelos antigos e os de 1957.

A chave do futuro está na eventualidade de mais acentuado no terceiro trimestre, que se prevê em geral seja mais que estacionario.

Sobre esse ponto não há unanimidade de opiniões. Alguns pensam que as compras para reposição de estoques tenham diminuido algo este orgão, enquanto outros crêm que certos sinais negativos da economia serão corrigidos para o outono, com o que se lançarão as bases para uma reação no quarto trimestre.

Não faltam os que, otimistas, pensem que os novos modelos de automoveis terão boa acolhida por parte do publico o que, se suceder, aliviará a situação da industria, hoje submetida à pressão de 900.000 carros sem compradores. Os peritos observarão, tambem, como o publico gasta no comercio a varejo, pois, quando o consumidor se retrai, as repercussões são sentidas de um extremo a outro. Até agora, o volume das vendas a varejo se processou na proporção de 787 milhões de dolares diarios em comparação com 55 milhões há um ano. As vendas de automoveis constituem pelo comum 20 por cento das vendas a varejo.

Serão vigiadas, tambem, as negociações entre a industria do aço e os operarios. O Sindicato dessa industria, que representa 650.000 trabalhadores, pediu aumentos substanciais de salarios. Por sua vez, a industria disse que todo aumento de salarios terá que ser compensado por um aumento dos preços do aço. Decorre desse fato a importancia para a economia do país, do desenlace dessas negociações. Entretanto, são enormes os pedidos de aço para mante-lo estocado no caso de greve.

A fabricação de automoveis desceu a novos niveis este ano. Muitas fabricas continuarão fechadas até segunda-feira da proxima semana. A produção desta semana será, provavelmente, inferior a 100.000 carros comparada com a de 143.000 no mesmo periodo, há um ano. Até hoje, a fabricação de automoveis, desde principios do ano, é de 2.700.000 carros e 491.523 caminhões. Há um ano essa fabricação era de 3.500.000 e 514.511, respectivamente.

Por outro lado, a Junta da Reserva Federal — criticada por sua politica de "dinheiro dificil" destinada a conter a inflação — não dá sinais de que cederá em sua firme atitude. Vê-se na decisão desta semana da Junta, de comprar titulos do governo em operações de bolsa abertas, uma tendencia, embora muito pequena, para uma politica menos severa quanto ao credito.

N. da R. — Trata-se da conhecida operação de "open market", em que as autoridades governamentais entram no mercado e compram titulos de emissões oficiais, reforçando desse modo o encaixe dos estabelecimentos bancarios e, assim, alimentado o sistema de credito em geral. Esse processo, no Brasil, é inviavel... Não dispomos de um Banco Central e nem, tampouco, de um mercado de titulos publicos de grande amplitude.

Impede o Crediario a Poupança Entre o Povo

A ação dos departamentos de promoção de vendas — Saques sobre o futuro — O problema da impontualidade dos pagamentos — Necessidade de regulamentar o sistema de prestações a fim de incentivar a economia popular — Agiotagem e financiamento, se faltar o credito bancario... — Atitude conciliatoria do comercio — Elastica a definição de mercadorias duraveis

Grande numero de casas de comercio de São Paulo vende pelo sistema de crediario. O consumidor pode obter de tudo, a prestações: gravatas, ternos, sapatos, geladeiras, radios, televisores, vitrolas, tudo enfim. Os "slogans" que visam a incentivar as vendas multiplicam-se. Um vendedor de bicicletas diz que "é só entrar e sair andando".. Outro afirma que vende "sem entrada e sem mais nada". Os crediarios funcionam nas pequenas, medias e grandes casas de comercio. Variam apenas o nome, uma vez que o ssitema é mais ou menos igual. Os turcos de prestação, que muitas vezes eram sirios, armenios e até brasileiros, têm agora fortes concorrentes no comercio estabelecido com crediario.

Esse metodo de vendas tomou tal vulto nos ultimos tempos, que chamou a atenção dos tecnicos em economia. O governo por ele interessou-se. Os estudos foram feitos e a conclusão não se fez esperar: o sistema de vendas a credito estimula a inflação e prejudica a poupança popular.

Da venda à vista passou-se ao negocio a prazo, com entrada ou sem ela. As liquidações e "artigos do dia" constituem outros tantos estimulos imaginados pelos departamentos de promoção de vendas, de acordo com a moderna terminologia. Quando as prateleiras estão cheias e é preciso forçar as vendas, nada melhor que o sistema de crediario. São os tecnicos em promoção de vendas que o afirmam. Os vendedores fazem verdadeiros saques contra o futuro e as mercadorias vão saindo, mas os estoques se renovam. Os fichiarios dos crediarios aumentam. O problema chegou a tal ponto, que muitos comerciantes começaram a ter prejuizos com freguêses menos pontuais. Foi, então, que a Associação Comercial resolveu criar um departamento de proteção ao credito. O freguês relapso fica, de acordo com esse controle, proibido de comprar a credito em qualquer das casas que se dedicam a esse genero de comercio. Entra, por assim dizer, na lista negra.

INCENTIVO À POUPANÇA

O deputado estadual Ciro Albuquerque, ouvido pelo "CORREIO PAULISTANO", ponderou que, a seu ver há necessidade de uma regulamentação do sistema de crediario. A medida visaria incentivar a poupança popular e, ao mesmo tempo, combater a inflação provocada por esse sistema de vendas. A proposito, lembrou que há no legislativo federal dois projetos de lei, um que se limita ao controle de juros e outro mais radical. Alem disso, a SUMOC, segundo se anuncia, atuaria junto aos bancos, restringindo o credito dos estabelecimentos que dão apoio ao sistema de crediario.

A afirmação de que, se os bancos fossem proibidos de atuar nesse setor, particulares poderiam fornecer dinheiro a juros mais altos que os dos bancos às firmas de crediario, encarecendo as mercadorias, não procede. Realmente, os agiotas preferem operar em pequenos negocios, que são mais rendosos. Alem disso, o dinheiro em poder dos agiotas não daria para cobrir as necessidades das casas que operam no crediario.

Demais, não se concebe que artigos de luxo e até viagens sejam vendidos ou realizados com o recurso do crediario. Entende o deputado Ciro Albuquerque que é preciso fiscalizar o vencimento e a execução das vendas à credito.

ATITUDE CONCILIATORIA DO COMERCIO

Os comerciantes de São Paulo e do Rio de Janeiro já se dispuseram a colaborar com o governo, quer através de anteprojeto de lei, quer com sugestões à SUMOC, tendo em vista a limitação dos prazos, segundo as classes de mercadorias e fixação das entradas minimas. E' interessante notar que os comerciantes aceitam, inclusive, a idéia de baixar a SUMOC uma portaria recomendando os bancos moderar as operações de credito com as firmas que estiverem ultrapassando os prazos do acordo em perspectiva.

UMA DEFINIÇÃO ELASTICA

Os lojistas de São Paulo enviaram à SUMOC um anteprojeto de lei sugerindo que "somente as mercadorias duraveis poderão ser objeto de vendas a prestações aos consumidores". Acrescenta que "são duraveis, para os efeitos desta lei, as mercadorias cujo uso não implique na destruição imediata da propria substancia". A definição, como se vê, é elastica.

Concordam, ainda, os lojistas, que viagens e estada em hoteis não poderão ser objeto de vendas a prestação. Até que seja criado o Banco Central, a SUMOC poderia fixar o valor minimo percentual da entrada nas compras a prazo e o numero de prestações para as diversas classes de mercadorias. (A.F.).

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 3 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

Revela, Por Fim, o «Bureau of Mines», de Washington, a Importancia do Zirconio Para a Industria Atomica

E' o ultimo dos chamados "metais milagrosos" — De ex traordinario valor na fabricação de reatores nucleares — Segredo mantido por "motivo de segurança"... — O Brasil exporta-o regularmente para os Estados Unidos — Combinação não existente em outros minérios

WASHINGTON, 2 (U. P.) — De Harry W. Frantz — O programa de atomos para a paz e certas investigações no campo da metalurgia recentemente reveladas atrairam, poderosamente, o interesse nacional para o zirconio, o ultimo dos chamados "metais milagrosos", provenientes da zirconita, minerio existente, principalmente, no Brasil, na Australia, Africa Ocidental Franceza, India e nos Estados Unidos.

O zirconio, que se empregava em certas industrias, como a de ceramica, revelou extraordinaria importancia na fabricação de reatores de energia nuclear, de navios movidos por energia atomica e de aviões-foguetes.

Em fusão com outros metais, o zirconio pode suportar altissimos calores. Como muitos dos pormenores em relação com a produção e o emprego do zirconio mantiveram-se em segredo por motivo de segurança, o publico considera esse metal não só "milagroso" como, tambem, "misterioso".

Uma monografia publicada pelo Bureau de Minas diz que, ainda que se considerasse outrora o zirconio como um dos elementos raros, hoje em dia é encontrado em maior abundancia que o niquel, o cobre, o chumbo, o zinco e outros dos mais conhecidos metais.

O Brasil, que possui os maiores depositos conhecidos desse metal no mundo, exporta-o regularmente para os Estados Unidos, a Inglaterra, Noruega e Alemanha. O zirconio é encontrado, quase sempre, em areias negras ao longo do mar ou nos leitos dos rios e muito a meudo está combinado com outros minerais valiosos como o hafnio.

Na Russia, minerais que contem zirconio existem na Peninsula de Kola e no distrito montanhoso de Ilmen, nos Urais.

Nos Estados Unidos, pode ser encontrado na Florida, no Arkansas, Arizona, na Georgia e em dezenas de outros Estados, assim como no Alaska.

A publicação do Bureau de Minas descreve em termos altamente tecnicos o uso atual e a potencial desse elemento nas aplicações nucleares, no equipamento quimico, na manufatura de ligações e no instrumental cirurgico.

"O zirconio promete ser um dos metais mais versateis" — diz a monografia. "Essa versatilidade surge de suas propriedades fisicas, quimicas e nucleares, numa combinação que não existe em outros metais. E' de interesse para a quimica, a medicina e, particularmente, para a fisica subatomica, em que sua importancia se demonstrou plenamente.

"O dutil zirconio é um metal jovem, em termos de aproveitamento. O Bureau de Minas de Albany, Oregon, foi o maior produtor mundial em 1947, seu primeiro ano de operações, com um rendimento de 60 libras-peso por semana. Essa produção atualmente, atingiu a 270 mil libras-peso anuais".

A monografia salienta que se manteve em segredo o uso atomico do zirconio, mas oferece uma quantidade sem precedente de informação sobre suas aplicações nas industrias não militares.

Vendas e Consignações: Tributo Extorsivo

Os mestres de ciencia das finanças, entre eles Aliomar Baleeiro, costumam ponderar que, qualsquer que sejam as restrições feitas ao conceito de capacidade contributiva da coletividade, é evidente que existem limites, quer para a sociedade em conjunto, quer para os individuos isoladamente. Parece logico ou, em todo caso, razoavel, admitir-se que o contribuinte não pode pagar impostos que sacrifiquem o "minimo de existencia" ou o "necessario fisico". A marcha do tempo, inelutavel no processo de operar profundas transformações na ordem economica e social, tem concorrido para introduzir mudanças radicais de ordem teorica na concepção do limite das receitas de imposto, como no pertinente ao principio de que elas devem ser sempre menor que a renda nacional de um povo. No presente, esse limite parece ter-se tornado mais elastico que outrora. Ao tempo dos escritores classicos, mal ultrapassava de 7 a 10 por cento; o nivel de hoje oscila de 30 a 40 por cento. O imposto de renda, contudo, em virtude de sua progressividade, acompanha o aumento da renda nacional e, em decorrencia, os rendimentos das classes afortunadas. Ao imposto de vendas e consignações, entretanto, pode atribuir-se as desvantagens do imposto de consumo, sem que dele tenha o unico aspecto favoravel que é a distinção entre mercadorias de primeira necessidade, que dele estão isentas, e de luxo ou suntuarias, sobre as quais tem forte incidencia.

No Brasil, cumpre reconhece-lo, o imposto de vendas e consignações tem sido objeto de "carinhosa" preocupação por parte das administrações estaduais, em virtude de atribuição dada pela Constituição Federal de 1946 no artigo 16, que se limita, apenas, a isentar a primeira operação do produtor, conforme o definir a lei estadual. Estudo recem-divulgado pela "Revista de Finanças Publicas", editada pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, revela que, no periodo de 1940 a 1956 — no exercicio corrente, dados do orçamento — a contribuição em cruzeiros correspondente a cada habitante do Brasil cresceu de Cr$ 17,66 em 1940 para Cr$ 461,11 no ano passado, devendo alcançar Cr$ 545,77 em 1956. Importa em dizer que aumentou 30 vezes a contribuição por pessoa. Muita gente há de julgar irrisoria essa quota-parte de cada cidadão. Mas, se deduzirmos do total da população em 1.o de julho vindouro, estimada em 59 milhões e 846 mil habitantes para todo o Brasil, os grupos de idades até 10 anos que nada produzem e os maiores de 65 anos, bem como as donas de casa que não trabalham fora do lar e nem dispõem de empregos remunerados, aquela taxa sofrerá consideravel acrescimo se forçarmos a objetiva da nossa analise apenas sobre os cidadãos brasileiros que trabalham mediante a paga de salarios, honorarios, estipendios, vencimentos, saldos e equivalentes. Um pai de familia que sustenta esposa e cinco filhos menores suporta todo o onus do pagamento do imposto de vendas e consignações, diferente de uma familia de dez pessoas maiores em que todas exerçam determinada profissão e com ela se mantenham, inclusive a dona da casa. Nesse caso, o imposto é redistribuido entre as dez unidades-familia, ao passo, que, no exemplo antecedente, uma unica unidade-familia tem a sobrecarga de mais quatro. Esse aspecto nem sempre é lembrado, quando se quer aplicar o metodo da distribuição "per capita" ou por habitante. Não é exequivel imaginar uma criança de colo pagando, religiosamente, sua contribuição pelo uso da mamadeira, que, alem do leite, leva outros ingredientes. "Per capita" é um nome, mas não é uma solução.

No Distrito Federal, em 1940, a arrecadação do imposto de vendas e consignações, "per capita", não ia alem de Cr$ 44,57. Dezesseis anos depois, em 1956 — ano em curso — a arrecadação em tela ascendeu a Cr$ 2.226,51. Cresceu muito mais proporcionalmente que no conjunto do Brasil. Cada paulista pagava, de imposto de vendas e consignações, em 1940, somente Cr$ 43,28; este ano ele está pagando Cr$ 1.299,00. Vale a pena assinalar dois fatos: o primeiro é que ao crescer a população, o imposto acompanhou-a num ritmo muito mais veloz; o segundo, é que a inflação distorce toda o panorama do presente em confronto com o existente em 1940, em que ela mal tinha experimentado dar os seus primeiros passos, que, agora, são tão largos quanto as botas de sete leguas dos nossos avoengos bandeirantes. Esse angulo da questão é essencial, ao examiná-la. Na medida em que baixa o poder aquisitivo de uma população demograficamente em ascensão, o Tesouro do Estado lhe retira percentagem maior de imposto, diminuindo-lhe ainda mais esse mesmo poder de compra. A taxa desse tributo, em São Paulo, subiu de 1,25 por cento em 1940 para 3 por cento em 1956, isso sem menção dos demais acrescimos por ela sofridos e que a Secretaria da Fazenda contabiliza à parte, o que oferece, por certo, uma base inexata para o estudioso. Esses adicionais saem, tambem, do bolso do povo. Se fossem computados, ver-se-ia que o imposto de venda e consignações é mais elevado que parece na realidade. Basta dizer que apenas a taxa de 3 por cento, que representava em 1940 35,43 por cento da arrecadação global do Estado — inclusive todos os demais impostos e taxas — já em 1954, há dois anos, constituia 60,83 por cento dessa arrecadação. Na verdade, é o povo, é a grande massa trabalhadora que mantem todo o aparelhamento burocratico, civil e militar de São Paulo, seja do professorado à magistratura, seja da policia (a pior do mundo) à guarda civil, cuja corrupção, deploravelmente, é notoria. E, sem embargo de tudo isso, o funcionalismo publico, em sua grande maioria é mal pago, muito mal pago. Felizmente, o atual regime, na Secretaria da Fazenda, é de honestidade de propositos, correção e pontualidade. Ainda bem.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,50	2,60
Peso uruguaio	19,50	21,00
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,50	86,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	83,00	85,00
Dolar (Trinidad)	38,00	40,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,05
Peseta (Espanha)	1,90	2,05
Lira (Italia)	0,135	0,145
Libra (Ingl.) Papel Moeda	228,00	238,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	224,00	234,00
Franco Suisso	19,20	20,50
Franco Belga	1,60	1,75
Franco Francês	0,215	0,230
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shilling (Austria)	3,00	3,30
Coroa Sueca	15,00	16,00
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

Rendimento EXTRA para lucros EXTRAS
CAMINHÃO
STUDEBAKER
faz da viagem um passeio
Peças e assistência técnica especializada
SERVA RIBEIRO S.A.
Avenida Rio Branco, 620
Fone: 36-6384
Norton-2.794

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

Consulte-nos sôbre Tintas
seja qual fôr o seu problema de pintura e receberá preciosas sugestões ditadas por 50 anos de experiência!
LANDAL
Lacas Nitrocelulosas para automóveis e indústrias. Esmaltes sintéticos para ônibus máquinas, refrigeradores, brinquedos, etc... Esmaltes meio sintéticos de aplicação o pincel, para pinturas em geral. Fundos e preparações e óleo sintéticos e nitrocelulosos.
BIGORNA
Tintas o óleo para uso geral. Esmaltes em latinhas. Tintas de aluminio e óxido de ferro para estruturas metálicas. Fundos para esmaltes. Liquido petrificante. Negro para chassis, etc... Vernizes diversos
KEM-TRANSPORT - Esmaltes sintéticos para aplicações em geral.
G. E. - Vernizes isolantes para enrolamento de motores, bobinas, fios, etc. De secamento ao ar, em preto ou incolor.
OPEX - Lacas Nitrocelulosas para todos os fins.
ALUMÍNIO - Tinta de acabamento de aluminio e cromado, para pinturas interna e externa e proteção contra ferrugem. Resistente o altas temperaturas.
ALMEIDA LAND S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
MATRIZ: Av. Anhangabaú, 770 - Rua Florêncio de Abreu, 663
Fones: 36-6686 - 36-7768 - 32-1625 e 32-1622
FILIAL EM SANTO ANDRÉ: Rua Bernardino de Campos, 48
(Próximo à Estação Ferroviária)